

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.506 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 8 de Dezembro de 1954

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
18 PÁGINAS

AUTONOMIA NO SENADO DIA 10

A idéia não morreu — Se não fôr êste ano, será em 55 a libertação do Distrito — (Na pág. 3)



JÂNIO CHAMADO COM URGÊNCIA

Porfírio na vice-governança, ademarista Presidente da Câmara **(Na página 3)**



LODI CONFESSA: SESI-GREGÓRIO

Confirmou que pagava à Guarda Pessoal - Em perigo: a Câmara permite processar deputado (Pág. 2)



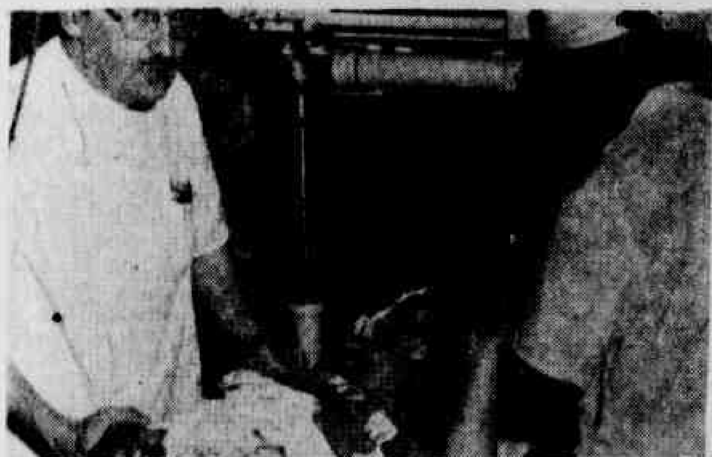
PERÓN PROÍBE A PROCISSÃO HOJE

Impedidos os católicos argentinos de manifestar devoção à Imaculada Conceição **(Pág. 2)**



SÓ PARA O ANO A APROVAÇÃO DO ABONO AOS "BARNABÉS"

Lopo Coelho critica a mensagem do Govêrno — Diz que vai prejudicar o exame do plano de reclassificação — Em pauta só depois do dia 20 — Alguns tiveram os vencimentos dobrados — Mais para nível universitário — (LEIA NA PÁGINA 4)



Iris Del Mar, ao ser medicada, dava adeusinho para os fotógrafos. Reagiu com bravura aos ferimentos. A operação durou 5 horas e meia

VELOCIDADE E BONDE NA FRENTE: FERIDOS "SANSÃO" E A VEDETE

DESASTRE DE AUTOMOVEL NO TUNEL DO LEME, ESTA MADRUGADA — O DENTISTA SALVOU IRIS DEL MAR — "TEST": MESMO FERIDA, POSOU PARA OS FOTOGRAFOS — (Pág. 6)



Eis como ficou, depois do desastre, o feroz Sansão, do filme brasileiro: muito nervoso, num leito de hospital. O estado em que ficou a frente do carro documenta a violência do choque

Esperança de Ano Novo a milhões de pais aflitos

Duas vacinas poderão vencer a poliomielite

EXPERIÊNCIAS EM 350 MIL CRIANÇAS, NOS ESTADOS UNIDOS — DENTRO DE POUCOS MESES, OS RESULTADOS — PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA — DECLARAÇÕES DO PEDIATRA MARCELO GARCIA (PÁGINA 6)

DIA DA IMACULADA — PRESENTE À CIDADE



HOJE, centenário do dogma da Imaculada Conceição, a cidade ganha uma imagem da Virgem: Nossa Senhora da Conceição, que até hoje estêve no Palácio São Joaquim. Foi uma oferta, à cidade, do Cardeal do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara. A inauguração do monumento — localizado no Largo do Machado, onde estêve a estátua de Caxias — será às 16 horas. Logo após a inauguração haverá missa. Na foto, a imagem, quando, esta manhã, era colocada no pedestal — construído em três dias.

Conclui a Consultoria do Banco: Jafet é culpado

A CONSULTORIA Jurídica do Banco do Brasil, encarregada de estudar, do ponto de vista legal, as responsabilidades dos que financiaram ilegitimamente a imprensa falada e escrita durante a Oligarquia Vargas, concluiu pela culpabilidade do sr. Ricardo Jafet, ex-presidente do Banco do Brasil. O parecer, que já se encontra pronto, será encaminhado ao sr. Clemente Mariani, para que sejam determinadas as providências cabíveis.

Três posições

O NOTICIARIO das preliminares da sucessão presidencial marcou, nos últimos dias, três posições singularmente expressivas.

A PRIMEIRA, da ala que, dentro do PSD, se está opondo, com objetiva visão da situação nacional, às manobras que resultaram na candidatura interina do governador Juscelino Kubitschek. Está expressa, mais uma vez, e com lúcida clareza, nas declarações dos srs. Etelvino Lins e Perachi Barcelos, representantes de Pernambuco e Rio Grande do Sul no Diretório Nacional daquele partido: o país exige um govêrno de autêntica oposição à demagogia, à corrupção e ao médo, a fim de libertar-se definitivamente das últimas influências do regime extinto a 24 de agôsto. Êsse govêrno pode ser propiciado por um movimento de união nacional das fôrças democráticas, ou de luta em tôrno de uma candidatura que, pelo seu alto conteúdo moral e político, não possa ser suspeitada de qualquer ligação, compromisso ou tolerância com os processos, os erros, os escândalos que assinalaram a situação deposta. Se êsse é o pensamento daqueles dois ilustres líderes pessedistas, podemos dizer-lhes que é também a inquieta aspiração do povo brasileiro, deprimido, enojado, degradado por aquêle período de venalidade e podridão.

A SEGUNDA posição é a do sr. João Goulart, ainda presidente do PTB, e que se apresenta nas duas pontas de uma contradição: no entendimento com o governador de Pernambuco, manifestou-se pela união nacional, e no entendimento com o governador de Minas, revelou a sua tendência e a do seu Partido para a candidatura Juscelino, por êle tida como "candidatura natural do PTB". Mas a contradição é, apenas, aparente, porque, na realidade, a "união nacional" do sr. Goulart é de natureza absolutamente diferente da preconizada pelo sr. Etelvino Lins. Esta é a aliança de diversos partidos, antagonistas até ontem, mas em tôrno de objetivos morais para a nossa vida política e administrativa, com um programa que se caracterize pela responsabilidade, austeridade e coragem ao enfrentar os problemas criados pelo espólio da Oligarquia. O que deseja o sr. Goulart é a união nacional dos silêncios para esconder a pilhagem feita no país até 24 de agôsto, é a aliança nacional de cúmplices para permitir a restauração do clima propício à desorganização econômica, à desmoralização política, à luta entre as classes, mercê das quais espera atingir, na ressaca das inquietações populares, o seu sonho delirante de peronizar o Brasil.

POR último, tivemos a pobre distinção a que foi conduzido, no programa de televisão, o sr. Juscelino Kubitschek, ao ser interrogado sôbre a presença dos "gregórios" que comprometem irremediàvelmente a sua candidatura.

PRETENDEU o governador mineiro fazer a sua condenação aos mercenários que, entocados nos porões do Palácio do Catete, tentaram eliminar um jornalista de oposição e mataram bàrbaramente um bravo oficial da Aeronáutica. Omitiu da pergunta incômoda a sua verdadeira significação: a dos homens que representam uma época, uma situação, um estilo político, e dos quais Gregório Fortunato, Climério e Soares foram, apenas, instrumentos servis, símbolos desgraçados e sombrios.

QUANDO se acusa a candidatura Juscelino, por êsse aspecto político, não se vê, apenas, a sorte dos mercenários armados por conta da Nação para a empreitada da rua Toneleros. Não. Vê-se a consagração dos negocistas e dos corruptos que, para manter os seus negócios e a sua corrupção, foram da asfixia econômica da imprensa independente até a tentativa frustrada da eliminação do jornalista. Vê-se a restauração do regime de sangue e de lama, que degradou a vida pública brasileira, desbaratou a sua administração, transformou repartições e autarquias em pensões de um partido político, saqueou o Fundo Sindical, enriquecendo, nessa obra de pilhagem oficial, os grupos econômicos que, quanto mais reclamavam a presença do Govêrno nos negócios, mais negócios faziam no Govêrno.

NÃO pode a distinção pretendida pelo governador mineiro esvaziar a sua candidatura do significado verdadeiro: ressurreição dos homens, dos processos, dos interêsses que, em 1945, levaram o sr. Getúlio Vargas ao exílio e, em 1954, conduziram-no à morte desesperada, e agora se aglomeram em tôrno do sr. Juscelino Kubitschek, para levá-lo à perdição, na esperança de se salvarem.

A POSIÇÃO assumida pelas representações de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, no Diretório Nacional do PSD, a atitude que se presente nos bastidores das demais fôrças partidárias, são sintomas alentadores de que, afinal, os políticos já entenderam que a volta aos "gregórios" seria, para êles, um êrro imperdoável, e para a Nação, uma vergonha que nenhuma conveniência ou razão deveria levá-la a suportar.



DECIDEM AS DONAS DE CASA:

Famílias vão deixar de comer carne cara

ATE' QUE BAIXE DE PREÇO, SUSPENSAO TOTAL DO CONSUMO — ALIMENTAÇÃO A BASE DE OVOS E VÍSCERAS — MEMORIAL AO GOVÊRNO E AOS PECUARISTAS — LANÇAMENTO OFICIAL DA CAMPANHA CONTRA A CARESTIA

(PÁG. 2)

VOLTANDO À VACA FRIA — O presidente da COFAP promoveu uma reunião com os açougueiros, para tratar do preço da carne. Trocaram promessas e não resolveram nada de prático. Concordaram em dois pontos: o culpado do aumento é o criador do boi e a carne não pode ser vendida na tabela e comprada fora dela pelo homem do açougue. O general Pantaleão Pessoa (foto) fêz um apêlo (repetido) aos retalhistas, para que êles não aumentassem mais o prêço. Os retalhistas fizeram um apêlo ao presidente da COFAP, pedindo providências contra os invernistas. Enquanto isso, as donas de casa decidiram boicotar o consumo da carne.

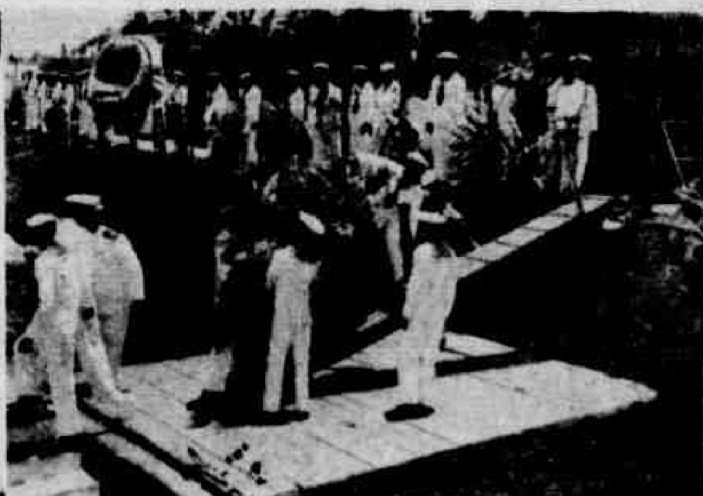
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

Maior aproximação entre Brasil e Portugal

FALAM SÔBRE O TRATADO DE AMIZADE E CONSULTA, ONTEM RATIFICADO PELA ASSEMBLÉIA NACIONAL PORTUGUÊSA, O EMBAIXADOR ANTÔNIO DE FARIA (PÁG. 4), O CÔNSUL-GERAL DO BRASIL EM PORTUGAL, O ESCRITOR JOÃO DE BARROS E O CHEFE DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA (PÁG. 2)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

LONG JOHN SCOTCH WHISKY



FLÔRES PARA OS QUE MORRERAM NO MAR — *A cerimônia começou com o toque de silêncio de um clarim. Oficiais, sargentos e marinheiros, em frente ao Ministério da Marinha, prestaram continência aos que morreram no mar, servindo à Pátria. Flôres levadas pelos parentes e pelos amigos dos mortos o contratorpedeiro "Bauru" transportou para fora da barra. A última palma foi trazida a bordo pelo ministro da Marinha, almirante Amorim do Vale. Enquanto o navio desamarrava, a Banda dos Fuzileiros Navais tocava o "Cisne Branco". Manobrando para as águas do oceano, o "Bauru" recebia a continência de todos os navios da Esquadra. A bordo, os marinheiros perfilados, junto às flôres encostadas na amurada. A 10 milhas ao sul da ilha Rasa, tôdas as máquinas pararam. E o mar recebeu as flôres para os seus mortos e as continências. Ao som do toque de um clarim. Silêncio.*

Vozes da Cidade

O DEPUTADO Jango Goulart, depois da morte do Presidente Vargas, passou por três fases diferentes: a primeira, de completo desespêro; a segunda (após a sua derrota eleitoral), de desilusão e, finalmente, a de recuperação, orientado pelo sr. Sousa Naves.

A ENTREVISTA do sr. Juscelino Kubitschek na Televisão Tupi não correspondeu à expectativa. E' suficiente verificar a reação da imprensa, especialmente dos jornais que lhe são favoráveis.

NA qualidade de diretor-presidente do Banco Interamericano, o prof. Benedito Montenegro resolveu aceitar as responsabilidades da sua liquidação judicial. Amigos decidiram prestar-lhe homenagem que consistiu num almôço que lhe foi oferecido no último domingo. Em sinal da sua lisura na administração daquele estabelecimento bancário, o prof. Montenegro compareceu à solenidade de roupa branca e com uma camélia também branca na lapela.

O SR. Jango Goulart está num dilema: os getulistas da ala Tancredo Neves desejam que o PTB apoie a candidatura Juscelino Kubitschek. O sr. Osvaldo Aranha entende que é preferível o partido apresentar candidato próprio e um outro grupo de amigos mais conservadores, dentre os quais o senador Juracy Magalhães, está procurando levá-lo para a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, pois, entendem que deve ser a finalidade do ex-ministro do Trabalho procurar manter a subsistência do seu partido, evitando maiores provocações.

NA última segunda-feira, o Banco do Brasil encaminhou para São Paulo Cr$ 2 biliões para atender a uma possível corrida nos Bancos daquela cidade. Uma das maiores emprêsas de seguros também remeteu Cr$ 700 milhões, que regressaram no mesmo avião, uma vez que a situação bancária naquele Estado melhorara.

JOSÉ DO RIO

MAIOR APROXIMAÇÃO ENTRE BRASIL E PORTUGAL

Falam em Lisboa sôbre o Tratado de Amizade e Consulta, ontem ratificado pela Assembléia Nacional Portuguêsa, o Cônsul Geral do Brasil em Portugal, o escritor João de Barros e o Chefe do Instituto de Alta Cultura

— "O ACÔRDO de amizade e consulta firmado entre Portugal e o Brasil, já ratificado pelo govêrno brasileiro e, agora, também, pelo govêrno português, marca, certamente, um novo rumo no estreitamento das relações entre os dois países".

Esta afirmação foi feita à "United Press" pela dra. Odete de Carvalho e Souza, cônsul-geral do Brasil em Lisboa.

DIPLOMATA E CÔNSUL

D. Odete de Carvalho, a seguir, examina o Acôrdo sob vários ângulos. Fazendo-o como diplomata, imediatamente assinala uma inovação: a criação de uma comunidade luso-brasileira, a quem cumprirá desempenhar importante papel na política internacional:

— "Abrangendo perto de 100 milhões de almas, a nova comunidade tem raízes nos cinco continentes: Europa, Ásia, África e Oceania — através de Portugal; e América, em virtude do Brasil. Pelo acôrdo, estreitam-se os elos da união atlântica e por êle e o Brasil estará presente na Europa, bem como Portugal estará presente na América. Dentro de poucos dias, o Acôrdo entrará em vigor, após serem cumpridas tôdas as formalidades. Sòmente a regulamentação, porém, lhe dará eficiência".

Como cônsul-geral, a dra. Odete prefere examinar a regulamentação referente aos artigos da segunda parte do Acôrdo:

— "Liga-se êsse setor ao exercício das funções que ora venho exercendo em Portugal e vejo o quanto poderão os governos realizar em benefício dos dois povos e de seus nacionais. Para tanto, é necessário buscar intensificar uma amizade genuína, forjada no calor da controvérsia e alicerçada no respeito aos interêsses mútuos".

MULHER E CATÓLICA

Encarando o assunto do ponto-de-vista da mulher brasileira, "deixarei vibrar, livremente, o meu sincero lusofilismo, com júbilo no coração e na alma", por ver realizado importante passo para um maior estreitamento da união entre os dois países:

— "Mais uma vez, a História projeta o passado sôbre os dois povos, arrastando-os, com o passado, rumo ao futuro".

Como católica convicta, afirma, finalmente, a dra. Odete de Carvalho:

— "Tenho a firme esperança de que Portugal e Brasil, revigorados numa união recíproca, serão valiosos artífices de um mundo novo; e com fé e sem desânimos, espero que se tornem viva realidade, dentro de um futuro próximo, os princípios de amizade consagrados pelo novo Acôrdo luso-brasileiro".

Também sôbre o Acôrdo falaram os drs. Gustavo Cordeiro Ramos e João de Barros.

Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura, assim se expressou:

— "O acôrdo honra os dois governos pois vai contribuir, de maneira decisiva para estreitar, em uma colaboração íntima e persistente, os laços que unem Brasil e Portugal:

— "A boa harmonia e o entendimento da comunidade luso-brasileira, agora assegurados pelo novo instrumento diplomático, constituindo o ponto de apoio das mais diferentes tendências e aptidões, irá certamente pesar nos destinos humanos com a potencialidade de uma benéfica fôrça a trazer ao mundo o equilíbrio de que tanto necessita, desviando-o dos rumos arbitrários e perigosos".

João de Barros, escritor e jornalista, disse:

— "O Ato que agora se efetiva, era, de coração, desejado e aguardado por muitos brasileiros e portuguêses ilustres. Não posso, também deixar de regozijar-me com a realização do luminoso sonho de já mais de 40 anos do meu grande e querido João do Rio — que êle tão bem soube expôr no seu livro "Portugal de Agora" — e meu também".

Lembrou, ainda João de Barros, como motivo que contribuiu, também, para o maior estreitamento entre Portugal e Brasil, as visitas feitas a Portugal, em 1919, por Epitácio Pessoa, e ao Brasil, em 1922, por Antônio José de Almeida, chefe do govêrno português.

Hospitais do Govêrno voltam à normalidade

Ministro Aramis Ataíde: nulas as punições aos médicos grevistas — "Enquête" com os congressistas sôbre o veto ao 1.082

COM a volta dos médicos ao trabalho, já estão funcionando normalmente todos os hospitais, ambulatórios, asilos e outros estabelecimentos médicos do Govêrno.

A AMDF apresentou-se calma, ontem. Alguns médicos compareceram à sua sede, expressando sua satisfação pelo fim da greve e confiantes na promessa (do Govêrno), de que ninguém será punido.

NAO HOUVE GREVE

Não chegou a se realizar a greve, de 24 horas, decretada pelo Sindicato dos Químicos em apoio à luta pelo 1.082. Com a decisão dos médicos, a maioria dos químicos compareceu aos laboratórios.

NULOS OS ATOS

"São nulos os atos punitivos impostos aos médicos grevistas". Foi o que declarou o ministro Aramis Athayde a uma comissão de médicos fluminenses, acompanhado do prof. Ermiro de Lima, quando lhes foram comunicar que o Hospital dos Marítimos estava ocupado por fôrças da Aeronáutica.

Nesse estabelecimento ocorreram alguns incidentes porque o Ministério do Trabalho, antes de tomar conhecimento das medidas do Govêrno, havia nomeado interventor para o Hospital, indicando um médico para dirigir os serviços. As 15 horas o hospital foi desocupado.

"ENQUÊTE"

A AMDF iniciou, ontem, uma "enquête" com os senadores e deputado que se vão pronunciar sôbre o veto presidencial ao 1.082.

O resultado até agora é o seguinte: bancada de Mato Grosso — dep. Lúcio Borralho (PTB), contra o veto; dep. Lucílio Medeiros (UDN), contra; Virgílio Corrêa (PSD), contra; Ataíde Bastos (PSD), contra; João Ponce, pelo veto; Filadelfo Garcia (PSD), contra; Dolor Andrade (UDN), não se manifestou.

Bancada do Maranhão — Paulo Ramos, contra; sen. Vitorino Freire, contra; sen. Carvalho Guimarães, contra; dep. Antenor Bogéia, pelo veto.

Entre outros deputados, o inquérito demonstrou: dep. Benedito Vaz, pelo veto; João Sampaio, contra; Epílogo de Campos, contra, Lopo Coelho, contra; Joel Presídio (vai viajar), não votará; Oliveira Brito, contra.

OS PARTIDOS

Segundo os dados da AMDF, os partidos assim se manifestaram: PSD — a favor do veto; UDN (Bahia), apóia a rejeição; PSD (Espírito Santo), 4 deputados rejeitam o veto; deputados Frota Aguiar e Breno Silveira, apoiam. PTB (D.F.), contra o veto.

Penhora da ERICA: até o dia 20

O JUIZ Euclides de Souza prorrogou, até o dia 20, a penhora da Érica, iniciada há mais de um mês. Motivo: demora no trabalho de levantamento e arrolamento de máquinas encaixotadas no subsolo da "Última Hora".

Só depois de terminada a penhora é que poderá ser fechada a Érica, passando seus bens para a guarda do depositário judicial, até o fim da execução.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

DECIDEM AS DONAS DE CASA:

Famílias vão deixar de comer carne cara

Até que baixe de preço, suspensão total do consumo — Alimentação à base de ovos e vísceras

SUSPENSÃO total do consumo de carne, eis o apêlo da Associação das Donas de Casa, dirigido a tôdas mulheres e mães de família do Rio, na campanha lançada ontem, oficialmente, contra a carestia.

BASES

As bases da campanha são as seguintes:

1. Abstenção permanente do consumo da carne;

2. Seguir o exemplo das mulheres paulistas, que conseguiram, rebelando-se, forçar a baixa do preço;

3. Exigir do govêrno fiscalização rigorosa do comércio do produto.

REAÇÃO

As donas de casa estão dispostas a manter uma reação sistemática contra o aumento de outros gêneros de primeira necessidade, dentre êles a manteiga.

Esperam que, com a abstenção do consumo, a carne baixe de preço.

SUGESTAO

Na reunião de ontem foi apresentado um plano que será levado ao conhecimento de tôdas as donas de casa. O plano sugere a substituição da carne por outros produtos, como ovos, peixes, mariscos, galinhas e vísceras — que custam menos e são também aconselhados por nutrólogos.

MEMORIAL

Um memorial das donas de casa vai ser encaminhado às autoridades, expondo as origens e as finalidades da campanha. Pecuaristas, donas de casa e o povo em geral também irão tomar conhecimento do memorial para a melhor orientação do movimento.

Segundo a dra. Maria Rita Soares de Andrade, que leu, na reunião, um manifesto ao povo, a campanha não tem côr política nem religiosa; é um movimento de colaboração com o govêrno contra a ganância.

Reune-se em São Paulo o Clube da Lanterna

JORNALISTA AMARAL NETO PRESIDIRA' A REUNIÃO

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — O Clube da Lanterna de São Paulo, fará sua primeira reunião pública sábado, às 20 horas, à rua Eugênio de Lima, 766.

O jornalista Amaral Neto, presidente (nacional) do Clube, estará presente.

Vários oradores falarão — justificando as propostas sôbre diversos assuntos. Espera-se sucesso da reunião.

O Clube da Lanterna de São Paulo, desde sua fundação, vem sendo dirigido pelos srs. Gibson da Costa Fonseca, Guilherme Monteiro Junqueira e Waldir Affonseca.

OS "BARNABÉS" E O CONGRESSO EUCARÍSTICO — Aproxima-se a data em que as autoridades religiosas farão realizar, no altar do aterro de Santa Luzia, a grandiosa missa da meia-noite — antevisão do que será, em julho de 1955, o Congresso Eucarístico Internacional. As solenidades do dia 31 — "marche aux flambeaux", procissão marítima, côro falado, missa rezada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara — serão excepcionais e excederão, em pompa, a grande concentração de abertura do Ano Eucarístico. E, como ocorreu nos dias que antecederam à solenidade do Maracanã, no Palácio São Joaquim, agora, as diversas comissões do Congresso se multiplicam e se agitam, organizando-se. O altar começa a ser erguido e preparativos internos e externos são ultimados. E para lançar a campanha de comparecimento à missa de 31 de dezembro junto ao funcionalismo público, d. Helder Câmara realizou, ontem, no Palácio São Joaquim, com líderes católicos funcionários, uma reunião, na qual foram lançadas as bases de ação e da qual damos os dois aspectos acima.

Ninguém mais vai casar-se no dia de Nossa Senhora

POR CAUSA DO FERIADO, OS NOIVOS CASAM-SE NA VÉSPERA — 111 CASAMENTOS ONTEM —

NINGUÉM mais vai se casar no dia de Nossa Senhora da Conceição (hoje). Motivo: a data coincide com o "Dia da Justiça" — que sòmente há dois anos os juízes do Registro Civil se decidiram a comemorar, não marcando casamentos para o dia de hoje.

Muitos noivos decidiram casar-se na véspera, ontem.

Até 1952, 8 de dezembro era a data preferida pelos noivos. Naquele ano, 298 casamentos foram realizados. Em 1953, os juízes do Registro Civil decidiram comemorar, como seus colegas, o dia da Justiça — e não marcaram nenhum casamento para a data. Êste ano, o corregedor de Justiça decretou feriado forense, o que, provàvelmente, ocorrerá sempre.

Assim, 8 de dezembro — quando se comemora o dogma da Imaculada Conceição — não mais será o "Dia dos Casamentos". Agora, a honra cabe ao último sábado de maio.

A maioria dos noivos resolveu casar-se na véspera. Por isso, ontem, foi dia de excepcional movimento no Pretório: 111 casamentos. Mais cinco foram realizados nas residências dos noivos. Normalmente, varia entre 20 e 30, o número de casamentos em dias da semana.

Os 111 casamentos foram realizados a toque de caixa, sendo que o último terminou às 16 horas — uma hora antes de se encerrar o expediente no Fôro.

TERRENO NA GÁVEA
VENDE-SE ótimo terreno na Vila Balneária, medindo 20 metros de frente por 22,50 de largura nos fundos e 41 metros de extensão. A 75 metros da Av. Victor Konder. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Avenida Presidente Vargas, 446 — 3.º andar

MARTA ROCHA RECEBE DE PRESENTE DO DESPACHANTE OFICIAL H. PORTO O EMPLACAMENTO DE SEU AUTOMÓVEL



A foto acima, mostra quando era entregue à Miss Brasil, a licença nova n. 982, as placas cromadas e a contribuição da Petrobrás, oferecida pelo Despachante Porto, com escritórios na Rua Santa Luzia n.º 336 — sob., na inauguração do novo sistema de emplacamento para 1955, iniciado pela Prefeitura do Distrito Federal

CRIME DO BAR "SEREIA"

Esperança no depoimento do soldado da PM

Tudo depende do que disser o soldado da Polícia Militar — Neusa, "pivot" involuntária, destruiu mais uma pista

DIZENDO não conhecer o motorista Heitor Garcia Nogueira, nem o assassino de Antônio Alexandrino, que teria fugido no carro dêle, após o crime do bar "Sereia", ocorrido há dias, na ponte dos Marinheiros, Neusa Leite de Avelar, "pivot" involuntária do crime, desmanchou, ontem, mais uma pista da Polícia Técnica.

Como noticiamos, Alexandrino, Neuza, Válter Cardoso da Silva e outros empregados do Parque de Diversões da avenida Presidente Vargas, estavam bebendo no bar, quando a mulher, levantando-se para ir ao lavatório, foi destratada por outro freguês. Voltando para a mesa, Neuza reclamou com seus companheiros. Alexandrino, sentindo-se ofendido, levantou-se e recriminou o provocador. Pouco depois, era assassinado na porta do bar, num tiroteio do qual saiu ferido, na coxa, Válter.

ESPERANÇAS DESTRUIDAS

Para a Polícia Técnica, dois depoimentos eram imprescindíveis: o de Neuza e o do soldado da Polícia Militar, que recebeu de um freguês o número do carro de praça em que fugiu o criminoso: 5-93-29. O motorista do carro, Heitor Garcia Nogueira, negou ter dado fuga ao criminoso.

Acreditando que Neuza talvez conhecesse o assassino, o detective Armando, da Polícia Técnica, deteve-a, quando chegou, ontem, de Barra do Piraí. Mas a moça nada esclareceu, pois afirmou não conhecer nem o criminoso nem o motorista.

Resta agora à polícia o depoimento do soldado da Polícia Militar, que esclarecerá se o motorista está ou não mentindo.

Caso não se esclareça esta parte, o crime do bar "Sereia" cairá irremediàvelmente no rol dos casos não solucionados pois, até o garçon José Antônio, que servia as duas mesas, e assistiu à cena, nega conhecer o criminoso. Tanto êle como Neusa serão interrogados mais uma vez.

Lódi confessa: SESI-Gregório

CONFIRMOU QUE PAGAVA À GUARDA PESSOAL — EM PERIGO: A CÂMARA PERMITE PROCESSAR DEPUTADO

O DEPUTADO Euvaldo Lodi compareceu, ontem, à Câmara, para defender-se da imputação de mandante do atentado da Toneleros.

Após afirmar que o testemunho de Gregório Fortunato à Justiça o incentava de responsabilidade no crime, pediu à Câmara que se pronunciasse sôbre o pedido de licença que permitiria fôsse êle processado, negando ou confirmando suas imunidades parlamentares.

O discurso (escrito) foi uma defesa breve e pouco convincente, em que o deputado industrial se limitou a repetir monotonamente que era vítima de maledicências e invencionices.

Um dos pontos curiosos foi a confirmação de que o SESI pagava à guarda pessoal, há muito tempo, embora o dinheiro não tenha influído no crime.

Lodi entregou à Mesa um trabalho do sr. Evandro Lins e Silva, seu advogado, para que fôsse encaminhado à Comissão de Justiça.

EM PERIGO

Um precedente perigoso foi criado pela Câmara para Euvaldo Lodi: a Comissão de Justiça concedeu ontem (9x6) licença para processar o deputado Rubens de Melo Braga, a pedido da Justiça de seu Estado, o Parana.

A licença foi concedida baseada no parecer do relator, deputado Godoy Ilha, que alegou tratar-se de crime comum e ser flagrante a culpabilidade do sr. Melo Braga.

Resta a palavra final do plenário, que vem seguindo a praxe de sempre ratificar a decisão da Comissão de Justiça.

Com o parecer da Comissão de Justiça devem ter aumentado, em muito, as preocupações de Lodi, pois o crime de que é acusado — mandante do assassínio da rua Toneleros — é também considerado comum, previsto no Código Penal. Na próxima semana, seu caso será apreciado pela Comissão de Justiça e terá como relator o mesmo deputado (Godoy Ilha), que segue a norma de conceder a permissão, sempre que se trate de crime comum.

Foster Dulles a favor de um entendimento com a URSS

WASHINGTON, 8 (AFP) — Durante a sua entrevista à imprensa, ontem concedida, o secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou que os Estados Unidos se sentiriam felizes em ver estabelecer-se em Moscou uma atmosfera favorável a contatos oficiais ou pessoais entre diplomatas ocidentais e altos funcionários soviéticos.

O sr. Dulles, que tinha sido interrogado sôbre as suas conversações com o sr. Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos na URSS, que termina as suas consultas nesta capital, lembrou que existia na capital soviética uma espécie de cortina de ferro entre os representantes do Ocidente e as altas personalidades do govêrno soviético.

A conversação que o sr. Bohlen teve com o sr. Malenkov, quando de uma recepção no mês passado, por motivo do aniversário da revolução comunista, constituiu, disse o sr. Dulles, um progresso na eliminação dessa barreira. Seria duplamente útil que os representantes diplomáticos em Moscou tivessem oportunidade para entendimentos pessoais e oficiosos com os altos funcionários da União Soviética.

Referindo-se ao caso, o secretário de Estado declarou que o sr. Bohlen tinha tôdas as faculdades para encorajar o estabelecimento de tal atmosfera.

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA

Perón proíbe a procissão hoje

Impedidos os católicos argentinos de manifestar devoção à Imaculada Conceição

ROMA, 8 (AFP) — O jornal "Quotidiano" comenta, em têrmos severos, a decisão tomada pelas autoridades argentinas de proibir a procissão da Imaculada Conceição e de organizar, ao mesmo tempo, manifestação esportiva.

Assinala o órgão da Ação Católica Italiana: "Esse novo gesto de hostilidade do general Perón ofende gravemente o sentimento religioso da maior parte do povo argentino e constitui uma nota discordante no grande côro que, do mundo inteiro, se ergue para a Mãe de Deus no centenário da proclamação do Dogma da Imaculada Conceição. O expediente de opôr manifestação esportiva às grandes manifestações religiosas é por outro lado miserável".

TERRENO NA GÁVEA
VENDE-SE ótimo terreno na Vila Balneária, medindo 10 de frente, igual largura nos fundos e 44,50 de extensão. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Avenida Presidente Vargas, 446 — 3.º andar

PEDRO LUIZ FURTADO

FALECIMENTO

† A Família BRAGA FURTADO comunica o falecimento de seu chefe, cujo entêrro será às 5 horas de hoje, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

AS DESOLADAS VIÚVAS

Do outro lado do acampamento choram, de olhos enxutos, as viúvas. Vertem o grande pranto da cólera, hino de reconquista, de saudade pela posição perdida. São sempre as mesmas, com as mesmas caras, as ambições antigas. O que fundamenta êste luto, êste carpir eterno, não é a morte, a grande ausência. Elas choram as posições sugadas com gana, as grandes comedorias irresponsáveis, a tença magnífica que tiravam de tudo como parasitos vorazes.

Não lhes dói a saudade do morto, mas a da cadeira desocupada por êle onde o egoísmo fizera magnífica inversão. Jacarandá, cedro ou imbuia, aquêle móvel parecia queijo para rato roer.

E roíam-no, trituravam-no, digeriam-no numa avidez de fome canina imemorial e insaciável, inconsciente e louca, sempre presente, sempre voraz como uma doença incurável.

Roeram-no tão imoderadamente que um dia, quando abriram o ôlho, haviam completamente comido a cadeira e corpo que nela se sentava. Em baixo, nos porões da casa, ficavam, apenas, do repasto, uns resquícios de lama e sangue. Gordas, obesas, insensibilizadas pela longa refeição, as viúvas desabalaram no chôro, no longo sentido e barulhento pranto que provoca, nos primários, a comida derramada ou o prato quebrado.

E saíram em bando mostrando a grande dor. Esta chorava o fundo sindical que lhe escapara; aquela a sórdida exploração do jôgo que podia parar; outra, a fácil mercância dos negócios no Banco do Brasil; cada uma lamentando o seu negociozinho querido, o seu rico negociozinho.

Era o eleitoralismo fácil com os fundos públicos, a manutenção de prestígio pelos empregos distribuídos a rôdo, o gôzo pago das festas oferecidas pelos aproveitadores e candidatos a benefícios, tudo isto perdido, carcomido, comido pela própria intemperança de quem come, descuidado, em farta mesa alheia sem olhar a despensa fornecedora do repasto.

Não choram o espôso. Pois se elas mesmas o mataram de vergonha! Lamentam o harem desfeito, aquela irresponsabilidade de lupanar, cada uma se rebolando na luxúria e na preguiça, no apetite, no fuxico das comadres desocupadas, comendo tôdas na gamela próvida do govêrno leviano.

Há os gregórios e há as viúvas. Estas são sempre as mesmas, nunca se acrescentam, são estéreis mas não morrem nunca, nem nunca se conformam com o novo estado.

O gregório se disfarça, se confunde, se deixa mesclar com novas etnias, muito embora para corrompê-las tôdas.

As viúvas, nem isto. São herdeiras e não admitem defraudações na herança. Para o seu grupo só se entra como criado. Amaral será sempre Amaral, o genro poderoso e único; Tancredo, nunca deixará de ser o ministro político e assim oficiará sempre, mesmo que o reino se transforme em reino de duendes; Jango comandará sempre como pupilo.

Quem quer que venha para o alto pôsto ou para os postos inferiores será sempre o instrumento ou o disfarce. Nunca o chefe ou o administrador. Juscelino será o biombo ocultando a jogatina sórdida que enriquece Alzirinha, Amaral, coronel Feio; no Banco do Brasil será pôsto sempre um Coriolano de cara nova como anteparo à fácil defraudação dos ágios e outros dinheiros; um boneco móvel dirigirá o Fundo Sindical, a ser gasto imoderadamente por Jango.

E as desoladas viúvas, consoladas pelo novo casamento, se fartarão novamente em todo o patrimônio do Brasil. O Brasil, para elas, é como um pasto de cabras: fica sempre terra nua quando o encontra, com seu apetite vandálico, o rebanho voraz.

A êste bicho gregório vai servir Juscelino, a estas desoladas e famintas viúvas, vai aliviar o luto e alimentar a fome. E' prisioneiro dêsses dois grupos e terá que ser seu criado, servidor dos seus apetites, instrumento de sua baixa voracidade.

E depois da vitória a que serviram, com a sua passividade, conformados e compassivos, todos os homens que não lutaram contra esta ressurreição em preparo — homens covardes, porque inativos — terão que gritar viva o Brasil a Sete de Setembro e Quinze de Novembro.

Enquanto as viúvas comerão — tranquilamente comerão — no seu harem e os gregórios defraudarão — calma e pachorrentamente defraudarão — em suas alfurjas, com a cumplicidade criminosa dos homens de bem que tenham sido passivos e neutros.

Jânio chamado com urgência

Motivo: Porfírio quer abandonar a Prefeitura para ficar com a vice-governança — Zenóbio em São Paulo — Balbino foi ao Recife conferenciar com Etelvino — Candidatura civil, aconselha Cordeiro

O SR. Jânio Quadros foi chamado com urgência ao Brasil, pelos seus amigos de S. Paulo. Motivo: a resolução, ontem, do sr. Porfírio da Paz de abandonar a Prefeitura para ficar como vice-governador. Nesta hipótese, o prefeito seria o vereador ademarista, William Salém, eleito presidente da Câmara de Vereadores.

Os janistas, inconformados, telegrafaram, ontem, ao sr. Jânio Quadros, apelando para que êle volte logo. A mulher do governador paulista foi recolhida, enferma, a uma casa de saúde, na Suécia.

ZENÓBIO EM S. PAULO

S. PAULO, 8 (Da Sucursal) — Os jornais de hoje noticiam a vinda do general Zenóbio da Costa para o Comando da Zona Militar do Centro. O general fixará residência nesta cidade.

Aqui se encontram os srs. Artur Santos e Paulo Sarazate. O primeiro reuniu-se, ontem, com os líderes udenistas, acertando a data de 15 de janeiro para a Convenção da UDN paulista. Acha êle que o partido pode ter candidato próprio.

O sr. Paulo Sarazate, governador eleito do Ceará, veio participar do congresso da Conferência Rural Brasileira. Não quis fazer declarações políticas.

CONVERSAS DE JANGO

O sr. João Goulart vai encontrar-se, hoje, com o general Canrobert Pereira da Costa. O encontro não foi ontem, como se esperava.

Após outros entendimentos no Rio, entre os quais um com o sr. Artur Santos, que retornará amanhã de São Paulo, o presidente do PTB voltará para São Borja, no sábado.

Conversará, antes disto, também, com o sr. Ademar de Barros.

CORDEIRO COM OS GAÚCHOS

O general Cordeiro de Farias estêve, ontem, na Câmara, em demorada conferência com o sr. Nereu Ramos e com os deputados gaúchos.

À saída, disse aos jornalistas que a dissidência pessedista, dentro do esquema da união nacional, se baterá por uma candidatura civil e pessedista.

BALBINO E ETELVINO

O governador Antônio Balbino chegou ao Recife para conferenciar com o governador Etelvino Lins.

Nada se soube da conversa entre os dois.

A POSIÇÃO DE BERNARDES

O deputado Afonso Arinos recebeu, ontem, a resposta do sr. Artur Bernardes ao seu convite para que aceite sua candidatura à presidência da Câmara.

O presidente do PR alegou sua condição de nacionalista ferrenho, para rejeitar o convite do líder da UDN. Acha que não terá suficiente neutralidade para conduzir os projetos na Câmara em face de suas tendências nacionalistas.

Volta-se a cogitar da candidatura do sr. Raul Pilla.

O deputado Castilho Cabral desistiu de sua candidatura. Acha que não está suficientemente forte para lutar pelo pôsto. Declarou-nos que só conta com o apoio dos deputados do PTN.

"A candidatura do sr. Horácio Lafer é a mais forte de tôdas. Pois a do sr. Ulisses Guimarães não poderia concorrer com a dêle".

OS SOCIALISTAS COM JUSCELINO

O sr. Tancredo Neves conferenciou ontem, longamente, no plenário da Câmara, com o sr. Domingos Velasco.

Depois da conferência, os juscelinistas afirmam que o PSB apoiará o sr. Kubitschek.

ARNON NO RIO

O sr. Arnon de Melo, governador de Alagoas, chegou ao Rio, anteontem. Veio conversar com os líderes da UDN sôbre a sucessão.

Desmentidas (ontem mesmo) as acusações contra Etelvino

O deputado Pontes Vieira não apresentou provas — Réplica do deputado João Roma

EMBORA anunciasse (há dois dias) que estarreceria a Nação com provas de violências em Pernambuco, a 3 de outubro, o sr. Pontes Vieira, em discurso ontem, na Câmara, não atingiu seus objetivos, limitando-se, apenas, a uma relação de fatos que garantiu serem autênticos.

O sr. Pontes Vieira responsabilizou o sr. Etelvino Lins por haver permitido violências policiais contra o eleitorado. Disse que o govêrno de Pernambuco dissolveu comícios, cercou seções eleitorais, desmoralizou magistrados, rasgou cartazes.

DESMENTIDO

Em apartes sucessivos, o sr. João Roma defendeu o governador, explicando que o sr. Etelvino Lins, desde 1945, por impedimentos do sr. Agamemnon Magalhães, presidira os pleitos em Pernambuco com a confiança de seus adversários, cujos direitos foram assegurados. Isto aconteceu nas eleições de 1945, de Barbosa Lima Sobrinho, e em 1950, de Agamemnon Magalhães.

Condenou o sr. João Roma ao sr. Pontes Vieira, por aproveitar-se da ausência do governador de Pernambuco, no dia seguinte a seu embarque, para atacá-lo com afirmações de que o sr. Etelvino Lins era um quinta-coluna de outros partidos dentro do PSD. Acrescentou que o sr. Pontes Vieira não tivera a iniciativa de fazer semelhantes afirmações em presença dêle, na reunião do Diretório Nacional, no dia 25 de novembro.

O discurso do sr. Pontes Vieira foi auxiliado, apenas, pelo deputado Heráclio Rêgo, não participando dos debates, conforme se esperava, o sr. Jarbas Maranhão.

Autonomia no Senado dia 10

A idéia não morreu — Se não fôr êste ano, será em 55 a libertação do Distrito

"O SENADO deverá votar o projeto da autonomia do Distrito Federal dia 10 ou 11 dêste mês. Acho, entretanto, que não haverá tempo para a apreciação do assunto pela Câmara até o dia 15 quando se encerrará a sessão legislativa ordinária dêste ano" — disse-nos o senador Mozart Lago.

CONTINUARA

"Se não fôr aprovada até o dia 15, a autonomia só poderá ser assunto da cogitação do Congresso na sessão legislativa do ano que vem que será aberta a 15 de março, pois não poderá ser tratada na convocação extraordinária. Mas o caso não cairá no esquecimento. Haverá no novo Congresso, homens como, por exemplo, Carlos Lacerda e Kerginaldo Cavalcanti que certamente levantarão a questão com o empenho e interêsse que sempre demonstraram pela autonomia do Distrito Federal. O assunto não morrerá.

Ante-Sala do CATETE

CAFÉ aceitou o convite e confirmou que iria à cravação da primeira estaca do Museu de Arte Moderna, no atêrro do Calabouço. Êle foi convidado a manejar os controles de um bate-estaca, inaugurando a construção.

TÍTULO da notícia: a propaganda do Café. A história: ontem à tarde o sr. Café Filho desceu as escadas para dar umas voltas pelo palácio. Passava um pouco das cinco da tarde e a portaria (como é regulamentar) estava fechada. Determinação do Presidente não fechar mais a essa hora. Parece que a Presidência parou. Agora só vai ser fechada a portaria às seis horas, quando arriar a Bandeira.

A ATRIZ Dulcina de Morais foi recebida em audiência por Café. A conversa que tiveram durou mais de 15 minutos, coisa rara em entrevistas do Presidente. À saída, Dulcina (do Odilon) não quis dizer a que foi.

O CHEFE de Polícia anuncia mais uma: Cosme e Damião de bicicleta e rádio-trânsito. As motocicletas aprovaram, mas são muito caras. Os cavalos só servem para os subúrbios, e a pé não há soldados suficientes para policiar tôda a cidade. As inovações já vão ser experimentadas, em Copacabana, que é o "bairro-teste" para a polícia.

NEM tudo correu muito calmo na reunião de Café com os médicos. Houve um momento em que a impaciência de lado a lado quase fêz terminar o encontro antes da hora.

ABONO. Não vai haver emissão, anunciam fontes bem informadas, ligadas ao govêrno. O DASP, que acabou de ter um trabalhão, estudando e preparando centenas de relatórios, recebeu agora a continuação do trabalho. Vai fazer um plano de economia para aplicação do Orçamento. O govêrno, que já está com o cinto no último buraco, além de ter que se preocupar com o equilíbrio do Orçamento, tem agora que encontrar uma fórmula para economizar mais de Cr$ 4 bilhões, que é quanto vai custar o abono.

L. J.

Impedir os abusos da importação de automóveis de luxo

Apoio ao projeto — Desvio das nossas escassas economias em dólares — Discurso do deputado Herbert Levy

— "A APROVAÇAO do projeto que regula a importação de automóveis irá impedir uma série de abusos, agravadores de nossa economia, que desviam economias escassas para a importação de artigos de luxo" — disse, ontem, na Câmara o deputado Hebert Levy.

— "A prática, que se vinha desenvolvendo extraordinariamente e, muitas vêzes, com o apoio da própria Justiça, que não compreendia o aspecto econômico-social da questão, determinava uma concorrência desleal às instituições aqui instaladas, com elevado número de operários e com inversões de vulto.

OS CONTRABANDOS

Todos temos notícias da importação de mercadorias supérfluas, como rendas valencianas, artigos femininos em geral, refrigeradores, aparelhos de televisão, que demandam o país aos milhares e francamente contrabandeados, ante a vista complacente de elementos que pertencem à administração pública que fecha os olhos, mancomunando-se com os contrabandistas".

Comentou, ainda, o sr. Herbert Levy o interêsse dos fiscais na apreensão dos contrabandos e dos próprios importadores velados, extra-oficiais, autênticos contrabandistas que se beneficiam dos leilões da Alfândega.

As consequências das facilidades oficiais quanto à importação de "bens de imigrantes" estão sendo verificadas no comércio de todo o país, inclusive nos bancos do Rio Grande do Sul.

A CONTENÇÃO DO CRÉDITO

Finalizou:

"Ficam o meu apêlo e a minha advertência de que não se combate a inflação com a contenção indiscriminada de créditos, inclusive daqueles destinados à produção. Essa contenção é inflacionária, porque desencoraja a produção.

E' preciso moralizar não somente a importação de automóveis como tôda essa vasta gama de contrabandos que têm ficado impunes, muitas vêzes com a participação de próprios agentes do Fisco. E' preciso orientar a política de contenção de crédito, mas só do crédito especulativo, e não daquele que interessa à produção".

Só para o ano a aprovação do abono aos "barnabés"

Lopo Coelho critica a mensagem do Govêrno — Diz que vai prejudicar o exame do plano de reclassificação — Em pauta só depois do dia 20 — Alguns tiveram os vencimentos dobrados — Mais para nível universitário

"A MENSAGEM de abono encaminhada ontem à Câmara pelo Govêrno vai prejudicar, fatalmente, o bom andamento do projeto que reclassifica e dá novos níveis de remuneração aos servidores públicos" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Lopo Coelho, presidente da Comissão Especial que, na Câmara dos Deputados, vela pelo destino do Plano dos Barnabés.

NÃO HAVIA RAZAO

Acrescentou:

— Não havia razão para que o govêrno remetesse a mensagem do abono, por várias razões. Em primeiro lugar, trata-se de uma medida de emergência, que não resolve os problemas do funcionalismo, enquanto o Plano é um trabalho definitivo, que assegura aos servidores tudo o que o abono concede e mais alguma coisa. Assim, vejo com restrições a atitude do govêrno.

NAO VIRA PELO NATAL

Prosseguindo, salientou que o projeto de abono só poderá ser examinado pela Câmara após o dia 20 dêste mês, durante a convocação extraordinária. Nestas condições, só em fins de janeiro é que êle poderá ser aprovado, assim mesmo se lhe fôr conferido caráter de urgência.

O Plano dos Barnabés também estará na Câmara até aquele período, o que significa que matérias mais ou menos correlatas realizarão uma marcha parlamentar paralela, uma prejudicando a outra.

DEPENDE DO PLENARIO

Acentuou ainda o sr. Lopo Coelho que o Plano está agora em plenário, em regime de primeira discussão. Assim, sua marcha depende exclusivamente do plenário.

Entretanto, sua posição é mais favorável do que a do projeto do abono. Isso porque já foi êle examinado pela Comissão Especial e a maioria dos deputados reconhece que as aspirações do funcionalismo se consubstanciam precisamente nêle, pela amplitude das providências que está destinado a realizar.

A MENSAGEM DO ABONO

A mensagem fixa em Cr$ .. 1.000,00 o abono para os funcionários, com exceção das letras K e L, e dos capitães e majores, que receberão Cr$ .. 1.500,00. Prevê uma despesa de 4 biliões, a ser coberta com economias na execução orçamentária. É extensiva às ferrovias administradas pela União. As tabelas são quatro: para civis, militares, bombeiros e Polícia Militar.

Os funcionários de referências inferiores tiveram seus vencimentos dobrados e até mais. Todos os que ganhavam menos do que o salário-mínimo vão receber de abono a quantia que os equipara àquele salário.

Notícia que interessa particularmente aos médicos: Para os funcionários das letras K e L, onde há o grupamento dos servidores de nível universitário superior, foi pedido o abono de Cr$ 1.500, isto é: Cr$ 500 a mais que o nível médio pedido.

Nas Fôrças Armadas as letras K e L correspondem a capitão e major. Eles também serão beneficiados. Aliás, as quatro tabelas são bastante entrosadas. Os generais não terão abono nem ministros, nem deputados ou senadores, nem fiscais do imposto de consumo ou outros bem pagos.

O sr. Jair Tovar (diretor geral do DASP), diz que o abono já está uma verdadeira tradição entre o funcionalismo público. Aumentos grandes não têm tanta importância (pelo menos política) quanto uns "caraminguás" de abono. Então o processo é o seguinte: abono anunciado para o Natal, depois tornado permanente até tal data. Antes da tal data êsse abono é incorporado aos vencimentos, como aumento, que já ninguém nota.

Empréstimo para a 3.ª adutora

A decisão final sôbre o empréstimo para a construção da terceira adutora do Rio Guandu será tomada, hoje à tarde, pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas

Subsídios dos vereadores: Cr$ 50 mil

Com sessões extraordinárias, poderão ganhar mais de Cr$ 100 mil mensais — O Presidente terá mais Cr$ 10 mil — Também será aumentado o subsídio do Prefeito — Autores do projeto: Mourão Filho, João Machado e Telêmaco Maia

A PARTIR de 1.º de fevereiro de 1955, os vereadores passarão a ganhar cêrca de Cr$ 50 mil por mês; o presidente da Câmara, um pouco mais: cêrca de Cr$ 60 mil.

Os vereadores vão aumentar, também, os vencimentos do Prefeito, que, de Cr$ 35 mil, passará a perceber Cr$ 50 mil.

TAMBÉM AJUDA DE CUSTO

De acôrdo com uma proposição, apresentada pelos srs. Mourão Filho (reeleito), João Machado (eleito deputado) e Telêmaco G. Maia (reeleito), os vereadores passarão a receber Cr$ 40.500 mensais, entre parte fixa e variável, além de duas ajudas de custo, anuais, de Cr$ 40 mil cada uma.

No período de férias legislativas — 16 de dezembro a 14 de março —, os subsídios dos vereadores serão de Cr$ 45 mil, mensais, fixos. Feitas as contas: Cr$ 50 mil por mês.

MAIS DINHEIRO

A proposição, num de seus artigos, estabelece um "jeton" (parte variável) de Cr$ 600 diários para cada vereador. Com sessões e convocação extraordinária da Câmara, haverá meses em que os vereadores receberão mais de Cr$ 100 mil mensais.

E a prova disso, é que sòmente no mês de dezembro houve mais sessões extraordinária (matutinas, duas vespertinas e noturnas) do que os meses de setembro, outubro e novembro, juntos.

CARROS E GASOLINA

Os sete membros da comissão diretora, além disso, ainda têm direito a carro oficial e gasolina paga pela Prefeitura. O presidente contará, também, com uma ajuda de custo, mensal, de Cr$ 10 mil.

PADRAO DE VIDA

Esclarece, ainda, o projeto, que o aumento de subsídios se torna necessário, "porque os legisladores têm de arcar com as conseqüências de abandono de sua atividade normal, o que geralmente redunda na perda total da clínica ou de clientela".

Os autores do projeto, entretanto, se esquecem de que grande parte da Câmara não tem clientela. Nesse caso estão os vereadores: Lauro Leão, motorista de praça; Antenor Marques, marceneiro; Elizeu Alves, condutor de bonde; Soares Sampaio, operário de uma fábrica de cigarros, etc.

JUIZ DE FORA E JUSCELINO

A COMISSAO Diretora Nacional do Clube da Lanterna recebeu da Comissão Diretora Municipal de J. de Fora, o seguinte telegrama:

— "Diretório Municipal do Clube da Lanterna em Juiz de Fora apoia integralmente o pensamento da Comissão Diretora Nacional no que se refere à candidatura Juscelino Kubitschek à Presidência da República.

"Fazemos votos a Deus para que livre o Brasil dos irresponsáveis políticos do Partido Social Democrático de Minas, do qual a atual administração de Juiz de Fora, maior município mineiro, é um exemplo vivo e calamitoso.

É preciso que o país se contraponha à demagogia do sr. Juscelino e se esclareça aos inocentes úteis. Ass) Guilherme de Souza, presidente".

A PEDIDOS

FALANDO FRANCAMENTE

O sr. Juscelino Kubitschek fêz, através da televisão, no programa "Falando francamente", o seu primeiro pronunciamento público objetivo, depois de candidato.

Falando nós, também, francamente, diremos que nos pareceu lamentável e decepcionante o pronunciamento do sr. Juscelino Kubistchek em duas questões fundamentais.

Este jornal sente-se obrigado, por isto, a fazer uma retomada de opinião, marcando posições que, para nós, são também, fundamentais.

* * *

Na parte em que se referiu à sua atividade de govêrno em Minas Gerais, o sr. Juscelino Kubitschek o fêz de maneira objetiva e documentada. Ilustrou o que era sabido de todos a respeito da obra administrativa que realizou como governador daquele Estado. Também demonstrou visão de homem público e conhecimento do Brasil, quando desdobrou seu programa de candidato à Presidência da República no trinômio energia-transporte-alimentação.

* * *

Mas quando o locutor lhe perguntou sôbre os "gregórios", tergiversou para as distinções. Para o sr. Juscelino Kubitschek "gregórios" são, apenas, os quatro ou cinco subalternos, agregados e contratados que se envolveram no crime de Toneleros e, por isto, se encontram na cadeia. Limitou a êstes criminosos a designação: fácil demais.

Os "gregórios" não são, apenas, aqueles quatro ou cinco tipos colhidos nos azares de uma emboscada miserável. São um símbolo e uma síntese.

O sr. Juscelino Kubitschek perdeu uma boa ocasião para definir-se. Cumpria-lhe ser categórico.

* * *

Onde, porém, o candidato do PSD se mostrou mais decepcionante, foi no seu pronunciamento categórico pelo **statu quo** da Petrobrás. Lançou a sua opinião em favor do primarismo estatal e do nacionalismo mesquinho. Com tais afirmações, o sr. Kubitschek se coloca em frontal discrepância com o "Correio da Manhã".

Consideramos êste problema do petróleo e da Petrobrás, uma questão de mentalidade. Não precisamos voltar hoje a expor o nosso ponto de vista, sôbre o petróleo, como já o temos feito tantas vêzes e como outras tantas, e mais tantas, ainda faremos, indiferentes a qualquer outra preocupação que não a verdade e o interêsse real do Brasil.

Nós queremos petróleo, o **nosso petróleo**. A gente do "petróleo é nosso", **não quer petróleo**. Quer confusão e miséria — coisas que até ontem imaginávamos que o sr. Kubitschek, como nós, sinceramente, se empenhava em combater.

(Transcrito do "Correio da Manhã", pelo Clube da Lanterna).

ÓCULOS INQUEBRÁVEIS
RICA DOLONIT
• elegantes
• leves
• práticos
em 9 côres modernas
Com a colaboração da TELEVISÃO TUPÍ
DEMONSTRAÇÃO nas vitrinas vivas das lojas da
ÓTICA FLUMINENSE
AVENIDA - GONÇALVES DIAS
CASTELO - NITEROI
DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA
RADIUM INDUSTRIA E COM AMERICANO S. A.
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT — RIO
Durante o mês de dezembro as ÓTICAS FLUMINENSES ficarão abertas até às 8 horas da noite

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

SE AINDA DUVIDA . . .
. . . assista à entrevista do
Dr. Alberto Mello Flores
Ex-diretor de Engenharia do Ministério da Aeronáutica de 1943 a 1947; Membro da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional e do Gabinete do Ministro da Aeronáutica
sôbre
DISCOS VOADORES
COM Moreira Filho e Aloysio Chaves
Na TV Tupi Tamoio — Amanhã 22,40 hs.
Patrocínio da
RECREIO DOS BANDEIRANTES
IMOBILIARIA S/A

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Pêso no estômago?
"SAL DE FRUCTA" ENO

Presentes Cartões de NATAL
Canetas
Embalagens Especiais
PARKER
SHEAFFER
MONT-BLANC
ESTERBROOK
OMÉGA ETC
VENDAS CONSERTOS
GRAVAÇÕES GRATIS
PAN-OTICA
Av. NILO PEÇANHA, 31 — Tel. 42-6986

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1954

ANO VI — *N. 1506*

GOA E O MUNDO

Falsas acusações de colonialismo a Portugal

Compreensão mundial — Nem anacronismo nem colonialismo — Formação histórica das Nações — O colonialismo e o Estado Português na Índia

Prosseguindo em sua comunicação à Assembléia Nacional Portuguêsa, sôbre a questão de Goa, o sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho, disse o seguinte:

"ATRAVÉS das ameaças e atos agressivos de que tem sido objeto e vítima, Goa atraiu durante os últimos meses a atenção e despertou por tôda parte um movimento de ansiedade. E apesar de serem pràticamente ilimitados os meios de propaganda de que a União dispõe e intensa a sua atividade, ela não pôde evitar que uma consciência geral se formasse, condenatória dos seus métodos de pressão e criminosas agressões: o Govêrno da União Indiana comprometeu e desacreditou conosco o seu pacifismo e a sua política de "não violência".

Em quase todos os países onde há possibilidades de uma expressão pública, o caso de Goa foi acompanhado e discutido: nos países comunistas, muito compreensìvelmente, com inteiro apoio às pretensões da União Indiana; em Estados recém-constituídos, presos ainda de preocupações e receios, com a circunspecção e prudência que lhes impõem aparentes analogias, a viveza das suas próprias pretensões, a memória de lutas recentes; mas nas outras nações que usufruem estabilidade de vida política e reconhecem o valor do direito nas relações internacionais, Portugal pôde contar com simpatia para as queixas e apoio para a sua causa.

As atitudes ou declarações que em Nova Delhi pretenderam diminuir o número e valor das intervenções e diligências diplomáticas efetuadas como o âmbito e significação de garantias e tratados, não obtiveram eco na opinião informada.

Evidentemente o Govêrno não podia ter a pretensão — nem era êsse o intuito do nosso Ministério dos Negócios Estrangeiros — de obter de todos os outros governos que tomassem partido sôbre o mérito da causa.

Mas, no cansaço da desordem e das violações, pela fôrça, dos direitos alheios, a generalidade dos Estados pôde formular um voto de que a União Indiana se sustivesse no caminho da agressão, permitisse a verificação dos fatos por olhos imparciais e procurasse dirimir quaisquer diferendos por meios pacíficos. Esta a posição dos governos e nenhuma outra mais precisa ou mais avançada se poderia ambicionar.

Alguns, porém, foram mais além. Se os não cito é que receio ser injusto na apreciação ou incorreto no esquecimento, referindo-me especialmente a alguns e ainda que me limitasse aos que nos estão mais ligados pela contiguidade ou vizinhança na Península ou em África, pelos laços de parentesco e família ou relações políticas especiais.

Passou e sofreu a França dificuldades semelhantes e os acontecimentos seguiram quanto a ela orientações diversas; não podemos porém esquecer a elegância com que, durante negociações difíceis e designadamente no seu fecho, o Govêrno francês se empenhou em vincar a diferença de condições que não lhe permitiam resistir à União nem a esta tirar do acôrdo efetuado argumento contra nós.

COMPREENSÃO MUNDIAL

Fora das chancelarias e esferas governamentais, na imprensa e entre os homens de estudo, a questão de Goa foi geralmente compreendida e acompanhada na sua relevância jurídica, valor histórico e simbólica representação do esfôrço do Ocidente em alargar as fronteiras do mundo para benefício comum da humanidade.

Muitos se manifestaram contra as cedências sucessivas e as capitulações ante fôrças que estão longe de ter demonstrado a sua superioridade em qualquer campo, e sustentam que, se a Portugal se deve ter erguido em Goa o glorioso padrão de uma das maiores viragens da história, é falho de sentido e de justiça que se lho arranque das mãos.

ANACRONISMO E COLONIALISMO

Mas esta razão é uma razão política sem prêsa no espírito dos dirigentes da União Indiana, pois precisamente pensam que está no fato a origem das grandes infelicidades da Índia na época moderna. Não significa outra coisa a campanha em que se acusa o Estado Português da Índia de ser um anacronismo histórico e uma expressão de colonialismo.

Tais acusações não têm fundamento no caso de Goa, mas o mundo mostra-se extraordinàriamente sensível a essas grandes frases, e nós vêmo-nos obrigados a parar uns momentos para lhes dar atenção.

FORMAÇÃO HISTÓRICA DAS NAÇÕES

Eu confesso grande mêdo aos ideólogos que, afeitos às abstrações e concepções geométricas, pretendem refazer séculos de história nas suas mesas de trabalho. O que é um anacronismo histórico? A vida dos povos é cheia de estruturações do passado e delicados germes do futuro, que pouco a pouco se desenvolvem, sem haver regra ou momento preciso que fixe as mutações na carta política do mundo. Por isso esta se apresenta em cada momento recheada de ilogismos e anacronismos que as vicissitudes históricas criaram e a prudência aconselha a respeitar.

Para começar por nós próprios: Portugal separou-se dos outros Estados da Península e tem noutros continentes elementos estruturais da Nação: um ilogismo quanto a alegados imperativos da geografia. A Suíça formou-se de alemães, franceses e italianos, que conservam os idiomas originais: um ilogismo quanto à língua. Os magiares ocupam há mil anos a Hungria, no seio de uma Europa linguística e racialmente diferente: um ilogismo quanto à raça. E assim sucessivamente.

Em que é que a existência de um povo de cultura ocidental no Hindustão e fazendo parte de uma Nação européia pode repugnar mais à inteligência que os outros ilogismos citados?

Não. A alegação de ilogismo ou anacronismo histórico não tem sentido senão quando se lhe empresta o significado pejorativo de colonialismo.

Existe então êste no Estado Português da Índia? Eu já demonstrei o contrário na minha exposição de 12 de abril e nenhum dos fatos em que me baseei pode ser contestado.

O COLONIALISMO E O ESTADO PORTUGUÊS DA ÍNDIA

O colonialismo exige essencialmente o desnível das raças e das culturas, um objetivo de exploração econômica servido pela dominação política, a qual geralmente se exprime pela diferenciação entre o cidadão e o súdito.

Não há colonialismo onde nenhum benefício estratégico, econômico ou financeiro se tira e o orçamento metropolitano suporta ainda pesado encargo com a manutenção dos serviços.

Não é possível conceber estatuto ou condição de colônia quando é semelhante o nível de vida, idêntica a cultura, indiferenciado o direito público, igual a posição dos indivíduos perante as instituições e as leis.

Não pode haver colonialismo onde o povo faz parte integrante da Nação, onde os cidadãos colaboram ativamente na formação do Estado, em têrmos de igualdade com todos os mais, onde os indivíduos exercem funções públicas e se movem e trabalham no conjunto dos territórios.

E tudo isto não de agora, estabelecido ou legislado à pressa, mas cimentado pelos séculos, quase podemos dizer desde sempre. O caso é talvez extraordinário e surpreende pela sua peculiaridade; mas se o mundo está sendo perturbado na justa visão das coisas por afirmações superficiais e destituídas de exatidão, nós temos de continuar a insistir em que uma consideração mais objetiva e atenta seja dada, fora da poeira das discussões, ao caso da Índia Portuguêsa.

(Continua)

Muito grave a situação econômico-financeira

Advertência do dep. I. Pinheiro, amanhã na Câmara

O DEPUTADO Israel Pinheiro, ao apresentar, amanhã, o seu relatório sôbre a situação econômico-financeira do país, dirá que ela é muito grave.

Trata-se do relatório anual com que o presidente da Comissão de Finanças apresenta tradicionalmente à Câmara um quadro da situação nacional.

Relatará as providências legislativas que foram adotadas, em 1954, como colaboração para enfrentar o "deficit" orçamentário. Dirá que todos os esforços foram feitos pelos deputados para ajudar o Executivo na sua tentativa para obter o equilíbrio entre a Receita e a Despesa.

"Double-face"



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

ESTRANHA ANISTIA

ANTES de embarcar, nababescamente, no luxuoso navio "Gales" que deverá levá-lo em visita de cordialidade à Índia e Birmânia, o marechal Tito, cujo coração balança entre o leste e o oeste, baixou (mui generosamente) decreto de anistia, reduzindo as penas de prisão contra os mais destacados políticos iugoslavos, encarcerados por terem seguido a linha do "Kominform".

A medida não deixa de revestir-se de certa importância, visto que, na política dos Balcãs, Branko Petriceviç e Vlado Dapceviç — que brevemente deverão deixar o cárcere, desempenharam papel dos mais importantes.

Quem ainda se lembra do cerrado combate que se deu, durante os anos de 1948-1953, entre a fração stalinista e a ala (majoritária) no partido comunista da Iugoslávia. Quem não esqueceu os grandes processos contra os líderes que se recusaram a aderir à linha traçada pelo marechal rebelde, poderá avaliar justamente a importância desta anistia, que visa, de certo modo, restabelecer a unidade partidária nas fileiras comunistas da Iugoslávia.

O decreto baixado pelo marechal Tito saiu poucos dias após o comparecimento do primeiro ministro da URSS, Georgui Malenkov, na embaixada iugoslava em Moscou. A tamanha gentileza, Tito (o "traidor nazista" de ontem) resolveu responder com fidalguia, decidindo facilitar, de modo inesperado, a libertação de seus ex-companheiros, que se tornaram seus maiores inimigos.

Para o regime titoísta, não será difícil controlar todos os movimentos dêstes dois ex-heréticos, pois a polícia política (UBDA) dirigida por Alexandre Rankoviç funciona as mil maravilhas. E' muito mais elegante soltar dois ex-adversários, aparecendo em face da opinião pública como pessoa generosa e liberal, do que guardar no cárcere dois mártires, cuja liberdade não será senão bastante relativa.

A fim de completar a medida que visa agradar ao Kremlin, Tito deverá agora perdoar seu ex-embaixador, Radonia Golubovic, que na hora do rompimento com o Kominform recusou-se a voltar para Belgrado, tornando-se líder de um movimento anti-titoísta, hoje olvidado e liquidado. Assim, os três maiorais que obedeciam a Moscou aparecerão como "filhos pródigos", voltando ao lar paterno com a autocrítica no bolso.

Foi generoso o marechal para com seus ex-amigos, e êles saberão agradecer-lhe. O que não deixa, porém, de transformar esta anistia em estranha medida, é o seguinte fato, enquanto os chefes da "traição" do leste foram perdoados (e ao lado dêles outras 3.160 pessoas), nenhum prêso político conhecido por suas vinculações com o Ocidente encontrava-se nas listas publicadas em Belgrado.

Isto até parece natural, pois nestes dois mundos, dois pesos e duas medidas ainda podem aparecer como "justiça".

S. B.

FULTON SHEEN ESCREVE

A outra face das nações

(Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA)

A LEI antiga recomendava "ôlho por ôlho, dente por dente". A lei nova não apenas proibiu a represália como chegou a ponto de proibir a resistência. "Não deves opor resistência à injúria; se um homem golpeia a tua face direita apresenta-lhe a outra face".

Poucas das palavras de Nosso Senhor têm sido tão usadas para justificar opiniões contraditórias quanto estas; alguns dizem que recomendam o pacifismo nacional; outros, que proíbem punição retributiva pelo Estado; finalmente, outros dizem que proíbe o uso da fôrça sob qualquer forma.

Deve-se notar que Nosso Senhor dá três ilustrações concretas do amor, que êle louva: tôdas se referem a indivíduos. Uma é o sôco no queixo, que é provàvelmente o mais difícil de suportar sem resposta violenta. A segunda se refere a uma invasão dos direitos de propriedade pessoal, como quando "se tira a camisa de alguém". A terceira se refere a um costume muito comum naqueles tempos em que os militares ordenavam a camponeses e caminhantes que carregassem bagagem e documentos oficiais. Em tal caso, se o homem tem que carregar o pêso por um quilômetro, deve carregá-lo por dois quilômetros, por livre e espontânea vontade.

O significado óbvio disto tudo é que o homem não deve, simplesmente, aquiescer com desconfortos individuais e humilhações, sem resistência. Deve chegar ao ponto de acreditar que deva oferecer mais do que o que foi tomado. Por exemplo: a outra face, a camisa, além da capa, o segundo quilômetro, além do primeiro. O que é mais importante é a disposição interior com que se fazem tais coisas. A essa disposição chama-se amor. O amor em face do mal consegue transformá-lo, à sua própria imagem. O amor se encontra com a arrogância, vulgaridade, dominação, insultos, erros, tirania. O ofendido procura, com amor, mudar a feição do ofensor.

Apresentando a outra face, fazendo um favor em troca de uma injúria, pagando o mal com o bem, pode-se fazer com que o ofensor chegue a têrmos. "Nunca bata num homem caído", é a lei não escrita em muitos corações, exceto entre delinquentes juvenis. Em muitos países, o homem desarmado corre menos perigo do que o armado. Pagando o mal com o bem pode-se vencer. Quando tal coisa não acontece, é melhor perder com amor do que com ódio.

O preceito, porém, exprime as suas próprias limitações. Se o indivíduo percebe que, apresentando a outra face, apenas tornará o delinquente mais raivoso, não fará tal coisa. Resiste, então, e utiliza a fôrça. O instinto de conservação é muito mais fundamental do que o sexual, por mais que Freud queira dizer o contrário.

Por outro lado, o conselho de Nosso Senhor não se refere à apresentação da face do próximo; refere-se à nossa própria face. Assim, o Bom Samaritano, vendo caído o homem atacado por ladrões, não disse: "deixemo-lo apresentar a sua outra fase aos ofensores". Pelo contrário: o amor ao próximo obriga-lo-ia a oferecer resistência suficiente para repelir o ataque.

Finalmente, o que é verdade com referência a indivíduos, não é, necessàriamente, verdade, com referência a nações. A Igreja tem um destino eterno — a satisfação e a coroa estão na próxima vida. O mesmo é verdade com os indivíduos que são seus membros, como as células no Corpo que é o Cristo.

Mas as nações têm fins temporais e não eternos. Portanto, os métodos que usam para preservar a sua integridade e existência não são necessàriamente os mesmos que os da Igreja, que atingirá os seus fins na eternidade. Isso quer dizer que o pacifismo — recusa de uso da fôrça para defender uma nação justamente — é uma forma de egoísmo e covardia.

Este êrro de recusar admitir qualquer justificativa para a resistência armada ao mal é o irmão ilegítimo do êrro oposto que glorifica a guerra e admite poderes ilimitados para as atividades militares.

Uma pessoa que assim pensa não tem autoridade para agir em nome da comunidade. A autoridade deve estar nas mãos dos responsáveis, verdadeiramente, pela comunidade. Portanto, para declarar uma guerra, com justiça, são necessárias três condições:

1 — A declaração deve partir de autoridade legítima;

2 — A guerra deve ter uma boa intenção e não deve provir da cobiça, crueldade ou imperialismo.

3 — A declaração de guerra deve ser feita em caráter defensivo, no sentido em que repele um ataque ou procura obter satisfação por causa de um ataque já feito, como o de Pearl Harbour.

O perigo que se apresenta diante do mundo ocidental não é o de que êste erre acreditando o que uma nação deve oferecer a outra face, quando atacada. Pelo contrário: o perigo está em acreditar que a Rússia não atacará mais a outra face de alguma nação, ou de que não há ladrões na estrada da ONU que vai de Jerusalém a Jericó. Se o Ocidente perecer, deve-se inscrever na lápide do seu túmulo:

— "Morreu por acreditar na coexistência pacífica com os ladrões".

Beltrão: líder da autonomia

"ESTOU informado de que até 15 do corrente mês, a Câmara dos Deputados deverá manifestar-se a respeito da autonomia carioca, sob pena de sermos derrotados na aspiração justa e equitativa de eleger o nosso governador.

Venho apelar, portanto, para Heitor Beltrão, que deve continuar na liderança da batalha pela autonomia do Distrito Federal na Câmara dos Deputados" — disse, em carta ao sr. Heitor Beltrão, o presidente da Câmara Municipal, o vereador Levy Neves.

PALADINO

Concitando o sr. Heitor Beltrão a que defenda a "causa máxima da cidade", diz o sr. Levy Neves: "A Cidade, os homens públicos do Distrito Federal e eu confiamos na liderança da causa do Povo Carioca pelo nobre deputado. Já nos habituamos a ver em Heitor Beltrão o paladino das liberdades públicas, o inquebrantável defensor dos direitos do cidadão, o extraordinário campeão da bravura cívica, a lutar incessantemente pela felicidade do Brasil e pelo bem da Cidade que com tanto brilho representa no Congresso Nacional".

Cartas dos Leitores

Escultor Francia Júnior

DO sr. Cantinho Filho (rua Santa Clara, 316):

Sr. Redator:

"Em nossas andanças pelos Museus, o que fazemos quase sempre para recrear o espírito e aprimoramento estético, fomos visitar o salão dêste ano, no Museu de Belas Artes. Achamo-lo magnífico, com um índice de cultura bastante elevado e a seleção das obras expostas obedecendo a um critério artístico digno de nota.

No setor da escultura, destacando-se de todos os demais trabalhos, evidenciou-se a escultura em marfim de Francia Júnior: "A Madona dos Lírios". Francia Júnior é um escultor autodidata, que no Salão de 1949 apresentou aquêle maravilhoso "Cristo de Marfim", considerado uma obra-prima, "dessas que não perecem porque a ação dos séculos não a atingem" — segundo expressões de um crítico de artes plásticas.

"O Cristo de Marfim" foi adquirido pelo govêrno de São Paulo, que o ofereceu ao Museu do Vaticano, onde é visto para orgulho de nossa pátria e de nossa arte. O valor artístico da escultura "Madona dos Lírios", que figurou no último Salão, é tanto ou mais notável, do que o daquela exposta no Salão de 1949.

E também uma bela obra, rigorosa em seus mínimos detalhes, cheia de inspiração e delicada na expressão de suas linhas estilizadas. Diante dessa "Madona" repassada de expressivo misticismo, nosso espírito se enleva pleno do mais concentrado fervor religioso e artístico.

Em face disto, tomamos a iniciativa de chamar a atenção dos católicos em geral, e também das associações religiosas para essa notável obra de arte, a fim de que não a deixem ser incorporada a coleções particulares, de âmbito tão restrito. Seria uma feliz idéia e um grande estímulo ao artista, se se fizesse um movimento geral dos católicos no sentido de se angariarem recursos para aquisição da referida obra de arte, oferecendo-a, então, ao Legado Pontifício. Dêste modo estariam reunidas no Museu do Vaticano, as duas notáveis obras do grande escultor brasileiro: "O Cristo de Marfim" e "Madona dos Lírios".

Leões com o coração de rato

O SENHOR Alexandre Brasa ataca "vereadores indignos que ficaram caladinhos como dondocas quando ouvem um galanteio de um D. Juan". O D. Juan, no caso, é o vereador comunista Aristides Saldanha.

A carta do sr. Brasa é de protesto e apêlo, para que "todos despertem dessa indiferença suicida que, há muito, vem dominando êste país composto de homens, em sua totalidade, ladrões e comodistas".

Única exceção: a classe operária.

No entanto, não são os comunistas os representantes da classe operária. Os vereadores, por sua vez, no entender do sr. Brasa, não representam ninguém, pois se criam quando homens como Aristides Saldanha abrem a bôca para entoar lôas à União Soviética.

"A última façanha do vereador Aristides Saldanha ainda não se evaporou do interior da Câmara" — diz o sr. Brasa. Foi o elogio desmedido que Saldanha fez ao P.C. e que foi transmitido pela Rádio Roquete Pinto, enquanto os demais vereadores permaneciam em silêncio.

E' por isso que o sr. Brasa chama aos vereadores "leões com coração de rato".

Aviso

ESCREVE-NOS o sr. William Rosa, de Santos Dumont, Estado de Minas:

"Solicito aos prezados jornalistas que fazem a TRIBUNA DA IMPRENSA a gentileza de avisar a Carlos Lacerda para que, ao retornar de Portugal, venha "tenazmente" preparado a fim de medir estradas com Juscelino, pondo têrmo à controvérsia reinante".

OPINIÃO

Traição do subconsciente

NO discurso com que o sr. Armando Falcão se defendeu, a propósito da candidatura Juscelino, há um trecho que precisa ser imediatamente comentado, para que não fiquem vigorando, como "vox populi, vox Dei", os mais estranhos e desabonadores conceitos sôbre grandes e prestigiosas figuras brasileiras.

Referindo-se ao julgamento da UDN sôbre possíveis candidatos pessedistas, o orador foi resumindo, em relação a cada uma das individualidades citadas, o conceito que delas faria a UDN, se houvesse de comentar-lhes o nome.

Assim, acentuou o orador, o marechal Dutra seria, para a UDN, "inepto, incapaz, anódino"; o general Canrobert estaria "envolvido no escândalo do Banco do Brasil"; o sr. Nereu Ramos teria sido "o interventor da ditadura, o implacável, o tirano, o déspota, o pequeno rei de Florianópolis"; o sr. Capanema, "ministro da ditadura, deformador da juventude, servo de Getúlio".

E assim por diante. Para cada nome que citou, o deputado Armando Falcão arranjou um conceito desprimoroso, contundente, injurioso, mesmo.

Esta técnica de atribuir aos outros pensamentos que nunca enunciaram é muito perigosa. Mesmo colocando-se o orador no plano das possibilidades, fazendo depender o conceito de circunstâncias a se realizarem, mesmo assim o conceito subsistirá sempre, será, de qualquer forma, exato. Exato, não em relação àquele a quem se atribui o conceito, mas, principalmente, em relação àquele que o externa e atribui.

Em que se firma o sr. Armando Falcão para dizer que os homens da UDN fazem, daquelas figuras brasileiras, os conceitos que lhes atribuiu?

Para chegar à sua conclusão mediu, antes, o sr. Armando Falcão, as personalidades que citou. Para êle, da personalidade, da vida pública, das atitudes passadas dos srs. Dutra, Canrobert, Nereu, Capanema, só pode resultar aquêle julgamento.

A UDN nunca disse nada daquilo, a respeito dêsses homens. De nenhuma de suas atitudes políticas ou parlamentares pode ser deduzido julgamento tão severo. Logo, o sr. Armando Falcão só pôde chegar à conclusão que enunciou do exame da vida daquêles homens, traído pelo seu próprio subconsciente.

O discurso político precisa ser muito cuidado, para não levar o orador a limites que êle quer evitar. E' claro que o deputado Armando Falcão não quis, nem de leve, injuriar personalidades tão caras a êle e a nós. Mas o seu subconsciente externou, sob a forma de um discurso irônico, os julgamentos sérios que lá dormiam, policiados pelas conveniências do orador.

Ainda os Escritórios Comerciais

EM lugar de fechar os Escritórios Comerciais, preferiu o Govêrno mantê-los, transformando-os em agências internacionais de informações e resolvendo canalizar para êles uma soma de informações, tendo em vista conseguir a presença do Brasil nos instrumentos de divulgação estrangeiros

A idéia não é má. Entretanto, em seu planejamento, o Ministério do Trabalho resolveu reclassificar a quase totalidade do pessoal dêsses escritórios, tirando-os do seu ócio europeu ou americano, e transformando-os em jornalistas e técnicos de divulgação obrigados a tarefas diárias E, não contente ainda os nomeou, "ex-officio", economistas a longa distância.

O sr. Reginaldo Sant'Ana, elaborando o seu plano, está certo, pois agiu como economista e conhecedor dos problemas da conjuntura brasileira. Não está certo é o Govêrno, tentando executar o plano do diretor-geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio com o pessoal que ali serve, na maioria gregórios de luxo, remetidos para o exterior pela vontade de Jango, Alzirinha, Segadas, Benjamin e Hugo Farias, os "técnicos de pessoal" que selecionavam, entre nós, essa leva humana que, menos do que servidores públicos, eram e são notórios serviçais da Oligarquia.

A linha do cadáver, nos Escritórios Comerciais, é um fato Uma simples revisão no nome da maioria absoluta do funcionalismo que trabalha nessas repartições — onde os nomes acima de suspeita são exceções honrosas — mostra a vinculação entre as nomeações e o dedo da Oligarquia.

Ainda hoje, por exemplo, os nossos confrades do "Correio da Manhã" denunciam que o Escritório Comercial do Brasil em Londres colabora oficialmente, em publicações de conspiradores contra o govêrno da Itália

O sr Alencastro Guimarães tomou conhecimento dessa denúncia? Vai tomar? E a deplorável situação em que se encontram os Escritórios de Lisboa e de Madrid?

Para executar uma medida como a proposta, ampliando os objetivos dos Escritórios, o Ministério recorre precisamente a um corpo de pessoal que nada fêz quando as tarefas dessas repartições eram muito mais restritas. Aos que nada fizeram quando a ordem — ou a ausência de ordem — era fazer pouco, incumbe agora fazer tudo E nesse jôgo de cabra-cega vão-se embora as divisas, escorrendo, como areia, das portarias e da toneirância geral.

Sólida a situação bancária paulista

Comunicado oficial do Diretor da SUMOC — Banqueiros baianos estariam interessados na compra do BNI — Firme a CNI

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — O sr. Otávio Bulhões, diretor executivo da SUMOC, que permanecerá em São Paulo até sexta-feira, em declaração assinada que enviou aos jornais, afirma:

"O sistema bancário paulista continua sólido. Os depositantes estão hoje menos receosos do que há alguns dias quando se noticiou o fechamento do Banco Nacional Interamericano. O govêrno examina com todo cuidado a situação, não havendo, pois, motivo para preocupações".

BNI EM NEGOCIAÇÕES

Segundo corre nos meios bancários, um grupo financeiro da Bahia ("Aliança da Bahia") está interessado em comprar o Banco Nacional Interamericano.

A notícia, porém, não é confirmada pelo liquidante, sr. Petrônio Medeiros Guimarães.

CNI FIRME

O presidente da Companhia Nacional de Indústria e Construção e o liquidante do BNI distribuíram um comunicado à imprensa desfazendo os boatos de que aquela companhia (grupo Roxo Loureiro) estaria às vésperas de falência.

O comunicado afirma que as obras da CNI (9 prédios) deverão prosseguir seu curso normal, "sob nossa responsabilidade, com os recursos que nos forem proporcionados pelos interessados e outros de que dispusermos".

O comunicado é assinado pelo engenheiro Francisco Prestes Maia, presidente da CNI, e o sr. Petrônio de Medeiros Guimarães, liquidante do BNI.

O embaixador de Portugal no Brasil fala sôbre a ratificação do Tratado

O que disse o sr. Antônio de Faria à TRIBUNA DA IMPRENSA

NA manhã de hoje, o sr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal no Brasil, assim se manifestou a êste jornal sôbre a ratificação, ontem em Lisboa, do Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileiro:

— Não posso deixar de manifestar a minha grande satisfação por ter sido ratificado, na Assembléia Nacional Portuguêsa, o Tratado de Amizade e Consulta entre Portugal e Brasil, à semelhança do que já havia feito o Parlamento brasileiro.

E' um instrumento que considero fundamental no encaminhamento, para um plano objetivo, de tôdas as realidades espirituais e físicas que constituem a comunidade luso-brasileira.

Estou certo de que os dois povos, abrangidos fraternalmente pelas disposições do Tratado, hão de sempre valorizar o seu aspecto jurídico e político, e também a profunda significação espiritual que êle encerra.

Poder-se-ia dizer que é uma doação da História às duas pátrias irmãs, guiadas no conjunto dos povos pela mesma diretriz dos sentimentos e dos conceitos de vida cristã que nos animam.

Estão de parabens Portugal e Brasil.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

*

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

*

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

*

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

*

Número do dia	1,00
Número atrasado	2,50

*

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

*

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º, salas 704/5 - Tel.: 36-8472
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

*

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Ratificado o Tratado de Amizade Luso-Brasileira

LISBOA, 8 (AFP) — A Assembléia Nacional de Portugal ratificou, por unanimidade, ontem, o Tratado Luso-Brasileiro, assinado no Rio de Janeiro a 16 de janeiro do ano passado.

Como êsse importante instrumento já recebeu a aprovação do Congresso brasileiro, entra, portanto, desde já, em vigor.

CONSULTAS RECÍPROCAS

Pelo Tratado, os dois governos se comprometem a se consultarem sôbre tôdas as questões internacionais que apresentam interêsse comum. Por ocasião da assinatura do documento, o ministro das Relações Exteriores de Portugal, sr. Paulo Cunha, frisou a amplitude da comunidade luso-brasileira, constituida, de um lado e do outro do Atlântico, pelo Brasil, que ocupa um espaço de mais de 8.000.000 de quilômetros quadrados habitados por mais de 56 milhões de pessoas, e por Portugal com tôdas as suas províncias africanas.

DISPOSIÇÕES PRÁTICAS

O Tratado comporta também disposições práticas: os cidadãos dos dois países se beneficiam da equivalência de direitos nos aspectos jurídico, econômico, financeiro, comercial e cultural, dentro dos limites das respectivas Constituições nacionais.

NÃO HÁ ESTRANGEIROS

Na sua exposição, o ministro Paulo Cunha frisou que os portuguêses no Brasil e os brasileiros em Portugal deixavam de ser estrangeiros, como os súditos dos outros países, em cada uma das duas nações, pois gozavam de uma situação em harmonia com os laços de sangue e de cultura que os unem. Não haverá para os brasileiros em Portugal e para os portuguêses no Brasil nenhuma restrição à liberdade de entrada e saída, trânsito ou residência, nem qualquer outra restrição a não serem as provocadas pelas medidas usuais de segurança pública. Os súditos dos dois países se beneficiarão igualmente de todo e qualquer favor que vier a ser concedido por qualquer dos dois países a uma qualquer terceira potência.

O Tratado Luso-Brasileiro vigorará pelo período de 10 anos, renováveis por períodos iguais, salvo denúncia, com prazo de 3 meses, antes de cada têrmo.

TEXTO DA RESOLUÇÃO

E' o seguinte o texto da proposta de resolução apresentada à Assembléia Nacional pelo presidente da comissão parlamentar de Relações Exteriores, sr. Sebastião Ramires, e que foi o aprovado pela Assembléia:

"A Assembléia Nacional

Tendo tomado conhecimento do texto do Tratado de Amizade e Cooperação Brasil-Portugal, assinado em novembro de 1953, por sua excelência o ministro das Relações Exteriores, sr. Vicente Rao, e por sua excelência o embaixador sr. Antônio de Faria;

considerando que as Câmaras brasileiras se anteciparam gentilmente na aprovação do Tratado;

considerando a luminosa exposição do presidente do Conselho que precedeu o debate, e as orações produzidas e que enaltecem as relações fraternais dos sentimentos que movem os dois países e que abrem as mais esperançosas perspectivas à comunidade luso-brasileira:

RESOLVE aprovar, para ratificação, o mesmo Tratado, conforme o texto oficial, submetido à Assembléia".

PEQUENO MUNDO

Caiu da cama e morreu

HALIFAX, Inglaterra, 8 (UP.) — Malcolm Davis efetuou 40 vôos sôbre a Alemanha durante a última guerra e, embora seu avião tenha sido derrubado cinco vêzes e todos os seus companheiros tenham perecido, em tôdas as ocasiões saiu sem um arranhão.

Ontem o médico legista atestou que Davis faleceu vitimado por uma comoção cerebral que sofreu ao cair da cama.

Três mudanças de sexo

TURIM, 8 (AFP) — Três moças tornaram-se homens, ontem, nesta cidade: essas operações foram realizadas em hospitais de Turim, que ficou assim com um "record" de nova espécie: pela primeira vez três mudanças de sexo são registradas, na mesma cidade e no mesmo dia.

Os russos inventaram o pára-quedas . . .

MOSCOU, 8 (AFP) — Segundo o "Sovietokvi Sport", o "primeiro pára-quedas de aviação foi inventado em 1911 pelo russo Kotelnicov, oficial reformado de artilharia".

"As primeiras experiências concludentes tiveram lugar em 1912, mas o govêrno czarista recusou aceitar o pára-quedas no material oficial de armamentos e o modêlo denominado de "R. K. U" foi vendido ao estrangeiro", escreve o jornal soviético.

Kotelnikov prosseguiu em seus trabalhos sob o regime soviético e vários modelos de sua invenção receberam consagração oficial".

O Brasil na Comissão de Energia Atômica

NAÇÕES UNIDAS, (Nova York) — (AFP) — De acôrdo com a resolução sôbre a cooperação internacional para a utilização da energia atômica para fins pacíficos, aprovada no mês passado pela Assembléia Geral da ONU, o sr. Dag Hammarskjold, secretário geral das Nações Unidas, dirigiu convites ao Brasil, Canadá, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e URSS: êsses países deverão enviar delegados que sejam cientistas atômicos, os quais comporão a comissão restrita, encarregada de preparar a conferência internacional sôbre a utilização pacífica da energia atômica.

O secretário geral da ONU designou o sr. Gunnar Randers, cientista atômico norueguês, para ocupar as funções de conselheiro especial, tendo em vista o preparo da conferência.

O local da conferência, que se deve reunir em agôsto de 1955, ainda não foi fixado.

Os "Irmãos Muçulmanos" acusam o coronel Nasser

DAMASCO, 8 (AFP) — "Se o coronel Gamal Abdel Nasser insistiu para que fôssem executados os seis mártires, a despeito de tôdas as mediações e dos protestos dos povos e governos dos países árabes e islâmicos, foi porque existe a prova categórica de que êle se entendeu secretamente com os Estados Unidos e com a Grã-Bretanha para exterminar a qualquer preço a Confraria dos Irmãos Muçulmanos", declarou Mustapha Sbai, guia supremo dos "irmãos muçulmanos" na Síria.

Após afirmar que no próprio dia da ratificação do acôrdo anglo-egípcio, o coronel Nasser havia dado àqueles dois países uma prova da sua submissão, acrescentou o guia supremo: "A política do govêrno egípcio em face de Israel está submetida às diretivas da América, o que é confirmado pela libertação da lancha israelense que abriu fogo contra pescadores egípcios".

GREVE DOS ESTUDANTES

Todos os estudantes da Síria entraram em greve hoje de manhã, como protesto contra as execuções de seis "irmãos muçulmanos" realizadas ontem, no Egito.

Boa notícia: O Papa começou a caminhar

CIDADE DO VATICANO, 8 (U.P.) — Com a notícia regozijante de que o Papa Pio XII começou novamente a caminhar, os católicos de todo o mundo puseram têrmo, hoje, ao "pequeno Ano Mariano" de preces especiais à Virgem Maria.

COMUNGOU HOJE DE MANHÃ

Pio XII comungou, hoje de manhã, na missa celebrada em sua intenção, recolhendo-se lòngamente nesta festa da Imaculada Conceição, que assinala o feliz têrmo do Ano Mariano, proclamado para celebrar o centenário da proclamação, pelo Papa Pio IX, no dia 8 de dezembro de 1854, do dogma da Imaculada Conceição.

Novo cumprimento: "Bom dia, 2,7%"

BERLIM, 8 (UP) — "Bom dia, 2,7%" passou a ser o cumprimento da moda entre os habitantes da zona oriental da Alemanha.

Os comunistas conseguiram essa proporção nas eleições de domingo passado, no setor ocidental, nas quais votaram 1.554.766 pessoas.

Os berlinenses do Leste, que não têm oportunidade de votar contra os bolchevistas, dizem que os do Oeste "o fizeram por nós, porque podem".

Ao que se afirma, a notícia do resultado das eleições causou grande entusiasmo na zona leste.

O caso dos aviadores norte-americanos na ONU

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 8 (A.F.P.) — A Assembléia Geral reunir-se-á em sessão plenária, hoje, para abordar o exame da questão dos aviadores norte-americanos aprisionados pelas autoridades de Pequim. Como se sabe, a Assembléia receberá um projeto de resolução redigido em comum pelos representantes das potências que combateram na Coréia sob a bandeira das Nações Unidas.

A Comissão Política provavelmente concluirá hoje o seu debate a respeito da questão coreana, adotando uma resolução ocidental que recomenda o adiamento da questão para a próxima sessão.

Poderio bélico da URSS

OSLO, 8 (AFP) — "A União Soviética pode lançar contra a Escandinávia 25 divisões e 4.000 aviões e o seu ataque pode ser desencadeado de surprêsa, sem reagrupamento de fôrças", — Eis o que declarou hoje de manhã em primeira página o órgão conservador "Morgenbladet".

Apoiando-se em informações dadas por "um eminente técnico em questões militares soviéticas" o jornal avalia da seguinte maneira o potencial militar da União Soviética: "Do Báltico ao Oceano Glacial, nos países vizinhos da Escandinávia, a União Soviética disporia pelo menos de 25 divisões e mais de 400 aeródromos com 4.000 aparelhos modernos de todos os tipos, podendo receber porém, mais de 15.000 aviões. As fôrças aéreas soviéticas de primeira linha atingiram o total aproximado de 20.000 aparelhos. A União Soviética estaria assim em condições de realizar um ataque de surprêsa contra os seus vizinhos, sem modificação dos atuais grupos das suas fôrças".

Atitude bélica da China comunista

TAIPEH, Ilha Formosa, 8 (UP) — Os militares norte-americanos declararam hoje que a última ameaça da China comunista "é mais bélica e violenta do que esperávamos".

O chefe do govêrno chinês vermelho, Chou en Lai, repetiu ontem a intenção de "libertar" esta ilha nacionalista que é defendida pelos Estados Unidos, mas ao mesmo tempo acusou o govêrno de Washington de estar criando um "grave perigo de guerra" por insistir no sentido do rearmamento da Alemanha Ocidental e continuar a ajudar o generalíssimo Chiang Kai Shek.



O PULSO DO MUNDO

BATALHA — Nova Orleans. O presidente Eisenhower deverá travar "dura batalha" para obter os créditos destinados aos programas de ajuda ao estrangeiro.

RELIGIÃO — Belgrado. O sr. Valdimir Bakaric, presidente da Assembléia Nacional da Croácia, entrevistou-se ontem sôbre as perspectivas de desenvolvimento das relações entre a Igreja Católica e o Estado, com o dr. Franjo Seper, coadjutor do Arcebispo de Zagreb.

PROTESTO — Paris. O general comunista Vo Nguyen Giap, comandante-chefe do exército "popular" do Vietnam do Norte, protestou contra o que êle chamou de "violação do acôrdo de armistício pelos franceses".

COMEMORAÇÃO — Pearl Harbour. Foram oficiados serviços religiosos — ontem — pelos mortos no ataque japonês contra Pearl Harbour.

MISTÉRIO — México. Dois cientistas alemães iniciaram estudos para paralisar o afundamento desta cidade.

LIBERDADE DE INFORMAÇÃO — Nações Unidas. O Chile propôs, ontem, na Comissão Social da ONU que se convoque uma conferência internacional para redigir uma convenção sôbre a liberdade de informação.

TERRORISTAS — Tunis. "Golpeamos duramente os rebeldes, mas era impossível que jovens francêses e tunisianos continuassem a matar-se mutuamente", declarou o general de la Tour, residente geral da França na Tunísia.

POLÍTICA MUNDIAL — Nações Unidas. A Bolívia propôs uma nova fórmula para a unificação da Coréia e da Alemanha.

CONSPIRAÇÃO — Cairo. O rádio de Cairo captado ontem nesta capital anuncia que foi descoberto um plano secreto elaborado pelos dirigentes da "Fraternidade Muçulmana", visando derrubar o govêrno do coronel Nasser.

DEFESA — Washington. Num livro que deverá aparecer brevemente, o almirante Housran Kemmel que comandava a esquadra norte-americana no Pacífico na ocasião do ataque contra Pearl Harbour, eximiu-se de tôda responsabilidade pessoal, acusando altos funcionários do govêrno norte-americano.

UNESCO — Montevideu. A oitava conferência geral da UNESCO deverá realizar-se em Nova Delhi.

VULCÃO — Stromboli. A irrupção do vulcão parou ontem à noite.

DOENÇA — Estocolmo. A sra. Jânio Quadros, foi transportada para uma casa de saúde desta capital.

CONFERÊNCIA DO RIO — Washington. O senador Alexander Willey declarou que a conferência econômica interamericana tinha aberto novo capítulo no domínio das relações interamericanas (Condensado da U.P. e A.F.P.)

Rendem-se os "Fellaghs" na Tunísia

TUNIS, 8 (United Press) — Quase 2.000 de um total de 2.500 terroristas depuseram as armas e aceitaram a oferta de anistia franco-tunisiana.

A data limite fixada para essa anistia é a meia-noite de amanhã.

Segundo os círculos governamentais, o primeiro ministro tunisiano, Tahar Ben Ammar, partirá para Paris quando terminar a chamada "Operação Fellagh". Sua chegada à capital da França coincidirá com o início do debate da Assembléia Nacional em tôrno da situação da África do Norte.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA



McCarthy acusa Eisenhower

WASHINGTON, 8 (AFP) — Num violento ataque contra o presidente Eisenhower, o senador McCarthy acusou, ontem, o Presidente, de haver felicitado os senadores que entravam a luta contra os comunistas e de pregar a tolerância para com os comunistas chineses que torturam soldados americanos.

O senador McCarthy, cuja conduta fôra censurada pelo Senado americano, na semana passada, interrompeu hoje uma sessão de sua própria Subcomissão senatorial de inquérito para proceder à leitura de uma declaração que termina assim: "Infelizmente, o Presidente achou conveniente, de um lado, felicitar os que entravaram a revelação das atividades comunistas, e, de outro lado, recomendar a paciência e a tolerância para com os comunistas chineses, que torturam nossos soldados".

E acrescentou: "Todos os que conhecem o A.B.C. da guerra comunista contra a civilização dos homens livres sabem, também, que a fraqueza não libertará nenhum soldado americano".

Antes de começar a leitura de sua declaração, o senador afirmou que esta seria, de sua parte, uma espécie de "canto do cisne provisório" como presidente da Subcomissão de inquérito, cujo contrôle caberá aos democratas, na próxima sessão do Congresso.



Todos os brasileiros devem ler:

"LIÇÕES DA CRISE"

De HERMES LIMA

Notável trabalho de explicação, interpretação e crítica, com solução para alguns dos mais urgentes problemas brasileiros.

Capítulos dêsse oportuno livro: A morte do presidente e sua mensagem — O problema do nacionalismo — O nacionalismo no Brasil — A siderurgia e o petróleo — O presidencialismo — As classes armadas e o presidencialismo — O sistema eleitoral.

Volume de quase 100 páginas impresso em ótimo papel .... Cr$ 20,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ

RUA S. JOSE' 38 — RIO DE JANEIRO

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

acontece todo dia

Bonde surpreende caminhão que surpreende "jeep"



QUANDO tentava dobrar a esquina da rua Visconde do Rio Branco, com rua do Lavradio, hoje, o caminhão chapa 60-70-41, dirigido pelo motorista Alberto Alves Rodrigues Moreira, de 35 anos, casado, foi surpreendido pelo bonde "Aguiar Fábrica", número 1.806, conduzido pelo motorneiro José Cicero Correa, regulamento 8.071, que não pôde evitar o choque.

O motorista, procurando amenizar a colisão de frente, atravessou na frente do bonde e atingiu um "jeep" do 10.º distrito que estava estacionado próximo. Foi solicitada a perícia para apurar as responsabilidades e os danos materiais.

Camioneta x poste: operário ferido

AO tentar ultrapassar, pela contramão, um auto não identificado, a camioneta 6-79-24, dirigida por Aristides Oliveira Leitão (61 anos, casado, da rua Maria Amália, 265), perdeu a direção, indo chocar-se contra um poste, em frente ao prédio 44 da rua Pinto Guedes.

Em consequência do choque, Durval Duarte (operário, 18 anos, solteiro, da rua Conde de Bonfim, 471, apto. 801), passageiro da camioneta, sofreu fratura do crânio, sendo internado em estado grave no Pronto Socorro. Prêso em flagrante, o motorista foi autuado no 17.º distrito.

Explosão de fogareiro

ATINGIDA pela explosão de um fogareiro em sua casa, foi internada, ontem à noite, no Pronto Socorro, com queimaduras generalizadas, Amélia Rosa Nunes, de 60 anos, viúva da rua Rodrigues Santos, 294.

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de norte a leste, moderados.
Máxima: 31,4.
Mínima: 20,4.

Fuzileiro banca policial: prende ladrão na Central

ASSALTADO há dias num trem elétrico, o cabo do Corpo de Fuzileiros Navais, George Duarte Marques, de 27 anos, servindo no cruzador "Barroso", resolveu "bancar" o detetive, e, após uma série de diligências, acabou prendendo José Francisco da Silva, de 22 anos, da rua Campo Grande sn., um dos componentes de uma grande quadrilha, que age nos trens e nas proximidades da estação D. Pedro II.

Como foi noticiaado, George foi agredido e roubado em Cr$ 4 mil, por cinco desconhecidos. Queixou-se aos guardas-ferroviários do Pôsto Policial de D. Pedro II, que nada fizeram. O fuzileiro resolveu, então, agir por conta própria.

José, o ladrão preso, há dias fugiu da Delegacia de Vigilância. Disse êle não conhecer os outros participantes do assalto ao fuzileiro. No entanto, a polícia acredita que se trata de uma quadrilha organizada.

Ladrão de "short" tenta assaltar

FORTUNATO Gabriel (estucador, 53 anos, casado, da rua Barão de Mesquita, 909), foi agredido, ontem à noite, num dos quartos de sua casa, por um ladrão que trajava "short", blusão branco, boina azul e aparentava 20 anos.

Com fratura do braço direito e contusões generalizadas, o estucador foi internado no Pronto Socorro. Aos gritos de socorro da vítima, o larápio fugiu

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: *Peru, Guaporé, Bow Santos, Issia, Ascanio Coelho, Jarema* e *Lóide Peru.*

Av. Brasil: oito feridos na colisão

AVANÇANDO o sinal, o caminhão 6-08-09, dirigido por José Maria, chocou-se ontem à tarde, na esquina da av. Brasil com a rua Almirante Mariat, com a traseira do ônibus 8-30-88, da Viação Paranapuã, dirigido por Cristoval Carvalho, que no momento estava num ponto, apanhando passageiros. Em consequência ficaram feridos:

João Freitas Lopes, de 19 anos, solteiro, da rua Daniel Carneiro, 21; Ataíde Ferreira, de 25 anos, da travessa Sacramento, n. 113; Jovelino Etereo Santos, de 33 anos, da rua Chichorro, sem número; Iolanda Brandão Peixoto, de 23 anos, da rua Genebra, 23; Antônio Luis Pinheiro, de 20 anos, da rua Goiás, 15; João Alves Silva, de 20 anos, da estrada do Inglês, 206; e Elizabeth Cardoso, da rua da Passagem, 95, casa 3. Todos sofreram contusões e escoriações. Foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos.

Os dois motoristas fugiram.

A BANHA LEVOU A COFAP À JUSTIÇA

Hélio Braga depôs ontem; têrça-feira, Idino Sardenberg

O CORONEL Hélio Braga, antigo presidente da COFAP, depôs ontem, na 1.ª Vara da Fazenda Pública, em ruidoso processo contra aquele órgão. A firma George Petresco reclama perdas e danos por uma importação de banha que foi suspensa por êle.

HÉLIO BRAGA
Não se deixou fotografar depondo no Supremo Tribunal

IMPORTAÇÃO

Por decisão do plenário da COFAP, em abril de 53, George Petresco teve autorização para importar 10 mil toneladas de banha americana.

Pouco tempo depois, em portaria, o coronel Hélio Braga, suspendeu a autorização, alegando necessidade de concorrência e de cobertura cambial.

AÇÃO

Na ação, a firma importadora diz não se tratou de nenhuma concorrência ou cobertura cambial, depois de suspensa a sua autorização.

Segundo fomos informados, alegará, em sua defesa, que a CAMPAL, firma gaúcha ligada ao govêrno anterior, obteve depois, sem concorrência ou dificuldade de cobertura cambial, autorização para a importação de banha.

DEFESA

No seu depoimento, o coronel Hélio Braga defendeu a legalidade do seu ato, afirmando que tinha poderes para anular a decisão do plenário. Também depôs o coronel Setembrino Palma, que, na época, era diretor comercial.

Os depoimentos continuarão na terça-feira, estando convocado o coronel Idino Sardemberg, antigo assessor técnico da presidência da COFAP.

O QUE QUER

Goerge Petresco quer receber não só o que diz ter perdido, como também o que deixou de ganhar.

O juiz da 1.ª Vara é o sr. Manoel Castro Cerqueira.

NA PREFEITURA

Apólices para garantir o empréstimo do Guandu

O PREFEITO enviou mensagem à Câmara Municipal, solicitando autorização para emitir apólices, no valor de Cr$ 500 milhões, para caucionar o empréstimo feito pela Caixa Econômica para a conclusão das obras da adutora do Guandu.

O empréstimo será assinado, no Catete, ainda esta semana, em cerimônia presidida pelo sr. Café Filho.

Sancionado o "orçamento mirim" — Código de Fundações (segurança para os edifícios) dentro de uma semana – Concurso para todos os professôres interinos

SANCIONADO O "MIRIM"

O PREFEITO sancionou, ontem, o "orçamento mirim", que lhe foi encaminhado pela Câmara Municipal.

CÓDIGO DE FUNDAÇÕES

"DENTRO de uma semana entregarei ao prefeito a minuta do decreto que cria o novo Código de Fundações" — declarou-nos, ontem, o sr. Jorge Diniz Carneiro, secretário de Viação.

O Código de Fundações, ao qual ficarão sujeitas tôdas as edificações, tem como objetivo fiscalizar a segurança dos edifícios de apartamentos.

A propósito, o secretário de Viação, informou que, dentro de alguns dias, divulgará o laudo pericial sôbre as causas do desabamento do Edifício Bela Vista.

PROFESSORES INTERINOS

"TODOS os professôres interinos da Prefeitura vão ser submetidos a concursos" — informou-nos, ontem, o sr. Joel Ruthenio de Paiva, secretário de Administração.

Professôres da Universidade do Distrito Federal, ganharam um mandado de segurança, que determina fôssem admitidos na Prefeitura no máximo até o dia 8. hoje.

Para isso teriam que ser exonerados 187 interinos pois não há vaga. Mas os interinos também ganharam um mandado, dando-lhes direito a permanecer na Prefeitura até a realização do concurso. Daí a solução que será tomada.

Velocidade e bonde na frente: feridos "Sansão" e Iris Del Mar

Desastre de automóvel no túnel do Leme, esta madrugada — O dentista salvou a vedete — "Test": mesmo ferida, posou para os fotógrafos — Wilson Viana ("Gringo", de "Matar ou Correr"), mais nervoso

"GRINGO" (Wilson Viana), o bandoleiro de "Matar ou Correr", e Iris Del Mar, atriz de televisão e teatro, saíram feridos, esta madrugada, quando o carro em que viajavam, em grande velocidade, perdeu a direção e chocou-se, de frente, com um bonde, no túnel do Leme.

Iris Del Mar estava sendo levada para casa (Copacabana, 256, apto. 301) por Wilson, que havia pedido emprestado o carro chapa SP-6-09-46, a seu amigo Carlos Coutinho, vendedor da General Motors em S. Paulo.

Perdendo a direção, a grande velocidade, o veículo, dentro do túnel, colidiu de frente com o bonde n.º 1.820, da linha Leme (5), ficando muito avariado.

QUASE MORREU

Iris Del Mar, sangrando bastante no pescoço, teria morrido não fôsse o dentista Hélio Toledo Machado ter saltado do lotação em que, no momento, passava no local do desastre. Hélio retirou as vítimas do carro, levando-as em outro automóvel (não identificado) ao hospital Miguel Couto.

Com ferimentos no queixo, pescoço (corte profundo produzido pelo vidro do pára-brisa) e fratura de um dedo da mão direita e da perna direita, Iris Del Mar, cujo nome verdadeiro é Maria Iris Mar, de 34 anos, solteira, após medicada, foi removida para a Casa de Saúde São Geraldo, onde ficou internada.

Wilson Viana, solteiro, de 26 anos, da rua Gustavo Sampaio, 859, apto. 309, que começou a se projetar em cinema como o Sansão do filme "Nem Sansão nem Dalila", sofreu um ferimento inciso e contuso no frontal, não sendo grave seu estado. Como é polícia especial, foi removido para a enfermaria Filinto Muller.

O "TEST"

Iris Del Mar demonstrou a mais completa calma e espírito de artista durante todo o tempo em que estava sendo medicada. Apesar do ambiente frio do hospital e de estar suja de sangue, a moça enfrentou corajosamente os fotógrafos, fazendo pôses, acenando com a mão, dando beijos e adeus.

Wilson Viana, apesar de menos machucado, mostrava-se nervoso.

PROVIDÊNCIAS

O comissário Raposo, do 2.º Distrito, prendeu em flagrante o motorneiro do bonde, regulamento 9748 Um carro-reboque do DFSP retirou o carro acidentado da frente do bonde, normalizando o tráfego no já estreito túnel do Leme.

ESTUDANTES FORMATURA



UMA chuva inesperada surpreendeu, ontem, os transeuntes que passavam, às 18 horas, pela rua Araújo Pôrto Alegre. A água, entretanto, não vinha do céu — mas de um dos andares superiores da Escola de Belas Artes, onde 110 estudantes da Faculdade Nacional de Arquitetura comemoravam sua formatura. Pedestres molhados (e zangados) chamaram a Rádio-Patrulha, mas a direção da Faculdade interveio. Os estudantes prometeram não fazer mais, e a polícia se retirou, amistosamente. Além do "batismo", a baldes d'água gelada, os estudantes manifestaram sua alegria assinando — como é tradição — seus nomes nas paredes das salas de aula. O reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon, presente, fêz questão de assinar — e escreveu: "Já vão tarde... não!!". Na foto, alguns estudantes desabafam, depois de cinco anos de estudos intensos.

Grande desvio de material na Ilha das Flores

UMA quadrilha que há tempos vinha desviando materiais do Lóide, da ilha das Flores, foi desarticulada ontem, com a prisão de quatro dos seus componentes, e a apreensão de Cr$ 500 mil em maçaricos, latas de tinta, dobradiças, toldos, fios, chapas e correias para motores.

Os objetos roubados foram encontrados nas residências dos ladrões e na oficina mecânica de Luciano Pereira de Amorim, que comprava e vendia o material roubado.

DILIGÊNCIA

Auxiliado pelo tenente Carlos da Silveira Neto, comandante da Polícia Militar na Ilha das Flôres, o comissário do 4.º Distrito prendeu no "Pôrto do Palva", em São Gonçalo, Osório de Sousa Barros, da rua Torquato Gouveia, 124 (chefe da quadrilha), seus filhos Dário de Sousa Barros e Osório de Sousa Barros Júnior; e Alberto Teixeira de Castro, da rua Maria Mirta, 431.

Em Cartório, os acusados tentaram inocentar-se, contando que o material encontrado em seu poder era presente de um capitão (de cujo nome não se recordavam) que trabalha presentemente na desmontagem do encouraçado "Minas Gerais".

"BRAÇO FORTE", CRIMINOSO

Osório de Sousa Barbosa, o chefe da quadrilha, acusou Emílio Manoel da Costa de ser o responsável pela catástrofe de "Braço Forte", segundo denúncias feitas a êle pela amante de Emílio, antes de morrer. Para apurar estas acusações será aberto novo inquérito.

Policiamento municipal em Botafogo e no centro

Em plena execução o plano de divisão do policiamento da cidade

A POLÍCIA Municipal substituirá a Guarda Civil no policiamento do 3.º (Botafogo), 7.º e 8.º Distritos Policiais (Centro). A solenidade de entrega de policiamento foi realizada ontem na Praça Paris e contou com a presença do Chefe de Polícia e dos comandantes da Polícia Municipal e Guarda Civil.

Com essa providência, prossegue a execução do plano do coronel Côrtes em dividir o policiamento da cidade por várias das polícias existentes.

Sexta-feira, a Guarda Civil fará entrega à Polícia Militar do 6.º, 14.º, 20.º, 21.º, 22.º e 24.º Distritos Policiais. Essa milícia já há tempos responde pelas jurisdições do 1.º e 2.º D.P.

À Guarda Civil caberá a tarefa de policiar as zonas da cidade, que compreendem o 4.º, 5.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 16.º, 19.º e 23.º Distritos Policiais.

ORÇAMENTO DA POLICIA

O chefe de Polícia, coronel Geraldo Côrtes, foi convocado para uma reunião esta tarde com o ministro da Justiça quando será examinado o problema relativo ao orçamento do D.F.S.P. para o ano de 1955.

Em face da convocação ministerial, a audiência pública que o titular do D.F.S.P. concede normalmente às quartas-feiras foi suspensa, devendo ser realizada amanhã depois das 14 horas.

Esperança de Ano Novo a milhões de pais aflitos

Duas vacinas poderão vencer a poliomielite

Experiências em 350 mil crianças nos Estados Unidos – Dentro de poucos meses os resultados – Produção em larga escala – Declarações do pediatra Marcelo Garcia

EXPERIÊNCIAS realizadas com 350 mil crianças dos Estados Unidos poderão, dentro de alguns meses, significar o fim da ameaça da paralisia infantil (poliomielite). Essas crianças foram inoculadas com a vacina de Salk, descoberta pelo dr. Jonas E. Salk, professor de bacteriologia da Universidade de Pittsburgh.

EFICIENCIA

A informação é do médico pediatra Marcelo Garcia:

— "Dentro de poucos meses, serão publicados os relatórios dos resultados da vacinação dos 350 mil escolares, que foram inoculados até junho de 1954. A incidência da paralisia infantil no grupo vacinado, a mortalidade, a frequência de formas graves, etc., nos darão uma idéia da eficiência da vacina de Salk.

NA FRANÇA

Descoberta pelo professor Pierre Lépine, do Instituto Pasteur, outra vacina semelhante à de Salk — poderá ser, também, arma eficiente no combate à poliomielite.

— "Ainda é cedo para têrmos uma noção definitiva do valor preventivo da vacina de Lépine, mas a projeção internacional, nos meios científicos, do professor Lépine, é motivo para ficarmos cheios de esperança quanto à sua eficácia" — declarou-nos o dr. Marcelo Garcia.

O VIRUS

Tanto a vacina de Salk como a de Lépine são feitas do virus da poliomielite, morto pelo formol, do mesmo modo que as toxinas diftéricas ou tetânicas.

Lépine conseguiu, entretanto, separar o virus morto do meio orgânico em que é cultivado — "detalhe de relevância na garantia de sua inocuidade" — disse-nos o dr. Garcia.

Lépine ainda está, todavia, no terreno experimental:

— "Contudo, são muito animadores os resultados das provas feitas em animais. Os argumentos, por analogia, são muito favoráveis: já se sabe que o poder de proteção do sôro do sangue das crianças vacinadas tem atingido o mesmo teor encontrado no dos macacos protegidos pela inoculação".

Dentro de alguns meses, os médicos poderão utilizar a vacina de Lépine, que está sendo produzida, em larga escala, no Canadá:

— "Esperemos que, dessa prova, ela se saia vitoriosa, mostrando-se inofensiva e eficaz, como aconteceu na experimentação animal".

Doenças do Coração e da Aorta

Pressão arterial alta e baixa Tonteiras, Arterioesclerose. Falta de ar. Palpitações nervosas Cansaço Dormências nas extremidades Zumbidos e batimentos nos ouvidos Bronquites asmáticas e complicações Radioscopia. Eletrocardiografia. Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada. Nebulizações, Tratamentos de segura eficácia, na

CLINICA FISIOTERAPICA DO
DR. EDUARDO VILLELA

Médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16, Rua da Lapa, 16, Sobrado. De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, diàriamente. Telefone: 32-8272.

TERRENO – COPACABANA 28X33

COM DUAS FRENTES

Vende-se no melhor ponto de Copacabana, ótimo terreno de 28 x 33, fôro remido, pronto para receber edificação. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Av Presidente Vargas n. 446 — 3.º andar.

Nos corredores da Justiça

O SR. Diamantino Ferreira d'Almeida comprou, por Cr$ 20 mil, dois espaços inexistentes. Isso é o que reconheceu o juiz Euclides de Souza, da 9.ª Vara Civel, mandando anular o leilão judicial em que os "espaços" foram arrematados.

O caso: no processo de falência da Companhia Brasileira de Construções, constavam, das declarações de bens do falido, duas vagas na garagem do prédio da rua Paula Freitas, 90. O juiz ordenou o leilão das vagas e a incorporação do produto da venda à massa falida.

Tudo ia muito bem, tendo sido as vagas avaliadas em Cr$ 90 mil. Era um bom negócio que o sr. Diamantino estava fazendo, levando, por Cr$ 20 mil, o que valia Cr$ 90 mil. Foi quando o sr. Guilherme Coelho Cintra, proprietário do prédio da rua Paula Freitas, protestou: no edifício só havia 11 vagas, pertencentes aos 11 moradores.

E disse o juiz, anulando o leilão:

— "O que se está fazendo com o peticionário (o sr. Diamantino) é algo de inconcebível. O arrematante, se comprou, não pode levar. Venderam-lhe, sob a égide da autoridade do Estado, espaços inexistentes".

Eleição

PARA eleger 14 membros do Conselho da Ordem dos Advogados, seção do Distrito Federal, 5.180 advogados vão votar no próximo dia 22. Local: sala dos Passos Perdidos, ao lado do Tribunal do Júri, das 9,30 às 16 horas.

A votação é obrigatória, havendo multa de Cr$ 100 para os faltosos sem motivo justo.

Despedida de ministro

NA sessão de ontem, do Supremo Tribunal Federal, realizou-se a despedida da magistratura do ministro Abner de Vasconcelos.

Falaram, no ato, o presidente do Tribunal, ministro José Linhares, o procurador Plínio Travassos e o advogado Nehemias Queiroz.

PROCURADORES CONTRA O IAPI

CARLOS Israel Mozer Penha e mais 33 procuradores do IAPI impetraram mandado de segurança contra o ato do diretor-geral da Previdência Social, que mandou suspender os pagamentos dos aumentos bienais e a concessão das férias de 60 dias.

O consultor-geral da República, dando parecer sôbre o aproveitamento de oficiais administrativos, que fôssem advogados, como procuradores do IBGE, aludiu a "irregularidades que teriam ocorrido em algumas autarquias, na aplicação da lei 2 123 e seu decreto" (a lei 2.123 equipara os procuradores dos Institutos aos da República). Despachando no processo, o presidente Café Filho ordenou que os Institutos apurassem as irregularidades.

O diretor-geral da Previdência Social, dando cumprimento ao despacho presidencial, mandou que se suspendessem os pagamentos dos acréscimos bienais dos procuradores do IAPI e a concessão das férias de 60 dias, que lhes era outorgada pela lei 1.123, por julgar serem irregulares.

Considerando que a concessão das férias e os acréscimos bienais foram direitos reconhecidos pelo ministro do Trabalho — que se pronunciou na época da equiparação prevista pela lei — os procuradores do IAPI impetraram o mandado de segurança, pedindo a medida liminar.

O juiz Castro Cerqueira, da 1.ª Vara da Fazenda, deverá julgá-lo ainda hoje.

Na Ilha Grande: a festa terminou em tiros

O Diretor da Colônia Agrícola baleou um soldado – A bebida originou a confusão

BÊBADO, pronunciando palavras de baixo calão, o sr. Joaquim Carlos de Melo, diretor da Colônia Agrícola da Ilha Grande, baleou um soldado da Polícia Militar, que, durante uma festa no cassino dos funcionários daquela ilha, ameaçava com uma faca o capitão **Sidney, seu comandante.**

No dia 6 do mês passado, o sr. Joaquim Melo resolvera promover uma festa, para os filhos de policiais e funcionários. Apesar da festa ser de crianças, distribuiu, com fartura, bebidas alcoólicas.

Foram convidados não só os oficiais, como todos os soldados e funcionários. Quando a festa já ia pelo meio, um dos soldados, embriagado, promoveu distúrbio e foi prêso. Para livrar-se, puxou uma faca e ameaçou o capitão.

Nesse momento, o sr Joaquim Melo atirou no soldado, sendo seguido pelos guardas José Honório e Sinésio Batista.

As autoridades da ilha afirmam que, se Joaquim Melo tivesse capacidade para dirigir a sua seção nada disso teria acontecido

Para apurar o fato, foi aberto um inquérito policial-militar presidido pelo tenente-coronel Walter Guimarães, comandante do 2.º Batalhão da Polícia Militar que já ouviu mais de 20 pessoas, não tendo ainda concluído o seu relatório.

EVANDRO DE ABREU E LIMA
ADVOGADO
Escritorio Rua Teofilo Otoni, 123 — sala 107
Telefone: 23-5361
Diàriamente das 9 às 12 e 16 às 19 horas

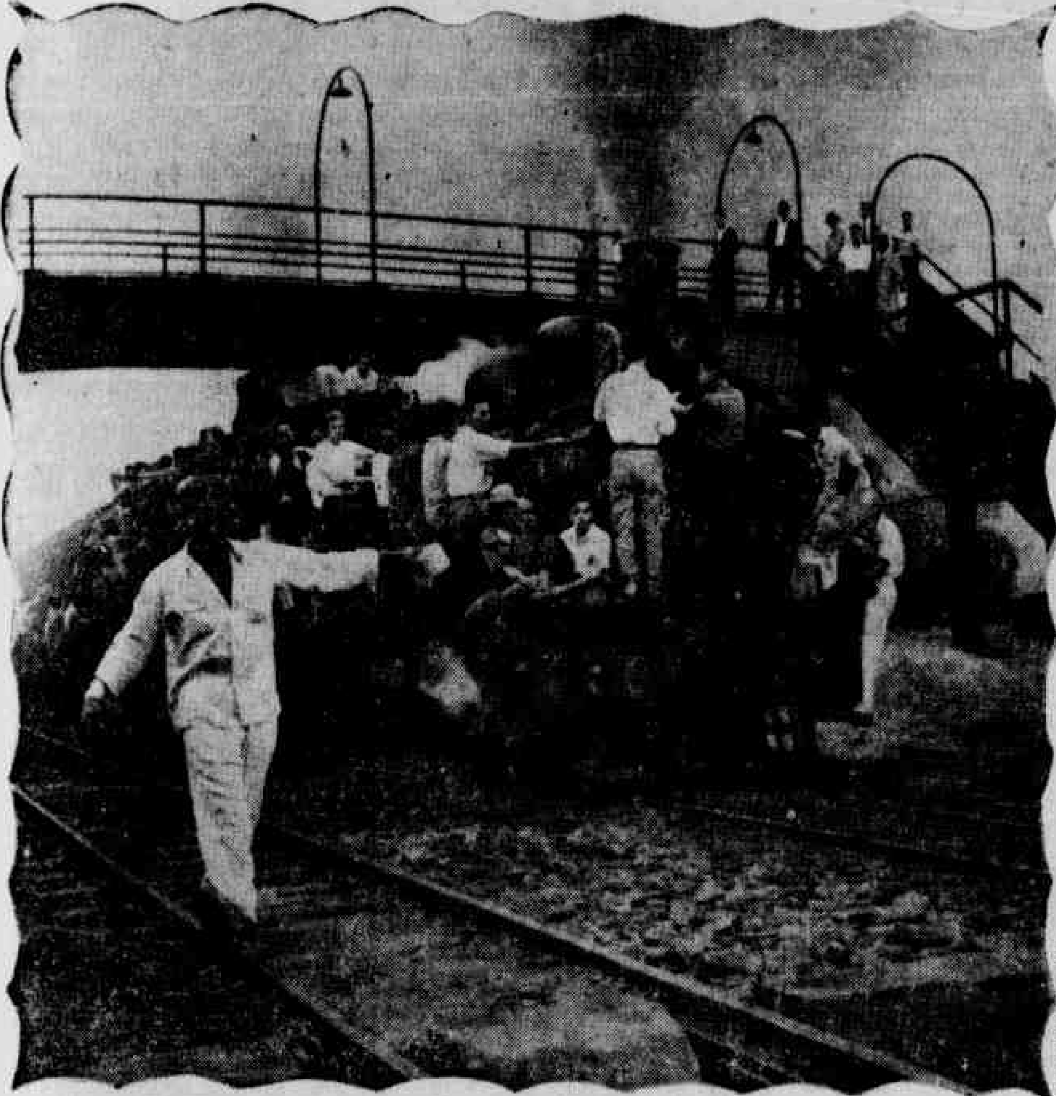


TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1506



NA "GARGANTA DO DIABO"

TREM da Leopoldina passando pela "Garganta do Diabo", denominação dos suburbanos para a passagem de nivel na rua Lobo Junior, no local em que ela atravessa o leito da estrada de ferro. E' o caminho obrigatório dos coletivos que ligam Vila da Penha e Penha Circular com o centro da cidade. Nas horas de maior movimento, as locomotivas costumam fazer manobras, e é raro o dia em que ônibus e lotações não esperam mais de meia hora para passar. Moradores do local nos disseram que um viaduto resolveria o problema, revelando outros problemas da Vila da Penha e Penha Circular. (Foto na página 2).

OS MORTOS-VIVOS DO IAPETC

Reportagem de NEWTON CARLOS

COM pessoas vivas recebendo aposentadorias de contribuintes já mortos, e pagamento em duplicata de benefícios, a Delegacia Regional do IAPETC sofre um desfalque mensal de cêrca de Cr$ 2 milhões. A fraude foi engendrada por funcionários do próprio Instituto, que operam de comum acôrdo com gente de sua confiança.

O documento n.º 1 comprova o caso dos mortos-vivos, isto é, o pagamento a vivos das aposentadorias a que tinham direito, em vida, contribuintes já mortos. Utilizando o processo do morto, que deveria ser arquivado, o funcionário substitui o seu retrato por um outro, de pessoa ainda viva, que passa a receber em nome do morto. E' o caso de Paulino Pedro Manoel, já morto, cujo recibo publicamos (documento n.º 1).

Verifica-se, inclusive, que os dois recibos foram assinados por pessoas diferentes: Desidério Gomes em novembro, e Altamiro Pedro da Costa em julho.

Calcula-se em cêrca de 400 os mortos-vivos da Delegacia Regional do IAPETC.

O documento n. 2 comprova pagamentos de benefícios em duplicata. São dois recibos de Felipe Pereira, ambos de agôsto de 53. Observe-se que as assinaturas são inteiramente diferentes, o que revela fraude grosseira — e a facilidade com que se rouba neste país.

Documento n. 1

PAULINO Pedro Manoel já morreu. Mas a aposentadoria a que tinha direito, em vida, continua sendo recebida. Em novembro de 53 (alto), assinou o recibo Desidério Gomes. Em julho, Altamiro Pedro da Costa.

Documento n. 2

EM agôsto de 53, o benefício a que tem direito o contribuinte Felipe Pereira foi pago duas vêzes, o que comprovam êstes dois recibos. Observe-se que as duas assinaturas são inteiramente diferentes, o que revela fraude grosseira.

Homenagem

NO próximo dia 10, às 20,30 o Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica prestará significativa homenagem ao sr. Sérgio Severo de Albuquerque Maranhão, filho do herói do "Pax", Augusto Severo, um dos grandes pioneiros da aviação.

Governador quer voltar a ser ilha

Moradores, em memorial ao prefeito Alim Pedro, pedem o restabelecimento do tráfego marítimo

ALEGANDO que engolem poeira e perdem tempo, viajando unicamente de ônibus e lotações, os moradores da ilha do Governador querem o restabelecimento do transporte maritimo. As viagens pela baía podem ser feitas em 25 minutos, quando as por terra são de uma hora, em média.

Tudo isto está explicado num memorial ao prefeito. Outras vantagens:

1. O transporte marítimo é mais barato;
2. Uma barca transporta 600 passageiros, e um ônibus apenas 60, mal acomodados;
3. Sem as barcas, os pequenos volumes ficaram pràticamente sem transporte;
4. O restabelecimento do tráfego marítimo devolveria a Governador os seus encantos de ilha, hoje transformada em subúrbio.

Cinco abrigos para as filas da Avenida

RESTO DE VERBA BENEFICIA SUBURBANOS

PELO menos uns cinco abrigos, cujos tipos e tamanhos ainda estão sendo estudados, serão construidos ao longo da avenida Rio Branco, entre a praça Mauá e a rua Visconde de Inhaúma, para os passageiros que ali permanecem em filas à espera de lotações.

Essa a medida autorizada pelo prefeito Alim Pedro para o aproveitamento de uma soma de Cr$ 500.000, que restou de uma verba do corrente exercício.

Para o próximo ano, já constam do Orçamento as verbas necessárias à construção de idênticos abrigos, na praça Tiradentes e no Passeio Público, para os passageiros que ali aguardam lotações e ônibus, expostos ao sol e às intempéries.

NATAL FARTO, MAS CARO

A concorrência, no entanto, poderá provocar baixa nos preços - (Página 3)



Castanha portuguesas não faltam, mas custam Cr$ 45 o quilo



O Jornal de CARLOS LACERDA, a serviço da verdade.

Remeta-nos o cupão abaixo, devidamente preenchido, acompanhado da respectiva importância. E com o primeiro exemplar enviado, anexaremos um cartão explicativo, com o seu nome e os seus votos de felicidade no NATAL e ANO NOVO.

AO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
Rua do Lavradio, n.º 98 — RIO DE JANEIRO

Junto estou remetendo a importância de
[ ] SEMESTRAL .... Cr$ 250,00
[ ] ANUAL .... Cr$ 480,00

[ ] cheque [ ] vale postal [ ] registro com valor

(marque com X o meio escolhido para a remessa) correspondente a uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA, que deverá ser enviada, para

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
.... de .... de ....
....
(Ofertante)

Endereço ....
(preencha com letra bem legível)

NOTA: Cheque ou vale postal em nome de S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

FLORIDA 9 Janeiro
BRETAGNE 1 Fevereiro
BRETAGNE 22 Março
PROVENCE 19 Abril
BRETAGNE 10 Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

FLORIDA 25 Dezembro
BRETAGNE 20 Janeiro
BRETAGNE 10 Março
PROVENCE 7 Abril
BRETAGNE 28 Abril

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte os Preços do
EXPRESSO MAUÁ
23-3249 • 23-3317
23-4153

Livros para presentes de Natal em belas encadernações
LIVROS DE PORTUGAL
R. da Alfândega, 88

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas



Este "valão", na rua Apia, é um perigo para os transeuntes. Dizem que ali doze pessoas já morreram afogadas. Tem uma passagem de madeira, que dá apenas para uma pessoa

Vila da Penha e Circular abandonadas pela Prefeitura

Falta quase tudo — Local denominado "Garganta do Inferno" — Poucas ambulâncias no hospital

Reportagem de M. COSTA FILHO

PENHA Circular e Vila da Penha, a 40 minutos do Rio, vivem esquecidas pela Prefeitura. Além dos problemas comuns aos demais subúrbios, os seus moradores têm que enfrentar, ainda, dificuldades políticas criadas pelo engenheiro-chefe do 11.º Distrito de Obras.

Viaduto

Na Penha Circular, o maior problema é a passagem de nível da rua Lobo Junior, que atravessa o leito da estrada de ferro, passagem obrigatória de todos os coletivos para o centro da cidade. Para piorar, as locomotivas costumam fazer manobra nas horas de maior movimento.

O local já foi apelidado de "Garganta do Inferno". Raro é o dia (das 5 às 9 e das 16 às 20 horas) em que os carros não esperam até 50 minutos para passar pelo leito da estrada de ferro, quando um viaduto resolveria o problema.

Espera

Informou-nos o sr. Valdemar Onofre, da rua Enes Filho, 225, que os moradores do local já mandaram diversos memoriais à Prefeitura e à Leopoldina, pedindo a construção do viaduto. Até hoje não foram atendidos.

— "Além do viaduto, tudo o mais que precisamos não adianta pedir. As ruas estão cheias de buracos, não existem esgotos, o lixo é depositado nas ruas, há falta d'água, a luz é péssima e os mosquitos vivem a nos sugar o sangue", disse-nos o operário Wilson Viegas, da estrada Braz de Pina, s. n. Continuando:

— "Policiamento não existe, pràticamente. Escola primária temos apenas uma, com 27 professoras e 600 alunos matriculados".

Vila da Penha

Maiores problemas da Vila da Penha: falta de esgotos, transportes, escolas, luz e telefone. As ruas Trabalho, Apiá, Tessalia, Tranquilidade, Brandura, Amor ao Próximo, e outras, esperam calçamento há anos.

Moradores nos informaram que a vereadora Lígia Lessa Bastos já pediu verba de Cr$ 100 mil para a instalação de telefones, que até hoje não foram instalados. O comerciário José Carneiro da Rocha, da travessa Fraternidade, está na fila há cinco anos.

Vila da Penha não chega a ter meia dúzia de telefones, privilégio de um ou outro comerciante.

Problemas

São muitas as ruas que não têm luz. A falta d'água é permanente. A maioria das ruas está com o encanamento arrebentado, com valas cheias de mato e águas poluídas.

O transporte é precário. Lotações para a praça Tiradentes e Candelária só vão até o final da linha quando assim o entendem os motoristas.

A única escola pública existente é a "Quintino do Vale", com 603 alunos e 8 professoras. Está em estado precário, com as vidraças quebradas e instalações sem confôrto. Não tem telefone, nem o lixo é coletado.

Assistência médica

Moradores queixam-se do Hospital Getúlio Vargas, que atende às necessidades do lugar.

O hospital alega que não dispõe de ambulâncias em número suficiente para atender, a tempo e a hora, a todos os chamados.



Chaleiras e tamancos são as grandes fontes de acidentes

Cabos de frigideiras mal fixados paralisam maior número de trabalhadores-hora — Mais do que as serras circulares e engrenagens mecânicas — Declarações do diretor do Departamento de Acidentes do Instituto dos Comerciários

CHALEIRAS de água fervente, cabos de caçarolas e frigideiras paralisam, por motivo de acidente, maior número de trabalhadores, no Brasil, do que as serras circulares, engrenagens mecânicas ou prensas hidráulicas.

Foi isto o que nos revelou o sr. J. B. de Melo Eboli, diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPC, a propósito da elevação do índice de acidentes registrados.

Os tamancos também

Explicou que os acidentes com as chaleiras e caçarolas são superados, talvez pelo uso do tamanco nos serviços portuários, onde as escadas de degraus de ferro redondo, os assoalhos chapeados, são verdadeiros alçapões — sempre armados contra os trabalhadores de tamancos".

— "O índice de acidentes" — frisou — "que poderiam ser evitados, no Brasil, é assustador, pois a higiene e segurança do trabalho constituem ainda assunto embrionário".

Prejuízos

Revelou o sr. Melo Éboli, que os prejuízos resultantes da inobservância de dispositivos legais sôbre a prevenção ao trabalho, são enormes. Enumerou:

1. Os acidentes físicos, quando não são fatais, diminuem a capacidade produtiva dos acidentados — que são muitos;

2. Do ponto de vista econômico, os prejuízos caracterizam-se pela diminuição dos proventos dos acidentados, acarretando dificuldades financeiras para as suas famílias;

3. Prejuízo do empregador, que não pode contar com o trabalho efetivo do acidentado e diminuição da produção; e

4. Prejuízo também para os Institutos de Previdência porque os acidentados ficam na sua dependência.

Acidentes com frequência

Explicando como é difícil a tarefa que lhe cabe na direção do Departamento do IAPC, frisou:

— "E' fácil convencer a um industrial e seu empregado, que uma serra circular, uma engrenagem de qualquer máquina, uma prensa hidráulica, devem ser convenientemente protegidas".

— "Mas é difícil, dificílimo mesmo, obter-se de um restaurante que as caçarolas e frigideiras tenham seus cabos sempre bem fixados — que certas bandejas de aço inoxidável permaneçam livres de gorduras... ou que as alças das chaleiras de água fervente suportem o pêso". — E concluindo:

— "E, por incrível que pareça, essas últimas fontes de acidentes paralisam, em um ano, maior número de empregados-hora, do que as serras circulares, as engrenagens mecânicas ou as prensas hidráulicas".



"E' fácil convencer um industrial que a sua serra circular ou a sua prensa hidráulica oferecem perigo à vida do operário. Mas é difícil, muito difícil mesmo, convencer o dono do botequim ou restaurante que os cabos das suas caçarolas, se não estão bem fixos, poderão inutilizar o cozinheiro, o garçon e até o freguês".

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-1433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).
INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

TOME NOTA
Papel e Papelão só no A. Vieira da Motta
Rua Buenos Aires 268
Telefones:
43-6698 - 43-3460 - 23-1032
Copos para Refrescos
Artigos de Papelaria
Cartões de Boas Festas

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

Sexta-feira, 10 de dezembro

— Às 18 horas —

Conferência do Professor

DR. JOSÉ FERNANDO CARNEIRO

"DE VOLTA DO RIO GRANDE"

Rua México, 74, 2.º andar

Ajude as crianças pobres a terem um Natal como seus filhos vão ter...



Ao planejar o Natal que seus filhos, de coração palpitante, estão esperando, lembre-se de que há milhares de crianças pobres que sonham, também, com um Natal festivo, mas não têm pais ou não podem ser ajudados pelos pais humildes que Deus lhes deu... Pense nessas crianças que também têm direito à alegria boa do Natal... E ajude-as, cooperando com a Organização das Voluntárias, empenhada em criar alegria, em iluminar os olhos das crianças pobres, em levar-lhes a mensagem de solidariedade da gente de coração bem formado, que pensa também no Natal dos pequeninos.

Tudo o que você puder oferecer — dinheiro, gêneros, tecidos — será bem recebido pela Organização das Voluntárias, que espera a sua contribuição. Dê a sua parte. E quando seus filhos rodearem felizes a árvore de Natal que V. lhes preparou, as bênçãos de crianças anônimas tornarão mais doce e humana a alegria que você proporcionará aos seus queridos.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS
Palácio Guanabara, Tel. 25-2800 — Rio de Janeiro

Êste ano, a Presidência da República solicitou à Organização das Voluntárias que se encarregasse do Natal dos pobres, habitualmente realizado no Palácio do Catete. A distribuição do que fôr obtido, graças à generosidade dos cariocas, será efetuada em várias escolas públicas prèviamente selecionadas e localizadas nos bairros e subúrbios do Distrito Federal. As próprias crianças, que estudam naquelas escolas procederão à distribuição dos presentes. Os cartões serão entregues diretamente a famílias comprovadamente pobres.

Contribuição dêste jornal

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA



DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.



VIC MALTEMA — o alimento ideal para tôdas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Afilhados de Jango contra concurso

POR intermédio do PTB, 186 "afilhados" de Jango Goulart, procuram impedir a realização do concurso de Inspetor de Trabalho, garantindo assim a continuidade que gozam como interinos.

O DASP depois de 10 anos de luta, conseguiu finalmente programar êsse concurso. 4.500 candidatos se inscreveram para as 200 vagas, estando as provas marcadas para a próxima semana. Todavia elementos do PTB pressionam o govêrno no sentido de sustar o concurso, esbulhando em consequência 4.500 brasileiros que acreditando no princípio constitucional de que os cargos públicos são acessíveis a todos, inscreveram-se e prepararam-se para o concurso.

Em manobras a E. A. O.

TEVE início ontem, no quilômetro 42 da Presidente Dutra, o exercício de fim de ano da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, sob o comando do general Oscar Rosas Nepomuceno. Tomaram parte nas manobras, a Infantaria, a Engenharia, Cavalaria, Serviço de Saúde e Intendência, com a colaboração da Fôrça Aérea Brasileira.

No próximo dia 17, às 9,30 horas, a E.A.O. encerrará suas atividades do corrente ano, com a entrega dos respectivos diplomas aos oficiais-alunos que concluíram seus diversos cursos, inclusive os referentes às manobras acima referidas.

Hoje e amanhã, a Infantaria fará reconhecimento para o "ataque". A Cavalaria ficará na defensiva e a Engenharia no estabelecimento de pontos d'água, seguido do planejamento do Batalhão de Engenharia em apoio à ação do GT de Infantaria. Os trabalhos serão encerrados com um grande ataque ao "inimigo" em que funcionarão tôdas as armas para o tiro real.

A Fôrça Aérea Brasileira vem colaborando em todos os exercícios.

Sobra manteiga no mercado

DEVIDO à resistência das donas de casa, a manteiga está sobrando na maioria das casas comerciais e depósitos de laticínios.

A manteiga, que já chegou a custar Cr$ 120 o quilo, atualmente, baixou para Cr$ 100 e Cr$ 80. E segundo a opinião de negociantes (atacado) do produto, a tendência do preço é baixar consideravelmente caso a abstenção do consumo continue perdurando por mais algum tempo.

BALLET PARA TRABALHADORES

O SERVIÇO de Recreação Operária (Ministério do Trabalho), está distribuindo entradas para a estréia da temporada do Ballet do IV Centenário, hoje, à noite, no Teatro Municipal.

Os trabalhadores interessados deverão ir ao 4.º andar do Ministério, na Secretaria do Serviço, das 12 às 17 horas.

Universal Filmes S.A.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social da Universal Filmes S.A., à rua Senador Dantas n.º 39, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1954.

D. M. Tikhomiroff
Diretor

NATAL FARTO, MAS CARO

A CONCORRÊNCIA, NO ENTANTO, PODERÁ PROVOCAR BAIXA NOS PREÇOS

PARA os que têm dinheiro disponível, o Natal dêste ano será farto. O comércio está abarrotado, mas os preços são muito superiores aos dos anos passados.

Variação

O sr. José Rodrigues, gerente da Casa Bonifácio, está mais otimista. Acredita que os preços ainda baixarão, pois os importadores esperam mais dois navios com carregamentos para as festas do fim do ano.

— "Este ano, não há tabelamento — disse. Os preços variam, em consequência da grande concorrência. Sendo curto o período de festas, cada um procurará vender o que tem o mais depressa."

Preços

As cestas estão variando entre Cr$ 300 (artigos nacionais) e Cr$ 8 mil.

O menor preço da castanha é de Cr$ 45 o quilo. Nozes, amêndoas e passas, tôdas chilenas, estão custando Cr$ 75. As avelãs, italianas e espanholas, Cr$ 85.

Figo português: Cr$ 48, Tâmara: Cr$ 160. Azeite português, mínimo de Cr$ 85.

Os azeites holandês, italiano e espanhol não têm preços fixados.

Facilidades

A SUMOC procurou facilitar o máximo a importação de artigos de Natal. Essa informação nos foi dada pelo sr. João Ferreira Barbosa, um dos donos do Bar Flora.

Os preços subiram muito por causa da variação do dólar, que tem subido muito, igualmente. Declara o sr. Barbosa:

— "A nossa margem de lucro nos artigos importados está sendo de 20 por cento. Esperamos que às vésperas do Natal os preços baixem de Cr$ 5 em quilo, por causa da concorrência."

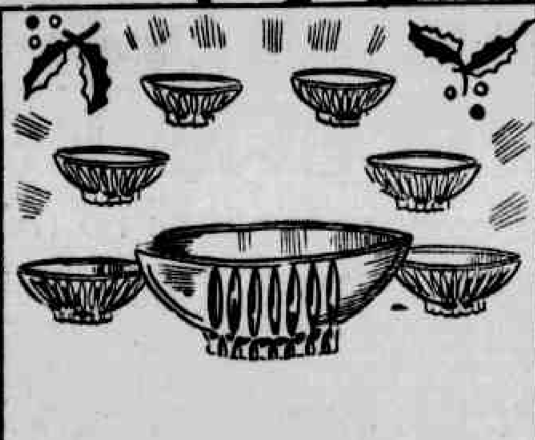
E parece que a maioria está esperando pela baixa, pois o movimento, atualmente, é pequeno.

OFERTAS de NATAL do MUNDO das LOUÇAS

GRANDE REDUÇÃO nos PREÇOS




CENTRO DE MESA com dois castiçais decorado a ouro e a côres
Cr$ 1.108,00


JOGO DE SALADA tipo americano com friso ouro, linda apresentação, 7 peças
Cr$ 86,00


APARELHO DE JANTAR em fina louça com lindas decorações, (Para 6 pessoas)
Cr$ 465,00


APARELHO DE CAFÉ em fina porcelana com diversas decorações, 9 peças
Cr$ 317,00


SERVIÇO DE CRISTALEIRA em meio cristal com lindas lapidações (para 12 pessôas)
Cr$ 1.170,00


CAÇAROLA DE PRESSÃO «Rochedo» de grande utilidade e durabilidade
Cr$ 405,00



RELOGIO DESPERTADOR muito preciso em diversas côres
Cr$ 180,00


FLÔRES ARTIFICIAIS de diversas côres, feitios e qualidades, variado sortimento em
Rica Exposição


BRINQUEDOS
Grande sortimento de brinquedos de folha, madeira, matéria plástica, elétricos, mecanicos, etc...


BOLSA ESPORTE de couro e lonita em lindas côres e padrões
Cr$ 202,00


BOLSA PARA SENHORA em couro lavavel e forro de sêda, côres diversas
Cr$ 230,00


BIJOUTERIAS
Rica exposição de bijouterias nacionais e estrangeiros, brincos, pulseiras, colares, etc...

MUNDO DAS LOUÇAS

Estes e muitos outros artigos aos MENORES PREÇOS

Galeria......... R. URUGUAIANA, 35 - 37 — Copacabana.... AV. N. S. COPACABANA, 619
R. RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 32 — Meier......... R. ARQUIAS CORDEIRO, 294 - 296
Centro......... Av. MAR. FLORIANO, 112 - 116 — Bonsucesso.... R. CARDOSO DE MORAIS, 11
LOJAS BRASILEIRAS - AV. PASSOS, 73 - 75 - Centro

CONTRABANDO NO COMÉRCIO DE CALÇADOS

O bar Flórida, na praça Mauá, é a sede da maior rêde de apanhadores de contrabando do país — Em Santos, os bares Flori e Italianinho, na beira da praia — Emílio Kazam deu a pista — Novo aumento dos calçados para dezembro

O CONTRABANDO no comércio de calçados é livre. As coisas mais incríveis acontecem nêsse ramo de negócio.

Os contrabandistas oferecem os seus artigos em voz alta, com a simplicidade de comércio permitido pela lei.

Há dias, assistimos o sr. Emilio Kazan, comprador e vendedor de couro contrabandeado, oferecer couros de pelica ouro e prata ao dono de uma casa conhecida. Emilio Kazan ofereceu a sua mercadoria com ou sem nota. O proprietário, encabulado com a presença de um jornalista, procurou contornar o assunto, levando-o em tom de brincadeira.

O rei do contrabando

Continua ainda com o contrôle absoluto de todo o contrabando do país o indivíduo Manoel da Silva Abreu (vulgo Zica), da praça Mauá. E' considerado por todos que o conhecem como homem de prestígio na estrutura da nação.

Até hoje a polícia não conseguiu provas para prendê-lo. Segundo dizem, está atualmente contrabandeando couros. Falar sôbre Zica, é contar uma longa história alcaponesca, cheia de promiscuidade e passagens degradantes. O seu pôsto de comando é o bar Florida de sua propriedade ond está concentrada a maior rêde de apanhadores de contrabando do país.

Os seguintes elementos são utilizados por Zica para apanhar contrabando, inclusive de couros: Badé, Armandinho, Paschoal, Chocolate, e Sargento (autêntico, da Aeronáutica), todos êles disfarçados em estivadores do Cáis do Pôrto, mas verdadeiros olheiros para seu patrão, Zica.

Santos, o paraíso

O grosso do contrabando é descarregado em Santos, onde existem dois Zica: Flori e Italiano, que são encontrados na ponta da praia de Santos. Grande quantidade de couro de luxo e cromo alemão são descarregados nos seus barcos possantes.

Formam uma bem organizada quadrilha, supervisionada pelo famoso Zica, que está abarrotando o comércio varegista de calçados.

Incompetente a fiscalização

O varegista de calçados ganha quanto quiser, pois o tabelamento não passa de grande balela. A maioria diz aos leigos que é prejudicada pelos fabricantes, mas todos são fabricantes. A nota fiscal, na maioria das vêzes, é sonegada. Não obstante, vem novo aumento de calçados. Os estabelecimentos de venda ostentam vitrines de luxo, como se fôsse joalherias.

E' necessário, o quanto antes, uma fiscalização severa para reprimir êsses abusos, que uma polícia incompetente e inconsequente não reprime.

E' necessário, pois o comércio em geral espera novos aumentos no preço de calçados para 1955.

O DIA NA AERONÁUTICA

ADIDO: O ministro nomeou o tenente-coronel-aviador Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves para exercer as funções de adido aeronáutico junto à Legação do Brasil na Suécia e junto à Embaixada do Brasil em Londres.

HOMENAGEM: O Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica homenageará, sexta-feira, dia 10, em sua sede, o sr. Augusto Severo de Albuquerque Maranhão, filho de Augusto Severo, um dos grandes pioneiros de nossa aviação.

EXPEDIENTE: Por ser dia santificado, não haverá expediente, hoje, nas repartições subordinadas ao Ministério da Aeronáutica.

Carmem Miranda: Num sítio em Nogueira

CARMEM Miranda vai repousar num sítio em Nogueira, cumprindo, assim, uma recomendação de seu médico, o qual acha conveniente a sua permanência longe da vida urbana.

O local exato dêsse sítio está sendo mantido em segrêdo, sabendo-se, no entanto, que ela será vizinha do sr. Rui Gomes de Almeida, que ali tem uma propriedade.

Bôlsas de estudos na Fundação G. V.

INFORMAM-NOS da Fundação Getúlio Vargas estarem abertas inscrições para o concurso de habilitação ao curso de Formação da Escola Brasileira de Administração Pública.

O Curso de Formação, gratuito, em três anos letivos, pela manhã, destina-se aos jovens que terminam o curso Colegial, conferindo diploma de bacharel em Administração Pública.

Em 17 de dezembro, cola grau, no Ministério da Educação e Cultura, a primeira Turma de Bacharéis em Administração Pública, do curso de Formação da E. B. A. P. São rapazes e moças habilitados aos mais altos postos da administração pública moderna.

Além disso, através do regime de bôlsas de estudo pela E. B. A. P., aos primeiros colocados no concurso de habilitação, será proporcionado, fora o ensino gratuito, uma importância mensal em dinheiro.

Formatura no Colégio Assunção

O GENERAL Juarez Távora é o paraninfo da turma que termina, êste ano, o ciclo colegial do Colégio Assunção.

O programa da festa de formatura, que se realiza amanhã, inicia-se com a missa em ação de graça, às 8 horas na capela do Colégio. As 17 horas, encerramento com a solenidade da colação de grau, no salão nobre, quando falará a bacharelanda Ana Maria de Moraes Sarmento, eleita oradora da turma, por suas colegas dos cursos científico e clássico, Arlete Parrilha Senura, Cecília Ferreira Maciel, Lenise de Góes Coutinho, Olivia Moreira Guedes, Vanda Maria Moreira Maia, Alice D'Aguiar Silva Allemand, Dulce Pereira Pelúcio, Maria Estela Brito Amaral e Maria José Sá Serrano.

As diplomandar do Colégio Assunção tributam homenagens especiais ac padre Tarciso Barros, reverendíssimas Madres e professores do colégio.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

"Quando o Govêrno se comanda e não encontra as resistências do meio social a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

CLUBES EM REVISTA

SÃO CRISTÓVÃO

Os sancristovenses realizaram ontem, individual, após a revisão médica. Zé Alves é o único jogador contundido, mas não representa problema, devendo estar em ação no jôgo de domingo frente ao Vasco. Amanhã, os alvos realizarão o único treino coletivo da semana.

PORTUGUÊSA

Os profissionais da Portuguesa realizaram ontem, um ensaio individual e bate-bola. Todos participaram do individual, inclusive Miltinho, que apresenta melhoras, não constituindo problema para o jôgo de domingo.

MADUREIRA

Nilo e Darcy voltaram ao treinamento, embora não tivessem sido tão empenhados quanto os demais. Apenas o ponteiro Osvaldo não teve autorização para voltar aos treinos, embora tenha melhorado bastante. Bitum realizou ligeiros exercícios, por ter melhorado bastante. Hoje, será realizado o primeiro ensaio coletivo.

BOTAFOGO

O quadro do Botafogo deverá seguir segunda-feira, por via aérea, para Pôrto Alegre, a fim de disputar um amistoso, quarta-feira, na capital gaúcha, contra o Internacional. O Botafogo receberá 80.000 cruzeiros livres de despesas para êsse encontro. A delegação deverá ser chefiada pelo sr. Francisco Galloti Peixoto.

BONSUCESSO

Todos os profissionais do Bonsucesso foram submetidos à revisão médica ontem, antes do ensaio individual realizado no gramado da Avenida Teixeira de Castro Ari teve autorização para voltar aos treinos Pacheco e Benê apresentaram melhoras e deverão estar a postos no coletivo de hoje.

OLARIA

O Madureira dirigiu-se ao Olaria, concordando jogar o "match" marcado para domingo, na tarde do dia 15, em Conselheiro Galvão. Somente assim, foi possível ao Olaria realizar a sua excursão à Bahia. Em avião, viajou ontem, a delegação do clube da rua Bariri, que não contou com a participação de Osvaldo e Olavo, que estão sob cuidados médicos.

FLUMINENSE

O Fluminense solicitou à Federação, certidão dos documentos dos jogos de juvenis e aspirantes, de domingo, contra o Vasco. Os dirigentes tricolores têm especial interêsse pelas súmulas e relatórios dos delegados

TIJUCA

TIJUCA — Vendemos, na rua CONDE DE BONFIM, 577, os últimos apartamentos a serem construídos sôbre PILOTIS, com grande jardim, vasto "playground" e garagem. Construção a cargo de MAIA ENG. E COMÉRCIO LTDA., terá um primoroso acabamento, e segurança da entrega impreterível em 24 meses. Compõe-se de: saleta, salão, jardim de inverno, 2 quartos, copa-cozinha dep. de empr. e área de serviço. Preços: 475 e 505 mil cruzeiros, de fundos e frente, respectivamente, pagos durante a construção, grandemente facilitados. Vendas com a IMOB SANTOS REIS, rua do Rosário, 99, 8.º, sala 802, telefone 43-9882.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

JACAREPAGUA' — FREGUESIA — Vendemos dois sítios, excepcionais para granjas c/ grande casa de veraneio, sendo um: à av. Geremário Dantas, próximo ao Pechincha, medindo 44 metros de frente por 120 de fundos Outro à rua Edgard Werneck, com 8000m2. Preços: 800 e 600 mil cruzeiros, respectivamente, podendo-se facilitar parte. Tratar c/ a IMOB. SANTOS REIS, rua do Rosário, 99, 8.º, sala 802, tel. 43-9882.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — JARDIM OLAVO BILAC — Vendemos casas recem-construidas em terreno de 500 metros quadrados, aproximadamente, construção de excelente acabamento, com o melhor material possível, teto de laje, água encanada, condução à porta (ônibus e auto-lotações), distante apenas 800 metros da estrada velha Rio-Petrópolis. Preço: 250 mil cruzeiros. Entrada de 50 mil cruzeiros, podendo ser facilitada em 2 vêzes, e o resto em 10 anos. Informações com a IMOB. SANTOS REIS, rua do Rosário, 99, 8.º, sala 802, tel. 43-9882.

Chega hoje o ministro da Educação da Espanha

CHEGA hoje ao Rio, o ministro da Educação da Espanha, dr. Joaquim Juiz Gimenez, aqui permanecendo de 8 a 13 do corrente, como hóspede oficial.

Várias homenagens serão prestadas ao ilustre visitante, dentre elas as promovidas pelo ministro da Educação e Cultura, professor Cândido Motta Filho, que designou inclusive um representante para ficar à disposição do ministro Joaquim Gimenez. Êsse representante é o diplomata Paulo Nogueira Batista.

Em Niterói, missa campal celebrada por D. Helder

AMANHA, dia 8, em Niterói, e como coroamento do Ano Mariano, partirão de tôdas as paróquias da cidade imagens de Nossa Senhora, as quais serão levadas para a Praça do Monumento à Nossa Senhora de Fátima. Aí, Dom Helder Câmara celebrará missa campal, às 20 horas, preparando o povo e ensaiando, em Niterói, o côro falado que a vizinha cidade virá rezar na Praça do Congresso Eucarístico Internacional, na noite de 31 de dezembro.

Despede-se do Brasil o subsecretário Hoover

"SE considerarmos o século de experiência no Hemisfério Ocidental, veremos que progredimos mais no sentido do bem-estar da humanidade do que jamais foi feito em qualquer outro período idêntico da história."

Repetindo essas palavras — proferidas por seu pai, o presidente Hoover — o subsecretário Hoover, expressou sua opinião sôbre a Conferência dos Ministros da Fazenda, em mensagem dirigida ao povo brasileiro.

— "Estou convencido" — declarou — "que nossa Conferência marca mais um passo no nosso progresso mútuo no sentido do bem-estar da humanidade."

Terminando:

— "Creio que, em Quitandinha, todos os 21 membros da família americana reconheceram o princípio fundamental de que, através da colaboração mútua, como sócios, poderemos impulsionar ainda mais o desenvolvimento do nossos países e adiantar o bem-estar de nossos povos."

A Caixa não suspenderá as operações

APESAR DO EMPRESTIMO PARA A ADUTORA DO GUANDU

AS INSCRIÇOES já aceitas na Carteira Hipotecária da Caixa Econômica para aquisição de apartamentos com financiamento, terão andamento normal não tendo fundamento as notícias de que a Carteira suspenderia as operações, em face do empréstimo de Cr$ 500 milhões que a Caixa concederá à Prefeitura, para a construção da adutora do rio Guandu, conforme informações obtidas naquela Carteira.

O Almirante Tamandaré nasceu na cidade gaúcha de Rio Grande

Desfeita uma dúvida que vinha perturbando os historiadores — O marquês e patrono da Marinha foi voluntário, não tendo cursado a Academia Naval — O comandante Oliveira Belo, exibindo documentos, provará suas afirmativas

"O ALMIRANTE Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, nasceu na antiga vila do Rio Grande (hoje cidade do Rio Grande), e não em São José do Norte e no Pontal da Barra do Rio Grande, conforme se disse até agora".

Com estas palavras, o capitão de mar e guerra L. A. de Oliveira Belo iniciará a sua conferência, no Clube Naval, hoje às 17 horas, como parte das comemorações da "Semana da Marinha".

O conferencista provará, exibindo documentos, o resultado a que chegou depois de cansativa e pertinaz pesquisa sôbre o nascimento do almirante Tamandaré.

"O patrono da Marinha declarou várias vêzes, que nasceu na cidade do Rio Grande. Citarei algumas: um caderno de sua filha d. Maria Eufrásia, onde se encontra um ditado do valoroso cabo de guerra; assento de batismo dos filhos; e assento de casamento, nos quais foi gravado o local onde veio ao mundo o Marquês de Tamandaré" — assinalou o comandante Oliveira Belo.

"Existe, ainda, outro documento importante: Tamandaré, cumprindo determinações do Imperador, enviou à Câmara Municipal do Rio Grande, certa vez, um telegrama em que, depois de se desincumbir da missão, termina manifestando-se feliz por se dirigir ao legislativo da terra onde nasceu. Êsse telegrama está arquivado no Rio Grande" — afirmou-nos o nosso entrevistado.

Tamandaré, voluntário

"Tamandaré — prosseguiu — não cursou a Academia Naval, como muita gente pensa. Êle foi voluntário na Marinha. Embarcou, em comissão, na Armada do almirante Cockrane. Após disto, solicitou ao Imperador sua promoção a 2.º tenente. Atendido, passou a 1.º tenente com apenas 3 anos de serviço. Observe-se que, se tivesse ingressado na Academia Naval depois dos 3 anos de estudos, sairia como guarda-marinha e não como tenente. O patrono da Armada não ingressou na Academia Naval porque provou possuir inteligência excepcional e prática de navegação".

Papéis desconhecidos

"Êsses papéis — concluiu — eram desconhecidos. Ninguém nunca se preocupou em percorrer as terras onde viveu o almirante Tamandaré, como fiz. Em 1952, entrei na posse dêsses documentos que procurava há 12 anos. Todos se firmavam na tradição para fazer história".

A frase do dia

A frase distribuida pelo gabinete do almirante Amorim do Valle para o dia 8 é: "No mar se formam e se desvanecem os destinos dos povos". Para o dia de ontem foi: "A importância das comunicações marítimas explica e justifica o preço que as nações pagam para a sua segurança e proteção".

Outras comemorações

Para hoje, estão programadas as seguintes comemorações: 9,30 horas, visita de professores das Escolas Municipais da P. D. F. ao Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" na Ilha das Enxadas; 10 horas, cerimônia da colocação de uma palma de flores no busto do almirante Tamandaré, no Forte Tamandaré; 14 horas, visita e pequena excursão, fora da barra, a bordo de dois contratorpedeiros; 14 horas, cerimônia na Escola "Almirante Tamandaré", na Estrada da Gávea; 14 às 18 horas, visitação pública aos navios atracados na Praça Mauá; 15 horas, espetáculo teatral no Hospital Naval "Marcilio Dias" para os hospitalizados; 17 horas, conferência no Clube Naval pelo capitão de mar e guerra L. A de Oliveira Belo, sôbre "Particularidades e Singularidades na Vida de Tamandaré"; e 19,30 horas, palestra radiofônica na "Voz do Brasil" proferida pelo deputado Lopo Coelho.

Universal Filmes S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Universal Filmes S. A., à Rua Senador Dantas, 39, nesta Capital, no dia 22 de dezembro de 1954, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1954.

(as.) *D. M. Tikhomiroff* — Diretor.

Remington Rand do Brasil S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Remington Rand do Brasil, S. A., à rua da Quitanda n.ºs 46/8 nesta Capital, no dia 15 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de tomarem as seguintes deliberações:

1) Modificar os Estatutos sociais no sentido de autorizar os Diretores Presidente, 1.º Vice-Presidente e Tesoureiro a darem garantias reais em nome da sociedade;
2) Autorizar a Diretoria a levantar balanços semestrais; e
3) Distribuir dividendos.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1954.

Pela Diretoria,
A. H Gutsch
Diretor Presidente
João Baylongue
Diretor 1.º Vice-Presidente
Ernani Pilla
Diretor Tesoureiro

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

A FEDERAÇÃO Fluminense está empenhada em conseguir o patrocínio do Campeonato Brasileiro Feminino (2.ª quinzena de janeiro), a fim de inaugurar festivamente o Ginásio de Caio Martins São Paulo mantém sua candidatura, para ver se fica pronto o Ginásio de Ibirapuera. Enquanto isso, o Ceará, com pouca chance, também está interessado As inscrições para patrocínio terminarão sexta-feira, devendo a diretoria da C. B. B. reunir-se no sábado para decidir.

TENIS DE MESA

OS vencedores do Campeonato Aberto Internacional foram: *Simples Masculino:* Ivan Severo (Rio) e 2.º Jaques Roth (S Paulo); *Simples Feminino:* Nakma Cruz e 2.º Edna Massadar (ambas do Rio); *Duplas Femininas:* Nakma Cruz-Eveline Muskat e 2.º Dinah Bóscoli-Sônia Nóbrega; *Duplas Mistas:* Dagoberto Midosi-Nakma Cruz e 2.º Batista Boderone-Dinah Bóscoli; *Simples Veteranos:* Arquimedes Agostini e 2.º Oswaldo Gama; *Simples Infantil:* Raul Valadão e 2.º Alexandre Martins; e *Simples Juvenil:* Eduardo Souza e 2.º Francisco Scaffini (paraguaio).

XADREZ

FOI encerrado em S. Paulo, o Campeonato Brasileiro, sagrando-se novo campeão o carioca Souza Mendes.

ATLETISMO

DOMINGO, pela manhã, será realizada a "Preliminar Carioca da São Silvestre", corrida organizada pela "A Gazeta Esportiva", em S. Paulo, no dia 31, e patrocinada nesta capital pelo "Diário de Notícias" O Flamengo é o grande favorito.

Poucos feirantes serão anistiados

FEIRANTES faltosos não serão beneficiados com a anistia a ser concedida pela Secretaria de Agricultura, declarou-nos, hoje, o sr. Joaquim Alfredo da Silva Tavares, secretario de Agricultura.

BANIDOS

O secretário de Agricultura informou ainda que serão banidos das feiras os que, já beneficiados com anistia, insistem em se revelar maus elementos, prejudiciais ao bom funcionamento das feiras livres.

Êsses não interessam e serão punidos rigorosamente, até que o número de punições que tenham seja tal que só a cassação das suas matrículas possa resolver a situação — concluiu o secretário.

SELEÇÃO

A anistia será feita por seleção. Os infratores primários serão os primeiros a ser beneficiados com a medida, que visa antes de mais nada moralizar e normalizar as feiras livres.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Outubro de 1954

40 MILHÕES E 75 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 18223 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Sebastião Augusto Carneiro, Rua Souza Franco n.º 477; José Ribeiro, Rua Cel. Joaquim Piza n.º 176 — Garça.

O bilhete n.º 4287 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes. Geraldo Magel Mathias Bandeira, Rua José Bonifácio n. 1.422 — Bauru; Antonio Luiz Mesquita, Rua Pernambuco n.º 32 — Avaré; Clovis Gonçalves Guerra, Praça da Bandeira n.º 13-A — Avaré; Paschoal Funari, Rua Pernambuco n. 45 — Avaré; Rubens Avoglio, Rua Pará n.º 26 — Avaré; Nilson Bonsaglia, Largo do Mercado n.º 41 — Avare; João José Maisse, Rua Maranhão n.º 16 — Avaré.

O bilhete n.º 21563 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Celio Benedito Beltrami, Rua da Passagem n.º 98; Virgilio Fernandes Vasconcellos, Rua Macedo Sobrinho n.º 461; Orlando Pereira Pires, Rua Barão de Guaratiba n.º 206, sob.; Augusto Sepulveda da Costa, Rua Gal. Cardoso de Aguiar n.º 601; Manoel Corrêa Frazão, Rua Rodrigo de Brito n.º 33, sob.; Carlos Humberto de Sales, Rua Pedro Ernesto n.º 24.

O bilhete n.º 25444 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Companhia Paulista e pago aos seguintes: José Pacheco de Carvalho Jr., Rua Agua da Prata s/n., Vila Bonilha — Lapa: Ho Yen Mong, Alameda Goitacazes n.º 794; Orlando Rosa de Oliveira, Rua Santo Antonio n.º 126; Toyoki Hitamura, Rua Buquira n.º 15-C; Oswaldina dos Caceres, Rua Baronesa do Engenho Novo n.º 345.

O bilhete n.º 37390 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Rubens Gonçalves e pago aos seguintes: Rafael Savino Jr., Rua Antonio de Albuquerque n.º 68; Antonio de Paula Alcântara, Rua Souza Aguiar n.º 1145 — Vila São Geraldo; Arthur Contazem Vilaça — Itaúna, Minas

O bilhete n.º 6949 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: Oswaldo Novelli, Rua Campevas n.º 371; Mário Murano Gianizelli, Rua Júlio Conceição n.º 675; Silvio Marchione, Rua Padre João Manoel n.º 722.

O bilhete n.º 12633 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido em Lambari, Minas, e pago a José Paulino da Costa Filho, residente em Alfenas, Minas.

O bilhete n.º 32912 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Guilherme Eugenio Figueiredo Vidal, Av. Epitácio Pessoa n.º 414, ap. 102; Luiz César Werneck Soares, Rua Corrêa Dutra n.º 47, ap. 403; Altair de Souza Machado Rebello, Rua Aquidaban n. 621, ap. 301 — Méier; Anjo Fernandes Lobo, Rua Iricimó n.º 174-C — Braz de Pina; Wilson Alves Bastos Lopes, Rua Pinhará n.º 168, Rocha Miranda; Inelito da Silva Lemos, Rua Lins n.º 124 — C. 11; Sebastião Correa Lopes, Rua Fonseca Teles n.º 315; Mário Eglem de Araújo, Rua Maria Amalia n.º 160; Dennison de Souza Rohloff, Rua Puriatá n.º 94 — Braz de Pina.

O bilhete n.º 37095 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de Outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: João de Deus de Oliveira Ribeiro, Rua Matriz n.º 105; Clemente da Silva, Rua Castro Alves n.º 64; Antonio Maximo Pinto, Rua 6, n. 14, ap 101 — IAPI — Penha; Ney de Freitas, Rua Itabaiana n.º 137, ap. 103; José Fraga Poubel, Rua do Russel n.º 288, ap. 8, Filomeno Vita, Rua D. Claudina n.º 470, C. 15; Camilo Maranhão, Rua Conde Lage n. 68, ap. 1005; Odorico Pereira Buarque, Rua Francisco Manoel n.º 101, quarto 2; Zilda Ferreira, Rua Jorge Rudge n.º 50.

O bilhete n.º 37097 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Outubro, foi pago a Astrogildo Silveira do Amaral, Rua Felicíano Sodré n.º 135.

O bilhete n.º 21372 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Outubro, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: Sebastião Barbosa dos Santos, Rua Mal. Deodoro n.º 1279, João Nunes Jurado, Rua Dr. Lino de Carvalho n.º 187 — Campinas; José Fabar de A. Prado, Av. Júlio de Mesquita n.º 111; Wladimir Magalhães Campos, Rua Antonio Cezarino n.º 821; Alvaro Ferreira da Costa, Rua Barão de Jaguaribe n.º 498; Durval Nabor Faria, Rua Antonio Cezarino n.º 579 — Campinas.

O bilhete n.º 30038 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Ahmad Muzhar El Amr, Rua Gal. Espirito Santo Cardoso n.º 350, Casa 17; Armando Rodrigues Vicente Andrade, Rua Francisco Eugenio n.º 178; Manoel Antonio Gonçalves, Rua Gal. Almerio de Moura n.º 522; Correggio de Castro, Rua Rodolpho Dantas n.º 89, ap 601; Antonio Carlos de Seixas Telles, Av. Atlântica n.º 290, ap. 34; Antonio da Silva Moreira, Travessa Vitalina n. 26 — Oswaldo Cruz; Maria Lyzia Filgueiras Dias, Rua Ronaldo de Carvalho n.º 87, ap. 42; Ignacio José Alcântara, Rua Euclides da Rocha n.º 755; Maria Alves Velloso, Rua Almirante Tamandaré n.º 42, ap. 23.

O bilhete n.º 13978 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Outubro, foi vendido em Três Pontas, Minas, e pago aos seguintes Doralice Mendonça Reis, Rua D. Izabel n.º 2; José Caxambu, Praça N. S. Aparecida n.º 2.

O bilhete n.º 5688 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Outubro, foi vendido em Uberlândia, Minas, e pago a Lamartine Gomes Peixoto, em Uberlândia.

O bilhete n. 31601 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido em São Paulo, pela agência Pasanello e pago a Antonio Del Priore, Rua Silva Bueno n.º 1062.

O bilhete n.º 31602 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro foi pago a Pedro Paes da Fonseca, Rua Benjamin Constant n.º 45 — São Paulo.

O bilhete n.º 3824 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago aos seguintes: Bernardino Mendes dos Santos — Vila Carmela Dutra, Rua Curupaiti n.º 867; José Schastal, Av. Ernesto Villela n.º 527 — Ponta Grossa; Mario Pchekvas, Rua 7 de Abril n.º 146 — Curitiba; João Manoel De Sevas Lomelino de Freitas, Rua Visconde de Rio Branco n.º 1370 — Curitiba; José Passaia, Rio Azul — Paraná.

O bilhete n.º 4275 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Waldemar Figueiredo, Rua L, n.º 43, ap. 101 — Bangu; Abel Francisco Alves, Rua 12 de Fevereiro n.º 357, quarto 5 — Bangu; João Severoli, Estrada Santa Cruz n.º 1.563; Euzith Telles Barreto, Rua A. Quadra 1, ap 101, entrada em Realengo; Manoel Conde, Estrada do Guandu n.º 1.556 — Bangu.

O bilhete n.º 22562 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Pasanello e pago a Elisio Mendes Gaia, Rua Campos Salles n.º 180 — Santo Amaro. Elias Ivano, Rua Nelson n.º 65; Dionizio Borba, Rua Santa Cruz n.º 31; Manoel Paulo de Lima, Rua Matos Cordeiro n.º 7; Antonio Attard, Av. Alvaro Ramos n.º 2290.

O bilhete n.º 3589 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Mário Golhordo, residente à rua Pernambuco n.º 622, Casa 1.

O bilhete n.º 19716 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de outubro, foi vendido em Vacaria, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Oswaldo Adelar Mondadori, Renee Antônio Mondadori Belmiro Luiz Franco Teixeira Costa, Glori Victorio Mondadori, residentes à Rua Júlio de Castilhos n.º 1157; Dionizio Pedro Frozi, Praça Daltro Filho; Luiz Guaidi, Rua Belmiro Barcellos s/n.; Noel Francisco Marcantônio, Rua Júlio de Castilhos s/n.; Sebastião Alves Teixeira, Av Maranhão n.º 1000 — Pôrto Alegre; Antônio José Monteiro, Fazenda do Caramujo — Bom Jesus; José dos Santos Siqueira — Vacaria, Subúrbio.

O bilhete n.º 19717 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 16 de outubro, foi pago aos seguintes: Máximo Bortolion, Wolmy Eloy Gonzaga, Luiz Rigon, Noel Francisco Marcantônio, residentes em Vacaria.

O bilhete n.º 4230 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Albino Genaro Italo Maizone, Av. Angélica n.º 1311, Ap 503; José Romeiro Pereira, Rua Barão de Jundiaí n.º 1004 — Jundiaí.

O bilhete n.º 8511 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 16 de outubro, foi vendido no Rio pela agência Monerô e pago aos seguintes: Jurancy Almeida, Rua Almeida Torres n.º 181 — São Paulo; Arlindo Costa Mello, Rua Camacan n.º 340 — Vila Anastácio — São Paulo; Licilio Costa, Rua Manoel de Aguiar n.º 4 — Bananal — São Paulo; José Luis Barbarito, Rua Guariry n.º 143 — São Paulo; Francisco Dias Corrêa, Rua Joaquim Mara n.º 2093 — Vila Talarico — São Paulo.

O bilhete n.º 20446 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de outubro, foi vendido em Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo, e pago a Benjamim Buais, Rua 23 de Maio n.º 359 — Vitória; e outros.

O bilhete n.º 00093 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 16 de outubro, foi vendido no Rio e pago a Cecy Soares, Av. Atlântica n.º 2376 e outros.

O bilhete n.º 25304 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de outubro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Antônio Joaquim Pereira Filho, Rua Barão de Cotegipe n.º 524; Elisio Alves Balbino, Rua Riachuelo n.º 133, Ap 303; Wilson de Oliveira, Rua Eritiba n.º 8 — Bento Ribeiro, Anibal de Barros Fabiano Alves, Rua Alberto Campos n.º 125, Ap. 204; José Miceli, Rua Conselheiro Correia n.º 34; Gastão da Silva Pring, Rua Indaiassu n.º 99.

Os bilhetes n.ºs 25303 e 25305 premiados com 100 mil cruzeiros, 50 mil cada um, foram pagos a José Miceli, Rua Conselheiro Correia n.º 34 e Anjo Fernandes Lobo, Rua Abaiba n.º 34 — Braz de Pina; e outros.

O bilhete n.º 5362 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a João Antônio Bentin, Rua Borges Lagoa n.º 1027.

O bilhete n.º 23421 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 20 de outubro, foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago aos seguintes: Frederico Guilherme Schwartz, Rua 3 de Maio n.º 43 — Joinvile — S. Catarina; Lécio Mesquita de Araújo Lima, Rua Lamenha Luiz n.º 570 — Curitiba; Ernesto Autenúncio, Rua Fernando Amaro n.º 15 — Curitiba; Delfino João Zanin — Videira — Santa Catarina; Emílio Rios, Travessa Lange n.º 287 — Curitiba.

O bilhete n.º 11986 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Pasanello e pago a Bruno Evangelista, Rua M, n.º 21, São Miguel Paulista; Germinal Decaria, Rua Cel. Antônio Marcelio n.º 130; Antenor De Vivo, Rua Aluizio de Azevedo n.º 329; Lourival dos Santos Pereira, Rua Altair n.º 4; José Ananias Farias, Rua João Boemer n.º 548.

O bilhete n.º 37084 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de outubro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago a Alexandre Zaninho, Av. Vicente Machado n.º 589.

O bilhete n.º 2539 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de outubro, foi vendido, em Salvador, Bahia, pelo agente Pitta Lima e pago aos seguintes: Asdrubal Borges de Barros, Av Joana Angélica n.º 16; Agostinho Boaventura Sanfront, Rua Gal. Arcolo n.º 32, casa 1; Simão Derbarimdiner, Brotas — Salvador; Antônio Brandi, Rua Rocha Galvão n.º 67.

O bilhete n.º 20845 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 23 de outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Esther Feldman, Rua 15 de Novembro n.º 269, 2.º andar.

O bilhete n.º 2555 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 23 de outubro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Alfredo Macedo, Rua Lima e Silva n.º 116; Elias Assis, Rua João Manoel n.º 1683 e outros.

O bilhete n.º 00517 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago a Fernando Poié, Rua Cristóvão Colombo n.º 1394; Aldezira Carlota de Barros Simões, Rua General Salustiano n.º 348; Luiz Gonzaga Simões, Rua Gal. Salustiano n.º 348.

O bilhete n.º 16455 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Beiris Besdin, Rua Antônio Vieira n.º 22, Ap 601; Antônio Esteves Marques, Rua Visconde de Inhaúma n.º 58, 4.º andar.

O bilhete n.º 29864 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi pago a Alberto de Almeida Ramalho, Rua Mal Deodoro n.º 209 — S. João Del Rey.

O bilhete n.º 8961 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Orival Xavier Barbosa, Rua Dr. César n.º 764, Ap. 1, Joaquim Teixeira Posses, Rua Guarapuá n.º 50; Auguste Tremolini, Rua General Carmona n.º 4; Paschoal Pucci, Rua Voluntários da Pátria n.º 529; Jean Landau, Rua Prates n.º 536; Manoel Tertuliano da Silva, Rua Rodolpho Miranda n.º 411; Rubens Mauro Penna, Rua Oscar Freire n.º 2239, C. 3; Breno Gilg, Rua Vieira Morais n.º 204; Marinho Rodrigues, Rua Calapona n.º 53; Amilcar Ferreira Rocha, Rua Dr César n.º 1125.

O bilhete n.º 8960 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 30 de outubro, foi pago a Miguel Cuzzolo, Rua Campos Sales n.º 275 e Remo Baschieri, Rua Pampiona n.º 1635 em São Paulo

O bilhete n.º 00199 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes Eduardo Ferreira Flores Filho, Rua Dulce n.º 14; Octávio Gomes da Silva, Rua Voluntários da Pátria n.º 446; Rosa Tavares Rua Barão de Mesquita n.º 341; Thaumaturgo Castanon, Rua Barão de Petrópolis n.º 39; José Maria Rodrigues Filho, Av. Iguassu n.º 3063 — Curitiba; Manoel Alves Margato, Rua Noemea Correia n.º 5 — Encantado; Vicente Rodrigues, Rua Desembargador Izidro n.º 150; Manoel José Pereira Dantas, Rua João Alfredo n.º 60; José Rodrigues, residente em Ponte Nova, Minas.

O bilhete n.º 39701 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 30 de outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Conzo, e pago aos seguintes Alberto Soares Marques, Júlio Mesquita n.º 163; Romeu Chaves Sanches, Rua Saturnino Brito n.º 336; João Antônio Filho, Rua São Paulo, n.º 86; Marcelino Alexandre de Araújo, Rua da República Portuguesa n.º 12; José Francisco Lopo Rua Pedro Americo n.º 231; Arthur Leopoldino dos Santos, Rua Projetada n.º 417, Casa 12; Jacobo Caneda Ahuino, Rua Constituição n.º 249; Parrhasio Arruda, Rua Aristóteles Meneses n.º 12; Américo Alonso Vasquez, Rua D. Pedro I n.º ...; Manoel Cabeças, Praça Belmiro Ribeiro n.º 6.

O bilhete n.º 2904 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 30 de outubro foi vendido em São Paulo pela Comp. Paulista e pago a Humberto Sartório, Avenida Bartira n.º 1197 — Indianópolis.

Concurso de admissão ao quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha

ACHAM-SE abertas as inscrições para o Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha até o dia 31 de janeiro próximo vindouro.

No Rio de Janeiro as inscrições serão feitas na Diretoria de Saúde da Marinha, à rua Acre n. 21, 10.º andar, sala 1001, em qualquer dia útil, de 13,00 às 16,00 horas, e aos sábados de 9,00 às 11,00 horas.

Nos Estados as inscrições serão realizadas nas sedes dos Distritos Navais e Capitanias dos Portos.

Os candidatos deverão ser brasileiros natos, em gôzo de seus direitos políticos e civis, e ter no máximo 35 anos de idade.

O Concurso constará das seguintes provas:

I — Prova escrita versando sôbre Medicina e Cirurgia de Urgência e Medicina Preventiva.

II — Prova prático-oral de Clínica Médica.

III — Prova prático-oral de Clínica Cirúrgica.

Dr. Paulo Périssé — Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle — Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10, S/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251.

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º - Tel 22-7291 - Res 26-3473

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-8, s. 1.001 — 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas. Tels.. 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México 98 Tels 22-7227 — às 16,30 horas

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnostico — Tratamento Rua Alvaro Alvim 31 5.º — Tel 22-6939 Diariamente de 3 às 7 horas

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA — Assis. Fac Nac. Medicina. Doenças e Câncer da Pele Radioterapia — (Raios X) Assembléia 104 5.º andar — Ed Gonçalves Dias das 13 às 18 horas — Tel 42-2242

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels 32-9070 e 52-2276 Das 14 às 16,30 hs. Res 37-2533

DR FERNANDO PAULINO — Cirurgia - Urologia - Casa de Saúde São Miguel — Rua Ten de de Itaiá 110 — Tels ... • 26-2041

DR JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels 43-404... e 25-4261 — Av Rio Branco ... s/1016 — Tels 42-2092 e 52-3021 ... 42-9369.

DR GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons Rua México, 31 — 7.º grupo 702 — Tels Cons 52-4313 e 27 1719

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO — Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 70 s/814-5 — Tel 22-5954 — As 2as 4as e 6as., das 15 às .. horas — Tels 37-5558 ou 806

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 704-707, das 8 às 12 horas. Tels. 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 37-3260

PROF J ALVES GARCIA — Rua do Rosário 135 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel 52-7359 — Marcar hora.

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados. depois das 16 horas e com hora marcada Rua S José, 85 sala 512 — Tels.: Cons 42-4369 Res 47-7034.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR SPINOSA ROWHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar. Diàriamente. Tel 22-3367

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 22-0698

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fone: 32-3265. — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR ATILIO CONTE — Médico Radiologista — Av 13 de Maio, 23 - Edifício Darke — 3.º sala 327 e 328 — Telefone 32-5030 — Residência Rua Soares Cabral 26 — Telefone 25-6059 — Exames em sua residência

DR OSBORNE — Tomografia — ... dências - Edifício Odeon — 7.º andar salas 718/9 das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 - 26-0239 — 37 6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 64 - 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DR OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia - Radiologia especializada — Rua México 41 9.º andar gr 901/902 - Tel.. 42-1403, das 17 às 19 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DÉCIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel.: 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73- 2.º andar — sala 303.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106-8 - 7.º andar — sala 713 — Tel.: 42-2633.

OSVALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels.: 42-7341 e 42-2536.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar - Tels.: 32-3757 e 52-1032.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Guarda-Livros

ABERTURAS de casas comerciais, escritórios, oficinas, pensões, etc. Alvarás, registro de firmas, escritas avulsas, mesmo atrasadas, balanços, declarações de impôsto de renda, contratos, distratos e alterações, pagamento de imposto, naturalizações. Vendas de casas comerciais, etc Procurar o guarda-livros Luiz Sales Brant — Tel. 23-0010.

Dentistas

DR. LUIZ SOARES — Raios X — Cirurgia — Canais — Prótese Imediata — Trabalhos Moveis sem grampos — Consultório: Av. Copacabana n.º 709, 9.º andar, s/906. Tel.: 57-4228.

Guia jurídico

OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA — ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 501.

DR. HAROLDO LINS E SILVA — Advocacia civil — Rua 1.º de Março, 17, 5.º — Tel.: 43-7771.

CULTURA DE CREDIÁRIO

CRESCE NO BRASIL A VENDA DE LIVROS A PRESTAÇÕES

O vendedor aperta a campainha do apartamento e vende Dostoiewski — Aumenta o número de pequenas bibliotecas familiares — A falta de livreiros no interior provocou o incremento dêsse sistema de venda — Os autores e as coleções — O livro é coisa cara — Entradas e prestações suaves

PERGUNTAI a um eletricista que mora em Belfort Roxo que livro está lendo. E êle responderá: "O Idiota", de Dostoiewski. A datilógrafa do Ministério da Fazenda lê "Dom Quixote", de Cervantes. Um médico do serviço público, apesar da greve, não dispensa o seu Machado de Assis tôdas as noites. O estudante chora suas primeiras lágrimas literárias diante de "David Copperfield", de Dickens.

Penetrei em inúmeras casas do Rio de Janeiro, cujas famílias vivem esperando pelo plano de reclassificação dos "barnabés". A um canto, está uma pequena biblioteca, todos os volumes artìsticamente encadernados, compondo um quadro de bom gôsto e harmonia.

A explicação de tudo isto está no crediário de livros. Hoje, não são mais as geladeiras, as enceradeiras e as roupas feitas que penetram, nas casas, pelas portas largas e atraentes das prestações. Também os livros se incorporaram a êsse comércio de porta em porta. E a cidade vai dando os primeiros passos no que poderíamos chamar de "cultura de crediário", feita através de uma entrada e prestações mensais que variam entre 10 e 20.

O pioneiro

Foi uma emprêsa estrangeira, W M. Jackson Inc., quem introduziu, no Brasil, a venda de livros em prestações. Lançou as obras completas de Machado de Assis, numa edição que o poeta Manuel Bandeira, com a sua autoridade, chamou de "péssima", mas que foi melhorando com os tempos. Hoje, essa edição é vendida por Cr$ 4.740 a prazo, com uma entrada de Cr$ 240 e prestações de Cr$ 225.

Figuram ainda, entre seus lançamentos, o "Tesouro da Juventude", por Cr$ 6.760, sendo a primeira prestação de Cr$ 395 e as demais de Cr$ 335. A "História do Brasil", de Rocha Pombo, é vendida por Cr$ 2.340, em prestações mais ou menos suaves. As obras completas de Humberto de Campos custam Cr$ 4.420. Os "Grandes Romances Universais" onde desfilam Balzac, Vitor Hugo, Flaubert, Maupassant, Joaquim Manuel de Macedo e Walter Scott, são vendido por Cr$ 3.995, com entrada inicial de Cr$ 215. E obras seletas de Afrânio Peixoto ali custam Cr$ 3.500.

São livros por preços de enceradeira, é verdade, mas testemunham uma curiosa evolução no mercado livreiro. Tanto assim que a Jackson hoje não é a única editôra a explorar êsse comércio. Atualmente, se uma livraria quiser sobreviver, tem de recorrer a êsse critério, levando o livro ao encontro do leitor.

As outras casas

A Guanabara vende livros de Medicina ou de outros gêneros pelo crediário. A Labor faz a mesma coisa, com livros de preferência em espanhol. A editôra paulista "Brasiliense" vende no crediário as obras completas de Monteiro Lobato. A "Ateneu" e a "Melhoramentos" também exploram êsse mercado. A Livraria José Olympio, que se popularizou pela conquista dos balcões, hoje é uma das casas brasileiras que com mais espírito de iniciativa se incorporaram à venda de livros em crediário.

As causas

E' simples a explicação do fenômeno. Em primeiro lugar, o encarecimento do custo de vida não mais permite que o público ledor compre livros pagando de uma só vez — atualmente um livro custa de Cr$ 50 a Cr$ 300. Assim, essa mercadoria foi levada a figurar no crediário. Em segundo lugar, os frequentadores de livrarias constituem contingentes restritos. Há mesmo gente que tem um certo medo de entrar em livrarias, como se ali lhe fôsse exigida uma cultura especial. O horário de funcionamento das livrarias coincide com o horário de trabalho de qualquer pessoa, o que constitui outro obstáculo.

A solução era inevitável. O empregado da livraria deixou, em regra, de esperar o freguês atrás do balcão, para ir surpreendê-lo onde êle estivesse — em casa, na repartição, no escritório, exibindo-lhe folhetos atraentes, tabelas de preços convidativas. E assim, cidadãos que passavam anos sem abrir um livro, se viram, de repente, enfiados num pijama à noite, acompanhando as aventuras de Dom Quixote ou sorrindo dos monólogos de Braz Cubas.


Uma vitrine de livraria-crediário


"D. Quixote", de luxo, a prestações

O caso do interior

Outra circunstância ponderável levou emprêsas como a Livraria José Olympio, Brasiliense e Melhoramentos a penetrar no crediário: a possibilidade de conquistar o público do interior brasileiro.

Excetuando-se as grandes cidades, onde há livrarias (não em tão grande número como seria de desejar), no interior do Brasil o livro é geralmente vendido nas papelarias. Quando é vendido, diga-se de passagem.

O comércio livreiro nacional sempre se ressentiu dessa falta de vinculação entre as capitais e o interior. Além do mais, o livreiro do interior se limitava a receber as novidades, a aceitar livros em consignação e a cumprir outros pequenos ritos de um negócio restrito, sem qualquer possibilidade de expansão. Canroso, as livrarias resolveram ensadas dêsse sistema lento e onerão adotar um plano mais eficiente. Desistiram de esperar que o leitor as procurassem. Resolveram procurar o leitor, e mesmo criá-lo — coisa mais ou menos fácil, que depende da "lábia" do vendedor, o qual, depois de apertar a campainha de uma casa, canta as vantagens de seu produto como quem está vendendo uma eletrola.

Livro é coisa cara

Porque as livrarias resolveram criar o leitor, é explicável também. Hoje, um livro é uma mercadoria cara, que às vêzes imobiliza milhões de cruzeiros. O pagamento de salários aos empregados, de impostos, de papel, de mão de obra — tudo isso consome dinheiro, de modo que a obra produzida tem que voltar de novo à emprêsa, convertida em dinheiro.

Uma singularidade

Constitui, sem dúvida, uma singularidade, o fato de algumas editôras selecionarem o material que enviam ao leitor. A José Olympio, por exemplo, vende a prestações as obras completas de Graciliano Ramos (Cr$ 1.675), de José Alencar (Cr$ 3.280) e uma bela edição do "Dom Quixote", em cinco volumes, por Cr$ 2.700.

Há ainda coleções para moças, para apaixonados pelos problemas brasileiros, para amantes de romances ou de biografias.

O que caracteriza essa venda a crediário é a amplitude do terreno que ela explora. Se o vendedor vai a uma residência, seus catálogos estão prontos para qualquer eventualidade. Se é a dona de casa que gosta de ler, êle tem livros para ela, bons romances com histórias de amor de cortar o coração. Se é a moça, êle exibe sua coleção juvenil. Se é o dono da casa, êle lhe oferece Gilberto Freyre, José Lins do Rego ou Oliveira Vianna, algo de sólido para ser lido domingo à tarde ou tôdas as noites, depois do jantar.

São bons pagadores

Também não deixa de ser interessante notar que os compradores de livros pelo sistema do crediário são bons pagadores. Sob êsse aspecto, as livrarias não têm razões de queixa. Mesmo do interior mais longínquo os cheques chegam, ou as ordens de pagamento postal. A classe média é a que mais compra.

Um exemplo

As obras completas de Plínio Salgado vão ser publicada agora. E se destinam também (são 20 volumes) ao crediário. A Livraria Martins lançou recentemente as obras completas de Maupassant. Encadernou-as, colocou-as no comércio a longa prazo, e elas se esgotaram.

Isso mostra que o comércio rende, e abre possibilidades comerciais mais amplas, tanto assim que até aqui nenhuma casa editôra resolveu abandoná-lo, após o adotar.

E o povo, agora, compra livro como quem compra os gêneros do armazem: basta telefonar para a editôra, escolher o produto e esperar em casa, sentado. Sentado mas com a primeira prestação na mão, o que é muito importante.

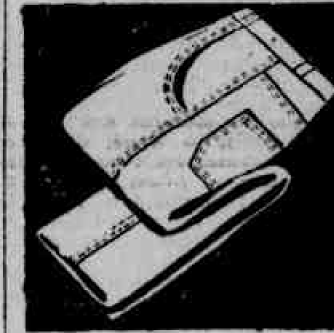
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Esperado de Lisboa e escalas em 27 do corrente, sairá no mesmo dia para:
SANTOS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES
Partirá em 6 de janeiro para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
SANTA MARIA		21 de janeiro
SANTA MARIA	21 de Fevereiro	2 de março
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!



Na Camisaria Progresso o brim empregado na confecção das calças "Bludine" é o BRIM CORINGA — o legítimo. Calça Bludine tem três costuras, rebite de metal, 5 e 6 bolsos, nas côres: marron, azul-claro, azul-mescla, cinza e preto-mescla. Para homem. Por somente

Cr$ 149,00

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Ordem ministerial contra o jôgo

O EXECUTIVO vai entrar, finalmente, na luta da repressão ao jôgo. Para isso, o ministro Seabra Fagundes (Justiça) deu instruções especiais ao Procurador Geral da República, recomendando "ação firme e serena em todos os pontos do país".

O ministro considera a ação do Judiciário dificultada pela Constituição: "Tudo que se permite ao poder central, no combate ao jôgo, se reduz à ação de determinar aos Procuradores da República, representar junto aos órgãos locais, judiciários ou policiais, denunciando e requerendo as providências devidas".

As instruções ao Procurador Geral compreendem a designação de dois Procuradores para visitar os Estados, examinar a situação e informar ao govêrno. O ministro pediu, também, que o Procurador o informe, a curtos intervalos de como se vai processando a ação do Ministério Público em cada Estado — e dos resultados a que chegue.

E garantiu "integral apoio da administração central do país à devotada missão".

O DIA NA GUERRA

DIRETORIA DE INSTRUÇÃO — Está sendo chamado à D.I. o ten. cel. Antônio Barcelos Borges Filho, da Infantaria.

DEBATE SÔBRE O PETRÓLEO — O prof. San Tiago Dantas, a convite do Estado Maior do Exército, realizou ontem às 15 horas uma conferência sob o título "O aspecto prático da solução nacionalista do problema do petróleo".

EXPEDIENTE — Não haverá hoje, expediente no Ministério da Guerra.

O EXÉRCITO, A MARINHA DE GUERRA — Os cumprimentos do Exército à Marinha, pelo transcurso do "Dia do Marinheiro" serão no dia 10, às 16 horas.

CONFERÊNCIA — O cel. Bijos falará no salão nobre da Escola de Saúde do Exército, a respeito da "Importância da Farmácia Hospitalar nas Organizações Farmacêuticas Militares".

VAGAS — Foi assinada portaria fixando para 1955, o número de vagas para matrícula na A.M.A.N., nas Escolas Preparatórias e no Colégio Militar, assim discriminadas: A. M. A. N. 400; EE. PP. 185; Colégio Militar 150. As vagas que não forem preenchidas num dos ciclos são intermutáveis nos mesmos.

ACADEMIA DE MEDICINA MILITAR — Ontem, às 20 horas, em sessão solene, na Escola de Saúde do Exército, foi empossado no cargo de Presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar, o general José Vieira Peixoto, Diretor Geral de Saúde do Exército. Transmitiu-lhe as funções o marechal dr. Marques Porto que, ao fazê-lo, pronunciou brilhante oração.

C.P.O.R. DO RIO — Os candidatos do Curso de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva que não regularizaram sua situação deverão apresentar-se até sábado dia 11, a fim de regularizarem sua situação militar.

Não foi nada!
QUINK AZUL REAL LAVÁVEL
LAVA-SE NUM INSTANTE!
Acidentes podem acontecer — mas, com Parker Quink Azul Real Lavável, não há motivo de alarme. Bastam água e sabão para eliminar completa, rápida e fàcilmente qualquer mancha da roupa ou dos dedos.
Quando é preciso tomar cuidado, use sempre Quink Azul Real Lavável. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm solv-x, que limpa e protege a caneta, à medida que escreve. Pode-se usar Quink em qualquer caneta-tinteiro.



Quink
AZUL REAL LAVÁVEL
contém SOLV-X
Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA., Avenida Presidente Vargas, 435
8º and. - Rio de Janeiro





VENCIMENTO E NICK ESTÃO NA VEZ

VINDO de excelentes corridas no domingo passado, Vencimento e Nick encontram agora ótimas oportunidades de vitórias. Estão inscritos separadamente, um no sábado e outro na domingueira. A foto mostra como correram bem a última vez, aparecendo agarrados, juntamente com Mister Rio, lutando desesperadamente para secundar Next.

Rigoni não participará do "Grande Prêmio Paraná"



RIGONI não mais irá a Curitiba, participar do Grande Prêmio Paraná, prova de maior importância do turfe local. Em face da repercussão desfavorável de sua recusa em montar Adil, no Derby Paulista, o freio paranaense preferiu ficar no Rio, a fim de evitar motivos para novas críticas.

Disse o líder, que nunca pensou que a barração do potro paulista fôsse dar tanta onda e que não lhe passou pela cabeça ser indelicado ou descortês com a gente de S. Paulo, da qual tem recebido até agora grandes e generosas provas de carinho.

No "G. P. Paraná"

PANTHER ENCERRARÁ, DOMINGO, SUA CAMPANHA NAS PISTAS

O filho de Guatan foi negociado, para a reprodução, pelo sr. Moysés Lupion — Na prova central de Guabirotuba, já defenderá a jaqueta o novo proprietário — Guillermo Silva será o pilôto do "vovô"

DOMINGO, tomando parte no Grande Prêmio "Paraná" carreira principal do turfe paranaense, Panther se despedirá das pistas, encerrando sua campanha como cavalo de corrida. O filho de Guatan, que fêz tão boa figura em seu país de origem e em pistas brasileiras, deverá ingressar no haras, a fim de servir como reprodutor.

NEGOCIADO

Desde ontem que Panther não mais pertence ao "stud" Vice-Rey. O pensionista de Expedito Coutinho foi negociado, tendo sido adquirido pelo sr. Moysés Lupion.

Pretende seu novo proprietário aproveitar o "vovô" na reprodução, juntamente com alguns outros garanhões.

DEFENDERÁ A NOVA JAQUETA

Nos 3.000 metros de domingo, no hipódromo de Guabirotuba, Panther já correrá defendendo a nova jaqueta, com a qual encerrará sua campanha nas pistas.

Há ilimitada esperança de que o pensionista de Expedito Coutinho obtenha a vitória, nessa prova que marcará o encerramento de suas atividades como parelheiro de corrida.

SEU PILOTO

A direção de Panther, no Grande Prêmio "Paraná", deverá ser entregue ao jóquei Guillermo Silva. O ginete chileno foi convidado, na tarde de domingo, em S. Paulo, tendo aceito prontamente, devendo seguir para Curitiba, a fim de aprontar o filho de Guatan.

O popular "Cabeça de Cuia", segundo nos informou, deverá obter uma licença do barão Otho Leithner, que é o titular do "stud" ao qual serve como jóquei oficial, a fim de poder dirigir Panther no "Paraná".

"Não há motivos para críticas ao triunfo de Bojagua"

Declarações de Manoel de Souza à TRIBUNA DA IMPRENSA — A égua correu muito, ao reaparecer, e só poderia melhorar, correndo numa turma de que os machos estavam ausentes

POR motivo de comentário feito por um matutino às duas últimas apresentações da égua Bojagua, fomos procurados pelo treinador Manoel de Souza, que afirmou não serem verdadeiras as acusações feitas a seu respeito. — "Minha fôlha de trabalho é o meu cartão de visita" — falou "Neco", antes das explicações que nos queria dar.

VINHA "DE PARADA"

— "Não houve nada do que se falou sôbre minha pensionista. Bojagua vinha de uma cura e, como se encontrava em boas condições, resolvi inscrevê-la. Acontece que a prova saiu misturada e a pensionista teve de enfrentar a turma de machos. Apesar disto, correu bem e, com tôdas as peripécias da carreira, ainda chegou ali juntinho com êles".

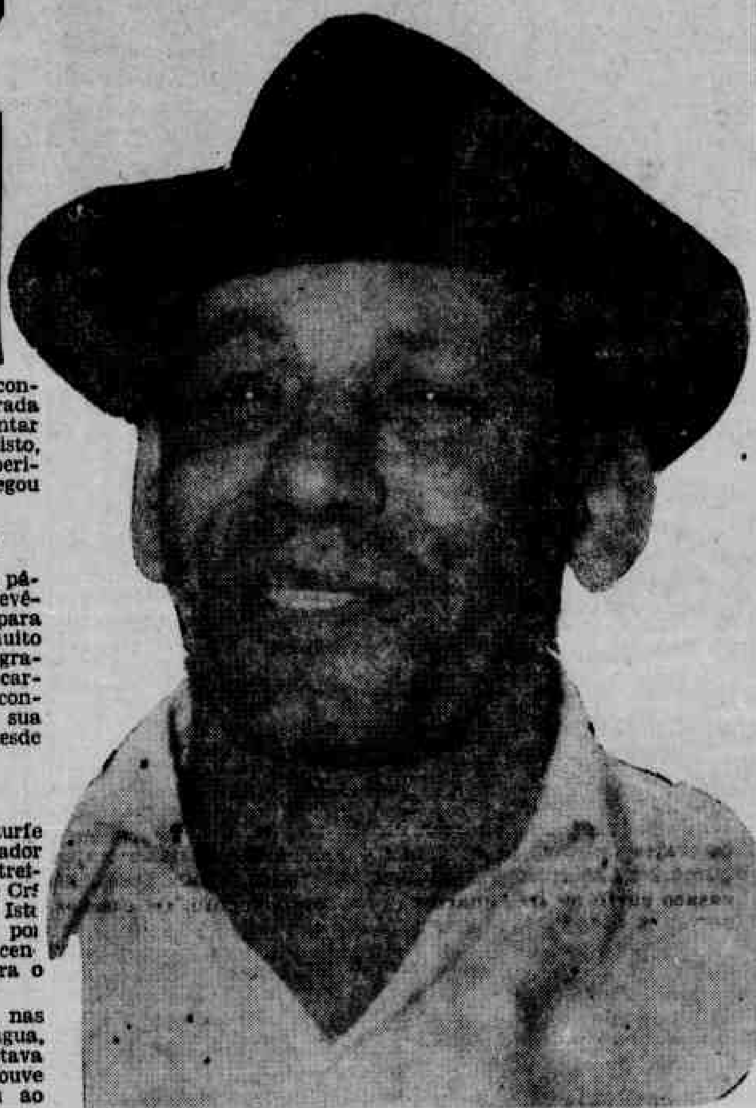
NO PAREO DE EGUAS

— "Chamado novamente o páreo, não tive dúvidas em inscrevê-la outra vez. Seu trabalho para êste novo compromisso fôra muito bom e sua performance me agradara bastante. O fato de a carreira ter caído só para éguas contribuiu decisivamente para sua vitória, que já era esperada desde a outra apresentação".

Cr$ 500 DE MULTA

— "Estou militando no turfe desde 1924. Da época de escovador até agora, que já ascendi a treinador, somente uma multa de Cr$ 500 aparece em minha fôlha. Isto aconteceu há pouco tempo, por causa da troca do animal Incendiário, do "stud" Boêmio para o "stud" Moulin Rouge.

Nada houve de anormal nas apresentações da égua Bojagua, em ambas as corridas. Ela estava preparada para vencer. Não houve "puxada", conforme pareceu ao comentarista, e estou com a consciência tranquila, pois a Comissão de Corridas está bastante capacitada para julgar as carreiras".



NECO
"Bojagua vinha de carreira boa e estava capacitada para vencer"

PROGRAMA do SÁBADO

1.º PAREO: 1.400 metros — As 14,30 horas — Cr$ 60.000,00 (Pista de grama)

		N.º	Ks.
1—1	Hereuse	2	55
2—2	Ogivinha	3	55
3	Delicia	6	55
3—4	Radak	1	55
5	Saira	7	55
4—6	Solange	5	55
"	Sarça	4	55

2.º PAREO: 1.400 metros — As 14,55 horas — Cr$ 60.000,00 (Pista de grama)

		N.º	Ks.
1—1	Quissamã	5	55
2—2	Kebraço	2	55
3—3	Roi (ex-Harsinghar)	3	58
4—4	Achroyal	4	55
5	Haralem	1	55

3.º PAREO: 1.800 metros — As 15,20 horas — Cr$ 80.000,00 (Pista de grama) — (6.ª Prova Especial de Leilão) — "José Eduardo de Macedo Soares"

		N.º	Ks.
1—1	Kakyzuka	5	58
2—2	Ghiza	3	58
3—3	Happy Lady	2	55
4—4	Hipica	1	58
5	Queenie	4	55

4.º PAREO: 1.500 metros — As 15,45 horas — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Kenmore	2	55
"	King Sport	6	55
2—2	Allons	1	55
3	Arangá	9	55
3—4	Hilo-Deoro	8	55
5	Descalçado	7	55
6	Hariali	10	55
4—7	Sea Prince	5	55
8	Minarso	3	55
9	Flamante	4	55

5.º PAREO: 1.600 metros — As 16,10 horas — Cr$ 65.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Vencimento	7	52
2—2	Nogaro	6	52
3	Chanchão	4	52
3—4	Mister Rio	2	60
"	Guarania	1	50
4—6	First Boy	5	52
7	Conqueror	3	52

6.º PAREO: 1.400 metros — As 16,50 hs. — Cr$ 45.000,00 (Betting)

		N.º	Ks.
1—1	Isômero	2	54
2	Gaturamo	15	58
3	Rainha	9	56
2—4	Esperidião	1	56
5	Tio Pepito	13	58
6	Corcovado	12	54
7	Zombadora	14	56
3—8	Quarai	6	58
9	Dreiphus	5	56
10	Scot	11	56
11	Fleur Du Sang	4	54
4-12	Perugino	3	56
13	Bangu	8	58
14	Entraineur	7	56
15	Gamo	10	52

7.º PAREO: 2.200 metros — As 17,10 hs. — Cr$ 54.000,00 (Betting) "Bernardino Cruz"

		N.º	Ks.
1—1	Horátio	12	58
2	Dinon	5	54
3	Harris	10	56
2—4	Cara Dura	9	60
5	Punico	1	58
6	Hollyta	2	58
3—7	Bon Garçon	3	56
8	Windsor	6	58
9	Morena Linda	8	52
4-10	Nigromante	11	54
11	Lalau	4	58
12	Strôpo	7	[illegible]

8.º PAREO: 1.800 metros — As 17,40 hs. — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		N.º	Ks.
1—1	Comândulo	3	60
2	Strôpo	10	52
3	Fair Copy	5	54
2—4	Pan	2	60
5	Aboy	8	54
6	Relansina	4	58
3—7	Crosby	11	58
8	Himeto	1	54
9	El Garboso	9	52
4-10	Khantar	6	56
11	Valete	12	54
"	Ardéolo	7	56

Programa de domingo

1.º PAREO: 1.300 metros — As 14,30 hs. — Cr$ 40.000,00 — "Fôrças de Alto Mar"

		N.º	Ks.
1—1	Oleta	11	52
2	Iporá	10	60
2—3	Baiano	5	58
4	Visigôdo	6	56
5	Holoturia	9	58
3—6	La Furia	2	56
7	Tarascon	8	56
8	Junior	9	58
4—9	Sonhador	4	54
10	Gaio	1	52
"	Camal Pachá	3	52

2.º PAREO: 1.300 metros — As 14,55 hs. — Cr$ 80.000,00 — "Fôrça de Submarinos" — (Handicap Especial)

		N.º	Ks.
1—1	Circê	5	54
2—2	Dawn	3	57
3—3	Rondinella	2	55
4—4	Disciplina	4	52
5	Palombeta	1	52

3.º PAREO: 1.300 metros — As 15,20 horas — Cr$ 50.000,00 — "Corpo de Fuzileiros Navais"

		N.º	Ks.
1—1	Descuido	2	60
2	Hilanilza	1	54
2—3	Igarassú	4	54
4	Quebranto	7	54
3—5	Onyx	3	58
6	Rodent	5	54
4—7	Merci	8	58
8	Quiroga	6	54
9	Ibsen	9	52

4.º PAREO — 1.400 metros — As 15,45 hs. — Cr$ 65.000,00 — "Marinha Mercante"

		N.º	Ks.
1—1	Remo	4	56
"	Escaler	5	56
2—2	Nick	7	56
3	Cabulete	9	52
3—4	Jangol	2	56
5	Ti-hé	6	54
4—6	Rupim	1	52
7	Corrupião	3	56
8	Go-Drake	8	56

5.º PAREO: 2.000 metros — As 16,10 hs. — Cr$ 150.000,00 — G. P. "Almirante Marquês de Tamandaré"

		N.º	Ks.
1—1	Fanfan	2	61
2—2	Silfo	6	59
3	Do-Drake	4	50
3—4	Buckingham	5	52
5	Dançarino	7	56
4—6	Regalo	3	51
"	Safe	1	51

6.º PAREO: 1.600 metros — As 16,40 hs. — Cr$ 60.000,00 (Betting) "Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro"

		N.º	Ks.
1—1	Kalulá	5	56
2	Ergura	9	52
2—3	Sornette	1	56
4	Retórica	2	56
3—5	Balança	3	56
6	Ilha Velha	7	56
4—7	Morena Flôr	6	56
9	Candongas	8	56

7.º PAREO — 1.300 metros — As 17,10 hs. — Cr$ 60.000,00 (Betting) "Colégio Naval"

		N.º	Ks.
1—1	Yasmin	4	56
"	Karenina	5	56
2	Ilha Raza	2	56
2—3	Caçununga	6	56
4	Guazuma	3	56
5	Glorialba	1	56
3—6	Rosada	9	56
7	Gerbera	7	56
8	Jonzul	12	56
4—9	Miss Cotia	10	56
10	Cambaxirra	8	52
11	Pintura	13	56
"	Hollands	11	56

8.º PAREO: 1.500 metros — As 17,40 hs. — Cr$ 70.000,00 (Betting) "Centro de Instruções de Oficiais da Reserva da Marinha"

		N.º	Ks.
1—1	Aiglon	5	55
"	High Life	6	55
2—2	Inhanduhy	3	55
3	Kisber	2	55
3—4	Castelhano	1	55
5	Farinelli	9	55
6	Crisbam	7	55
4—7	Orozco	3	55
8	Quibori	4	55
9	Simião	10	55

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.506 — QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1954

Comentário da Semana

A PRESERVAÇÃO DAS LINHAGENS MASCULINAS

QUANDO daqui alertamos nossos criadores para a necessidade de preservar as linhagens masculinas dos grandes corredores existentes no Brasil, pode parecer a alguns que se trata de ponto de vista pessoal, sem maiores responsabilidades.

Juizos precipitados podem formar acêrca do nosso interêsse em favorecer esta ou aquela linhagem, com vistas ao proprietário do reprodutor focalizado. Mas nada disso acontece. Quando chamamos a atenção dos "éleveurs" patricios para os filhos de King Salmon, Hunter's Moon, Formasterus, Felicitation, Quati, Mossoró, Albatroz, Sargento, Ever Ready, etc., visamos apenas a transformação dêsses notáveis cavalos em chefes de raça, pelo muito que fizeram, nas pistas ou no haras, pelo alevantamento da criação nacional.

Para que nossos leitores tenham uma idéia da importância com que os inglêses encaram o assunto, transcrevemos o trecho inicial da crônica publicada na revista "Horse and Hound", de 14 de agôsto último, sob o titulo "End of the line? (Fim da linha?):

"This appears to be an appropriate time to draw attention to the fact that the Castrel branch of the Herod sire line is in danger of extinction following the report that the stallion Auralia has been sold for export to the U. S. A. The sole important survivor of this line at stud in England and Ireland will be the Queen's stallion Kingstone by King Salmon (by Salmon-Trout by The Tetrarch), and I sincerily hope that this fine horse will be persevered with in order that the line will not be lost to British breeders. He has not, in my opinion, had all the opportunities he deserves, and I hope that before long we may see really high-class mares mated with him, for he gives a complete outcross for mares carrying the predominant Polymelus lines."

Fazendo a tradução, o comentarista quis dizer:

"Parece chegada a hora apropriada de chamar a atenção para o fato de que o ramo Castrel do grupo Herod está em perigo de extinção, com base na noticia de que o reprodutor Auralia foi vendido para os Estados Unidos. O único sobrevivente importante dessa linhagem em haras na Inglaterra e na Irlanda será o reprodutor da Rainha, Kingstone, por King Salmon (por Salmon-Trout, por The Tetrarch), e sinceramente espero que êste excelente cavalo será preservado, a fim de que a linhagem não fique perdida para os criadores britânicos.

Em minha opinião, êle não tem tido tôdas as oportunidades que merece, e espero que breve possamos ver realmente éguas de alta classe cruzadas com êle, pois êle dá um completo "outcross" para éguas portadoras das linhagens do predominante Polymelus."

JOSÉ COSTA

Recepção no Forte de Copacabana

HOJE, às 18 horas, a Comissão patrocinadora da nova Igrejinha de N. S. de Copacabana, tendo à frente a sra. Café Filho, dará uma recepção no Forte de Copacabana, na qual será lida uma mensagem ao povo brasileiro e particularmente ao desta capital para a imediata ereção da nova Igreja.

Durante a recepção, estarão expostas várias perspectivas da futura Igreja.

TRIBUNA AMADORISTA

NO MEU comentário de hoje, lembrei-me de usar aquela conhecida frase de Cicero, se referindo ao conspirador romano, Lúcio Sérgio Catilina: "até quando Catilina, abusarás de nossa paciência?"

Estamos caminhando para uma eleição nos desportos nacionais, que marcará por certo, radicais transformações em nossas futuras atividades desportivas, ou continuaremos atados ao ecletismo, centralizado no futebol profissional. Uma corrente renovadora, bate-se por um programa novo, objetivo, esplanado com simpatia e sinceridade por seus líderes, pela imprensa, onde antevemos os resultados benéficos que trará para todos os nossos desportos. Os conservadores, possuem como armas principais, a tradição da entidade e os conchavos politicos de fachada. Os desportos amadoristas, representados por numerosas federações especializadas, são verdadeiros marionetes nas mãos das Federações estaduais de futebol profissional, ou Diretoria de Desportos, por que? — Ou obedecem ao papai, ou não recebem a mesada. A "mosca azul" da Presidência, ainda agora sobrevoando Belo Horizonte, o senhor Caran, da Federação Mineira de Futebol, que também é Presidente da Diretoria dos Desportos Mineiros, órgãos que concede auxilio às Federações especializadas, convocou uma reunião para deliberar conjuntamente sôbre a sucessão. Embora não tivesse havido coação na escolha dêste ou daquêle candidato na primeira reunião, parece que os desportos amadoristas mineiros *estavam* inclinados pelo candidato Silvio Pacheco, por sua plataforma de ação; mas agora, o que estará se passando na capital mineira? Vejo êstes jovens mineiros, como aquêles prisioneiros da Coréia da fita de cinema. A. Procópio, sempre se queixou com certa magoa, da interferência burocrática da C.B.D. nos seus empreendimentos para o progresso do tênis brasileiro, hoje, como presidente da Federação Paulista, esqueceu o passado e vai acompanhar o seu superior hierárquico. Nos gaúchos, fala a voz do sangue; e no tênis carioca, ninguém tem coragem de opinar sôbre esta situação. Até onde, portanto, vai a nossa paciência, para atuarmos êste ecletismo pernicioso dos desportos brasileiros?

H. MESQUITA

O Dia da Bélgica oferecido à cidade de S. Paulo

SÃO PAULO, 8 (Agência Nacional) — A colônia belga radicada nesta capital decidiu oferecer o dia 14 do corrente, dia da Belgica à cidade de São Paulo, em homenagem ao IV Centenário da fundação da capital bandeirante.

VOZES DO TURFE

FINAL feio, foi o do segundo páreo de domingo em Cidade Jardim, vencido por Desafio.

Tombadilho, um pupilo do nosso conhecido Roberto Morgado, terceiro colocado na carreira, andou prejudicando meio mundo.

Os mais prejudicados por Tombadilho: Convés, seu companheiro de "box", e Saigon.

Saigon, que vinha sendo trazido, por Pierre Vaz, junto aos paus, andou cai não cai na altura dos seiscentos metros finais.

BONITA vitória foi a obtida por Guillermo Silva, o ex-pilôto oficial do "stud" Rocha Faria, montando Flavo, no terceiro páreo da domingueira em S. Paulo.

O "Cabeça de Cuia" goza de grande prestigio entre os turfistas paulistas, que têm, nêle, um de seus melhores jóqueis.

Com aquela mesma serenidade com que corria aqui no Rio, Guillermo Silva deixou-se ficar nos postos intermediários durante grande parte do percurso, para, no final, dominar a carreira com grande facilidade.

Flavo rateou uma poule bastante compensadora, pagando 191/10.

RUMOR, o segundo colocado no "Derby Paulista", teve péssima direção de Francisco Irigoyen.

O "Pancho", pouco depois da primeira passagem, procurou tomar a ponta, o que conseguiu depois de grandes sacrificios. No final, faltaram ao seu pilotado as energias desperdicadas quando a corrida ainda estava em seu começo.

AO CONTRARIO do que se afirma no Rio, em S. Paulo não há somente um "starter".

Na realidade, são três os juízes de Partidas do Jockey Club de S Paulo: Joacyr, Ruy Benitez e outro rapaz, cujo nome não nos foi possível colhêr.

JOACYR é o chefe da equipe, que, como no Rio, trabalha fazendo rodizio.

Em cada corrida é um "starter" que funciona, e êste, mesmo que seja um substituto, tem plena autonomia, quando de serviço.

O "STARTER" em S. Paulo, ao inverso do que acontece no Rio, trabalha com plena liberdade de ação.

Os comissários de Corridas acatam sua decisão, bem como as suas sugestões.

AQUI no Rio, é diferente. Todo mundo, menos os "starters", cria regulamentos para o funcionamento do Serviço, esquecendo-se até, em certos casos de que, para que se faça qualquer coisa nas cintas, é necessario que se ouça o juiz de Partidas, pois êle é que é técnico no assunto.

Não se pode prever nunca como vai portar-se na fita determinado animal, resolvendo-se com antecedência o que se deva fazer com êle, no alinhamento. . . . .

O SORTEIO prévio, um dos "tabus" do Rio, pode ser modificado pelo juiz de Partidas, sem que, para tanto, tenha de ouvir a Comissão de Corridas.

A partida depende, na maioria das vêzes, de improvisações e nunca de um plano pré-estudado.

MUITAS vêzes, a mudança de um animal do seu lugar no alinhamento, mudança essa que, aqui no Rio, via de regra, dá margem a que todo mundo faça comentários, tem de ser feita improvisada e ràpidamente.

Se o juiz de Partidas tiver de pedir o assentimento da CC, deixa passar oportunidades excelentes.

HA CASOS de o "starter" mudar um animal manso de lugar, por sentir que, de onde o mesmo se encontra, não irá largar.

O proprietário, então desconhecendo as razões que levaram o juiz a agir daquela maneira, faz um verdadeiro "meeting" contra o juiz de Partida, "meeting" êsse que, na maioria das vêzes, faz eco junto à C.C.

PEÃO

Êsse bicho que "Roe", "Roe", "Roe", não é rato. É o Harsinghar



COCHEIRA

ENTÃO, o Newton Figueiredo agora está bem de vida?
— Será?
— Pois um homem que bota pra correr, na Gávea, um galo de ouro não está com a situação?
— Que situação, coisa nenhuma! Êsse Coq d'Or do Newton Figueiredo não passa de galho velho e vagabundo. Vá examinar e, no duro, nem de latão êle é.

DISSE-ME-DISSE



VOCÊ sabe por que foi que o Rigoni não quis ir a S. Paulo, montar no G. P. "Derby Paulista"? O papai já viu tudo.
— Pois, olhe: eu ainda não consegui morar no assunto.
— E' muito simples. A turma anda apavorada com o Galeão, morou?
— Agora, sim. Morei e vou moitar.

DE OUTRA FEITA...

OS cavalos que iam disputar um páreo de 1.000 metros preparavam-se para ir à fita, quando o treinador de um dêles, de animal reconhecidamente "ronceiro", chamou seu jóquei a um canto, para dizer-lhe que procurasse largar bem, tomar a ponta, pois seu pupilo era uma grande barbada.

Dada a partida, porém, como não podia deixar de ter acontecido (os demais cavalos do páreo eram ligeirissimos), o cavalo, mesmo instigado grandemente pelo seu pilôto, não saiu dos últimos postos, lugar em que chegou.

Nem bem havia desmontado, o jóquei foi interpelado pelo treinador, que, possesso, disse-lhe:

— Sim, senhor! Então eu mando que o senhor corra o cavalo na ponta e o senhor me larga último.

— Tá tudo muito bem! — exclamou o jóquei. O senhor realmente me deu ordem de largar bem e correr o cavalo na ponta Mas acontece que não deu essa mesma ordem ao cavalo E êle, como não sabia de seu desejo, largou sem querer nada com a corrida Espero que, de outra feita, o senhor não se esqueça de avisar ao cavalo que a ordem é largar na frente. Tá bem?

O TRONO

SENTAR-SE-A' em nosso trono, hoje, a treinadora Inah de Morais, que, finalmente, se convenceu de que, para lidar com cavalo maluco, é preciso um pouco de energia.

O malucão do Thunderbolt tem sido levado à fita pelo Flávio (um dos bons peões da Gávea), de cabeção de arame e guia. Bastou que o rapaz lhe desse uns trancos, para que o "menino" de d. Inah se resolvesse a entrar no "boxe", coisa que, com carinho, nunca fêz.

CONVERSA DE A FÔRCA

PASSARA' o gogó pelo apertadissimo laço de nossa fôrca, hoje, o "só" Ocrides, que, montando Hereuse, botou fora grande oportunidade de ganhar uma corridinha.

"Só" Ocrides bem que podia pleitear da C. C. uma matricula de treinador, pois os seus músculos já não têm a elasticidade necessária para que êle continue a ser jóquei. No final da carreira, o homensinho vinha tão cansado, tão cansado, que, se fôsse mexer-se para defender a carreira, seria capaz de cair.

Há a história triste daquele turfista carioca, fã incondicional do Rigoni, que foi a S. Paulo, domingo passado, para assistir ao "Derby Paulista". Chegou ao Rio, ontem, com os pés em carne viva e achando que a Presidente Dutra é grande pra chuchu



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 3

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1506

7 MANEQUINS E MUITOS MODELOS

Como foi o desfile de ontem na Canadá de Luxo — Novos tecidos para a mulher carioca — Saias justas e rodadas continuam em moda — Coleção sóbria para as estações do Rio



Bárbara num vestido leve com decote subido na frente e bem descido atrás

VANIA, Helga, Rosemarie, Nicole, Bárbara, Pamela e Christine apresentaram-se mais uma vez à sociedade carioca, mostrando para as mulheres que compareceram aos salões da Canadá de Luxo as últimas criações de verão. Mais de 80 modêlos foram passados, numa variedade que foi do traje de praia ao luxuoso vestido de baile. O desfile realizado às 15,30 horas de ontem, justificou a ansiedade como vinha sendo aguardado.

Experiência

A experiência do sr. Jack Pelliks, presidente da Canadá, levou-o a criar para a mulher carioca aquilo que mais lhe agrada. Acha êle que não é suficiente trazer para o Brasil o que foi usado na França, apenas por ter sido criado pelos grandes mestres da costura francesa. E' necessário que as criações francesas sejam adaptadas ao nosso clima e ao modo de vida da mulher brasileira.

Pensando assim, êle traz de Paris o que está em moda e o que será sucesso nas estações seguintes, tudo adaptado para a estação atual. Essa a razão do sucesso dêsses desfiles.

Coleção variada

A coleção apresentada ontem pelos manequins da Canadá foi muito variada. Os modêlos poderão ser usados no verão, na próxima estação, sem perda de linha ou de gôsto. Tecidos novos, como o "tweed" de algodão, não são apropriados para o verão, mas poderão ser usados em dias mais frescos, como os de nosso outono.

São tecidos bonitos, mas um pouco quentes para o verão carioca.

Para viagens

A coleção de viagem foi uma nota de curiosidade no desfile. Trajes completos, com casacos apropriados, destacaram-se dos outros modêlos por serem feitos em tecido próprio para viagem de avião ou de navio. Os vestidos de passeio e coquetel não obedeceram a uma única linha, embora os trajes de duas peças tenham predominado. Êsses trajes quase sempre eram constituídos de vestido inteiro, com um casaco curto ou três quartos como complemento. Os casacos curtos, abotoados e os três quartos, soltos.

Justos e rodados

Os vestidos em duas peças eram todos justos. As vêzes com pregas. Outras inteiramente justos. Os vestidos de uma peça só, eram rodados. Os decotes também variaram. Muita alça e poucos decotes redondos.

Outra novidade apresentada foi a gola. No último desfile da Canadá os vestidos eram sem gola. No desfile de ontem vimos muita gola e tôdas grandes. Quadradas e arredondadas, com e sem laços.

Sòmente um ou dois vestidos lisos. Todos os outros eram estampados e não havia predominância de côres. Prêto e branco, cinza e branco, roxo e outras tonalidades claras. Também o vermelho apareceu.

Vestidos de baile

Dois dos vestidos de baile que desfilaram ontem, chamaram a atenção de todos os presentes. Ambos brancos e para debutantes. Muito trabalhados, agradaram pelo feitio e pela execução. Também aí a côr clara foi a preferida.



Pamela, a nova aquisição da Canadá, mostra um bonito vestido branco todo bordado, com faixa preta



Helga apresentou êste traje de viagem denominado "Greta Garbo". Agradou muito.



Ainda Rosemarie no primeiro vestido de baile do desfile de ontem



Rosemarie apresenta um bonito traje de viagem em "tweed" de algodão

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

PRESENÇA DE CARMEM

ATENÇÃO Pixinguinha, Benedito, Donga, Russo, Ary, Lamartine, Assis, Caymmi, Almirante, sambistas da velha guarda, atenção!

Carmem Miranda chegou! Que a United Press, a Asa Press, a Havas, a Brasileira, a Nacional, a Western e não sei mais quantas, comuniquem com a máxima urgência a todos os povos, de todos os mundos, que Carmem está no Brasil "terra de samba e pandeiro"...

Que se iluminem imediatamente as escolas de samba e que se enfeitem os terreiros da mais branca lua e das mais faceiras cabrochas; que os poetas populares — ricos de inspiração e pobres de gramática — façam seus versos em tôrno; e que os moleques de Mangueira, Favela e Estácio, disparem atrás dos gatos para que a ninguém falte um tamborim ou uma cuíca; e que os seresteiros anônimos, aquêles que só sabem o Dó Maior do violão, desempoeirem o instrumento aposentado e cantem qualquer coisa em homenagem: o "Taí" que todo mundo sabe...

O que é preciso dizer, e mostrar, é que Carmem chegou. A Nossa Carmem! Sempre nossa! Mesmo quando nos sentimos por ela abandonados, diziamos "nossa". Sem muita convicção de posse, mas sem querer acrescentar ao "nossa" qualquer palavra que sugerisse "ingratidão". Mas bem que pensávamos assim à medida que a areia escorria na ampulheta do tempo.

Agora o que precisamos é pedir a ela que fique um pouco para que, sem gritaria de auditório e balbúrdia de Fan-Clube, torne a nos ensinar o samba puro, o genuino samba brasileiro que a importação de boleros deturpou quase irremediàvelmente.

Mas Carmem certamente nos salvará. E se tudo não estiver correndo por conta de um lírico sentimentalismo, penso que a simples presença de Carmem na terra, já imprimiu um ritmo de samba em nossas atividades — o menino que carrega marmitas passou batucando nelas; a morena mais morena da minha rua desfilou numa ginga diferente; e a pancada de chuva forte batucou a noite tôda no zinco da varanda...

E como "simples mas sincera homenagem" à pequena notável, numa pequena sala de uma rua do Grajaú, batuca-se uma crônica ao ritmo de um samba do rádio vizinho.

UM GIRO EM SOCIEDADE

FORAM desencaixotados ontem os apliques, procedentes da Itália, encomendados especialmente para o bar "Sacha's". E já que estamos falando no "Sacha's", é bom noticiar que a decoradora Maria Celina Simon espera que êle estréie dentro de 10 dias.

Apresentada ontem a seleção da moda

REALMENTE, as duas novas manequins, Pamela (apresentada em primeira mão por nós) e Cristine (já foi de Dior) valorizaram os vestidos e enfeitaram os olhos dos raros homens que lá estavam. Vieram completar o time que, com a categoria de sempre, correu a passarela: Helga, Nicole, Rosamarie, Vania e Bárbara.

Quando o modelo n.º 82 desfilou, uma salva de palmas foi o cumprimento da assistência àquela casa de Modas.

Estiveram presentes ao desfile, além dos sr. e sra. Jack Peliks (simpáticos anfitriões), as sras. Humberto Amado, Manoel Vargas, Gratuliano Brito, Paulo Paranaguá, Antônio Leite (muito elegante), Ilka Labarti (quase restabelecida), Carlos de Laet, Arnaldo de Moraes, senador Attilio Vivacqua, Pedro Delamare São Paulo, Embaixatriz dos Estados Unidos e William Mac Gregor Gately.

Sem dúvida, o sr. Peliks, em Moda, continua com a bola. Ontem marcou mais um "goal".

Peter

UM GRUPO de intelectuais, constituido de amigos e admiradores da escritora Didi Fonseca, vai homenageá-la pelo lançamento de seu livro "Ele". Encabeçam a lista os srs. Aramis Athayde, Herbert Moses, Pedro Calmon, José Olimpio e Celso Kelly. Almôço, dia 14, na ABI.

ENQUANTO a sua promissora casa da Lagôa não fica pronta, a sra. Lisa Veiga continua melhorando e aprimorando o sitio onde está morando. Entre uma obra e outra, sessões de cinema para os amigos.

A SRA. Edilberto de Castro está dançando música espanhola para manter a linha. Ela reconhece que diverte-se muito com a dança e as castanholas inclusive.

REALIZOU-SE na Gávea homenagem ao ministro Rogério de Freitas e senhora, da qual participaram como convidados de honra os membros da delegação da república da Nicarágua à Conferência de Quitandinha. A festa foi na casa da sra. Hilda Guisard.



Aspecto da assistência que compareceu ao desfile

QUANDO chegamos ao terceiro andar da Casa Canadá, ouvimos a voz do sr. Zacharias do Rego Monteiro anunciar o inicio do desfile de fim de ano daquele estabelecimento. Seriam apresentados os modelos, já aparados os exageros de tôda Moda que se apresenta, como a dêste ano, com suas gravatas brancas para gigante, que já não apareceram na mostra de ontem. Houve um vestido, inspirado na maneira original de Greta Garbo vestir-se, que causou um murmúrio geral. Poderia escrever (leigamente) horas sôbre a excelente apresentação, mas quem entende de Moda mesmo é a nossa redatora que faz minuciosa apreciação, na página aqui ao lado.



OUTRO dia, foi noticiado novamente um jantar com presença de pessoas que se encontravam completamente dormindo. Convenhamos, é muito difícil dormir de "smocking" ou comparecer a um jantar de cerimônia em pijamas.

A EXPOSIÇÃO Gilberto Trompowski de pássaros e flores, vem sendo visitada com grande frequência. Nada menos de seis embaixadores (Itália, França, China, Egito, Austria e Portugal), e senhoras, foram assistir àquela exposição. Estiveram ainda olhando os quadros do cronista, as sras. Antonio Leite, Helena Monteiro de Barros, Guilherme da Silveira, Marquesa de Belmonte, srta. Hilde Garavaglias e sras. Harry Stone e Paulo Antunes Ribeiro.

A CAMPANHA contra o Câncer, da Casa de Nossa Senhora da Paz, dará amanhã, às 21 horas, no Cine Paz, a "Noite de Estrêla". Tomarão parte Angelo Plaino e seus acordeonistas, Dagmar Renaux, Dino Dini, Dircinha Batista, Emilinha Borba, Ivon Cury, Marília Paula Chaves, Nelson Freire, Nora Ney, Sonia Wanderley e Osvaldo Sena. O convite (Cr$ 50) poderá ser encontrado no local do espetáculo. Na foto o professor Angelo Plaino, quando ensaiava com um grupo de alunas.



Mostra de "Arte

SÃO PAULO, 8 (Agência Nacional) — Será solenemente inaugurada, no próximo dia 16, nesta capital, a mostra "Arte contemporânea", exposição do acêrvo do Museu de Arte Moderna de S. Paulo. Trata-se de mais um certame cultural organizado pela Comissão do IV Centenário

A Nossa Casa

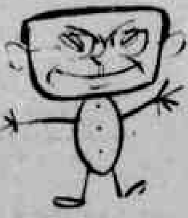
CORTINAS
TAPETES
PASSADEIRAS
TECIDOS
ACESSÓRIOS

183, Rua 7 de Setembro, 183
TELEFONE: 43-3458

Meias
CAÇULINHA
Ideal para os seus filhos

DESFILE

SÉRGIO PORTO



OUTRO DESFILE

ONTEM à tarde, estava num bar, em companhia do pintor Raimundo Nogueira, já muito conhecido dos leitores, graças às suas constantes colaborações para esta coluna.

Pois estava com êle, a tomar o meu uísque vespertino, quando chegou Adolfo Bloch, o dono da gráfica Bloch e diretor presidente da "Manchete". Adolfo estava eufórico com o "Desfile", mas não êste "Desfile", e sim o outro, um quinzenário que pretende lançar ainda êste ano, se Deus quiser.

— Vai ser formidável — dizia êle. O Otto Lara Resende já aceitou o cargo de diretor responsável. Vamos ter o Fernando Sabino, o Paulo Mendes Campos, o Lúcio Rangel, o Joel Silveira, o Rubem Braga, enfim, quase todos os que colaboram na "Manchete". Passe lá na Gráfica, amanhã, que você também vai trabalhar conosco.

— Eu, Adolfo? Mas não posso. Já tenho muitos compromissos. Não posso assumir mais um.

— Que bobagem! Você quer viver de brisa? Passe lá amanhã, que eu tenho urgência de você. E não é trabalho sopa.

Prometi que ia, que passaria por lá. Se minha sina é trabalhar em "Desfile" todos os dias, não há de ser um quinzenário que me fará cansar.

Feita a promessa, Adolfo dirigiu-se a Raimundo Nogueira:

— E você também. Nós estamos precisando de ilustradores. Você vai ser contratado.

— De jeito nenhum — protestou Raimundo.

— Mas, por que?

— Porque propostas e convites para trabalhar eu recebo todo dia.

— E que é que tem isso? Que espécie de convite você gostaria de receber?

— Você não tem um sítio, Adolfo?

— Tenho, sim.

— Então, me convide para um "week-end", que eu topo. Mais trabalho é que não.

O abono

O ABONO de Natal para os funcionários do Banco do Brasil, ultimamente, tem sido de Cr$ 3.000. Êste ano, no entanto, corria o boato de que seria de cinco. Um dos funcionários me explicou por que.

É que o secretário do gabinete, sr. Seve, chegou-se para o presidente, sr. Clemente Mariani, e disse:

— Dr. Mariani, precisamos estipular o abono para o pessoal. Êles inclusive, estão pleiteando um abono maior.

O presidente, que no momento estava muito ocupado, respondeu, atarefado, espalmando a mão:

— Sim... sim... cuide disso.

O sr. Seve, ao ver a mão espalmada, julgou que o presidente estava mandando dar cinco, em vez de três.

Essa é a história. Se verdadeira ou não, só o saberemos no dia do pagamento.

O "flash"

CONVIDADO de honra, o presidente da República compareceu à inauguração da exposição infantil, no Museu de Arte Moderna.

O sr. Café Filho examinou detidamente os trabalhos, elogiou alguns, e estava conversando numa roda, quando o fotógrafo de determinado matutino aproximou-se para bater uma chapa.

Todos notaram a manobra e prepararam-se para a fotografia. Mas, na hora H, o "flash" falhou. O sr. Café Filho sorriu e perguntou a um dos presentes:

— Por que será que "flash" de jornal da oposição falha sempre?

Casados há 40 anos

COMEMORAM 40 anos de casados, hoje, o sr. Edmundo Magno de Brito Abreu e d. Heloisa Vianna de Abreu. Festejando a data, seus filhos, drs. Edmundo Magno de Britto Abreu Júnior, Nelson Vianna de Abreu e d. Lucilia Vianna de Abreu, mandarão rezar uma missa, às 11,30 horas, na matriz do Engenho Velho, à rua S. Francisco Xavier.

Reunião

PARA a renovação dos cargos da diretoria, no biênio de 1954-1956, os membros do Conselho Deliberativo do Centro de Excursionistas vão reunir-se, dia 14, data em que será apresentado um relatório final, dos trabalhos realizados pela antiga diretoria.

Festas

DIA 11 dêste mês, realizar-se-á no Instituto Brasil-Estados Unidos, a "Festa de Natal", que tem por fim angariar donativos em dinheiro ou brinquedos, para as crianças pobres internadas em alguns hospitais da cidade.

Local: Rua Senador Vergueiro, 103. O ingresso será um brinquedo ou um donativo em dinheiro, que deverá ser entregue à comissão responsável à entrada da festa.

Conferências

DIA 10 do corrente às 21 horas, realizar-se-á no Real Gabinete Português de Leitura, mais uma conferência do professor português Alvaro Júlio Pimpão, qu dissertará sôbre o "Lirismo Garrett e o Lirismo Pessoal".

— Amanhã, às 20 horas, realizar-se-á na Escola Nacional de Engenharia, a conferência do professor Mario Bittencourt Sampaio, sôbre "A Petrobrás e a Questão Cambial".

— O Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho patrocina uma conferência, hoje, às 18 horas, no auditório, do professor Antônio Caetano Dias sôbre o tema: "A Biblioteca como Centro de Documentação".

Inauguração da Livraria da Revista Forense

AMANHA, às 17 horas, inaugura-se na Avenida Erasmo Braga, 299-A, a Livraria da Revista Forense.

BATIZADO — Domingo último, batizou-se na Igreja de Santa Rita, a menina Rita de Cássia, (foto) filha do sr. Djalma Ferreira da Costa e senhora Sônia Mello da Costa. Foram padrinhos o senhor Antônio Lima e senhora

Garôtas na Sociedade

COLUNA DE MARINA

EMBARCAM para os EE. UU., nas férias, dependendo dos exames, Lúcia Helena Mutzembecker, Regina Graça Couto, Lúcia Arcoverde e Maria Eugênia Pereira da Cunha.

MARIA Altina e José Ripper pretendem passar as férias em sua nova casa de Petrópolis.

DIA 10, Lilian Mary Huggins, recentemente chegada da Suiça, oferece um jantar de aniversário.

NININHA Nabuco vai mudar de Colégio. As futuras colegas estão muito contentes.



A REVERENDA Madre Superiora, a sra. Maria do Carmo d'Amazio e senhoritas Ana Maria Leão Teixeira e Daisy Hargrive durante a festa, no Centro Social Feminino.

HA' uma concorrência de festas no dia 11: a de abertura dos bailes de formatura no Glória; a de Karin Oellers, na Embaixada Alemã; a de Maria Lúcia Gomes e um jantar que ainda está em segrêdo.

CHEGOU da Suiça, onde estava estudando, Virginia Fernandes.

OS chapeuzinhos vermelho e verde fizeram sucesso, domingo, no Arpoador. As donas também: Angela e Mônica Coimbra de Castro.

AS garotas estão se movimentando para o Natal dos desemparados promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Leila Bergallo iniciou uma lista que está crescendo dia a dia.

A MAIORIA do científico do Mello e Souza vai fazer vestibular para medicina e engenharia.

MUITAS garotas estão entusiasmadas e pretendem seguir o Curso de Aperfeiçoamento para Moças, do Centro Social Feminino, onde várias conhecidas já estão estudando, como: Vera Lúcia Lins, Maria Luiza Mello Sampaio, Vera Maria Duprat, Silvia Prado Lopes, Marta Hue, Ana Luiza e Beatriz Tavares, Marilena Balbi e muitas outras das quais ainda falarei.

VERA Mendes Pimentel foi homenageada com um jantar no seu aniversário.

AS alunas da professora Sandra Dicken vão tomar parte num festival de bailados em benefício do Educandário Vista Alegre.

ESTEVE muito concorrida e elegante a "Tarde Tropical", no dia 6. Desfilaram: Sônia Carneiro, Ilde Garavaglia, Maria da Glória Capanema, Marly de Azevedo, Sônia Lúcia Possolo, Thereza de Almeida Magalhães e Baby Vignoli. Alice Modas apresentou lindos modelos.

DIA 10, "show" no Country com apresentação de músicas novas. As garôtas estão entusiasmadas, pois muitas delas já terminaram as provas e poderão comparecer.

ESTA' definitivamente marcado para o dia 17 o jantar que Ilde Garavaglia vai oferecer.

ESTEVE muito elegante em S. Paulo o casamento de Marian Templar com Ronald Hart.

Homenagens

UM GRUPO de intelectuais paranaenses homenageará, dia 14, com um almôço na Associação Brasileira de Imprensa, a escritora Didi Fonseca, que acaba de lançar o romance "Êle".

As listas de adesões encontram-se no Ministério da Saúde, Gabinete do Ministro, na av. Rio Branco, esq. de 7 de Setembro (Clube de Engenharia) e na Secretaria da ABI.

Exposições

AMANHA, às 16 horas, inaugurar-se-á no Salão do Automóvel Club, a exposição da aquarelista belga, Maurice Faingnaert.

INAUGURAR-SE-A', hoje, no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição intitulada "Nossa Senhora nas Artes".



CONTRIBUIÇÃO À ESCOLA DE ENGENHARIA — Colaborando com a Escola de Engenharia, da Universidade do Brasil, a Esso Standard do Brasil ofereceu meios para facilitar o transporte dos alunos nas visitas que serão feitas a estabelecimentos industriais do país. Essa iniciativa, que visa ao aprimoramento técnico dos estudantes, encontrou apoio da Organização Esso, que, através de um dos seus diretores, sr. P. C. Barbosa, fêz entrega ao diretor da referida Escola, professor Rufino de Almeida Pizarro, de um ofício contendo a decisão da Companhia. Na foto aparecem ainda o presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia, sr. Rodolfo Pessoa, e o gerente de Relações Públicas da emprêsa petrolífera, sr. Luciano da Ponte.

Homenagem ao ministro da Educação da Espanha

EM homenagem ao sr. Joaquim Ruiz Gimenez, ministro da Educação da Espanha, que deverá chegar a esta capital amanhã, procedente de Montevidéu, o Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica está programando uma sessão solene, que fará realizar no salão nobre da Universidade do Brasil, dia 9, às 19 horas.

O sr. Ruiz Gimenez, que chefiou a delegação espanhola que participou da conferência da UNESCO, recentemente realizada na capital uruguaia, foi fundador e primeiro diretor do Instituto Hispânico de Cultura, representou seu país junto ao Vaticano e exerce o magistério na Universidade de Salamanca, onde ocupa as cátedras de Filosofia do Direito, Direito Internacional e Direito Privado.

Álbum sôbre Churchill

O "LUX Jornal" publicará dentro de alguns dias um algum de luxo, reunindo publicações, fotografias, artigos, comentários e notícias registradas em todos os jornais da imprensa brasileira, relativas ao 80.º aniversário de sir. Winston Churchill. Esse álbum que será publicado no Rio de Janeiro, será oferecido ao estadista inglês.

Viajantes

A REPRESENTAÇAO do Panamá à Conferência Econômica Interamericana realizada em Quitandinha — Alfredo Aleman, ministro da Fazenda; Enrique A. Jimenez, ex-presidente daquela República, e Julio Heurtematte, membro do Conselho Diretor do Banco Mundial e conselheiro econômico da Embaixada panamenha em Washington — viajou ontem, plo avião da Braniff Airways, de regresso à cidade do Panamá.

No mesmo avião da Braniff viajaram também, de retôrno a Lima, o sr Emilio Foley, diretor do Banco de Fomento Agro-Pecuário do Peru, e com destino ao México o delegado dêsse país, senhor Ernesto Fernandez Hurtado.

MASSAS!
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

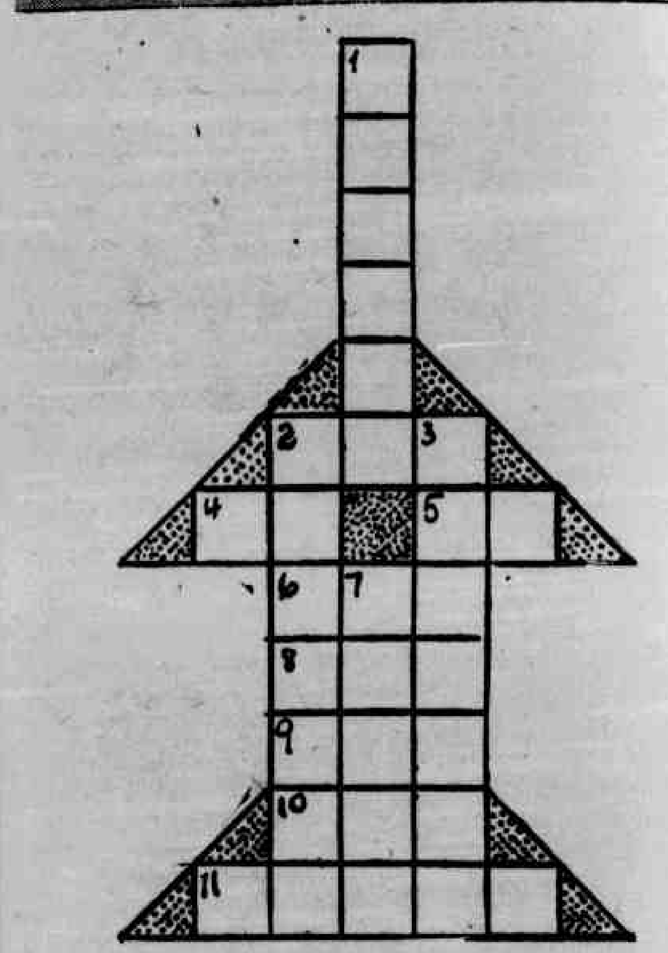


"RAINHA" E "PRINCESA" — Marlene Alberti, eleita "Rainha da Primavera" do Piedade Tênis Club, com quase vinte mil votos, será coroada no próximo sábado, durante a festa que se realizará na sede do clube, à rua Torres de Oliveira, 25. Nas fotos, a "Rainha da Primavera" e a "Primeira Princesa", Maria Costa. Tiveram boa colocação as srtas. Zara, Wandéa, Cléa, Adail, Carime, Wanda e Irany.



CONDECORADO O DEPUTADO ALUIZIO ALVES — Por ocasião do 46.º aniversário de sua criação, e com a presença do ministro da Saúde, representantes dos ministros da Justiça e da Educação, a Cruz Vermelha Brasileira entregou condecorações a várias personalidades do nosso mundo político, administrativo e militar. Entre as pessoas agraciadas, estava o deputado Aluizio Alves, representante do Rio Grande do Norte na Câmara Federal e redator-chefe da TRIBUNA DA IMPRENSA, a quem foi entregue pelo presidente Vivaldo Lima a Cruz do Mérito, em reconhecimento a relevantes serviços prestados àquela instituição.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 1194 — Em 8-12-54 (quarta-feira)

HORIZONTAIS: 2 — distrito do Estado da India Portuguesa. 4 — cidade da Chaldea. 5 — Sobrenome de navegador português, companheiro de Vasco da Gama, na primeira viagem à India. 6 — nome de diversos rios da Europa (pl). 8 — marechal de França. 9 — nome de homem. 10 — causa dor. 11 — nome do visconde que construiu a primeira estrada de ferro no Brasil (pl).

VERTICAIS: 1 — cidade estadunidense. 2 — cidade espanhola. 3 — reino da antiga Asia. 7 — as vogais.

ANAGRAMAS
profissões

De Orico — Marta Inês — Roque Ibarra — Gois Dutra — Ivo Correa — Rui E. Sotero

SOLUÇÕES

ANAGRAMAS: DOCEIRO — MAESTRINA — BARRAQUEIRO — DROGUISTA — CARVOEIRO — TESOUREIRO.

DIOFRAN

Fazem anos amanhã

SENHORES — Roberto Pereira da Silva, Ari Cunha, Georges Mathoux, Adelino Figueiredo Lima, Raul Gomes de Matos, Valter Gonçalves de Brito, Eduardo Gibson, Mazini Bueno, Augusto Teixeira Rosas, Carlos Castor Avieiras, Anibal Ferras Graça, Wilson Leite Barros, João Gonçalves Amorim.

SENHORAS — Maria da Conceição Berquió de Souza, Emilia Barreto Jacobina, Deolinda Pereira dos Santos, Heloisa Vivaldt, Leopoldina Duarte da Costa, Ana Maria da Silva, Cecilia Neto Machado.

SENHORITAS — Maria Alice.

MENINAS — Selma, filha do sr. Heliodoro Gonçalves da Fonseca e sra. Maria G. Bercó de Souza; Raquel, filha do sr. Guilherme Borges e sra. Estela Borges; Eunice, filha do sr. Virginio de Castro e Silva e sra. Aristela de Castro e Silva.

Falecimento

FALECEU dia 5, a sra. Alice Hue Chaves. Seu sepultamento realizou-se dia 6, às 11,30 horas, no Cemitério São João Batista.



ACABA DE CHEGAR AO RIO, acompanhado de sua esposa, o sr. Milton C. Lightner, presidente da The Singer Manufacturing Company, dos Estados Unidos. O destacado homem de negócios foi recebido no aeroporto, entre outros, pelos srs. William M. Miller e Theodore W. Mayer, respectivamente vice-presidente da Singer Sewing Machine Company e administrador geral da Singer no Brasil. A visita do sr. Milton C. Lightner coincide com a conclusão dos planos de nova e importante fase industrial desta companhia, e a próxima inauguração de moderna fábrica de máquinas Singer em nosso país.



...o gôsto de Nescafé é o verdadeiro gôsto do

café de alta qualidade!



Claro que a razão está com a senhora! Êsse gôsto de Nescafé é a característica do verdadeiro gôsto de um café de alta qualidade, porque Nescafé é feito com os melhores tipos, selecionados, de cafés brasileiro.

Nescafé rende muito mais porque é usado sempre na medida exata, evitando sobras e desperdício. Para obter um bom cafèzinho, prefira sempre Nescafé!

Na hora do seu "lunch", ou em qualquer ocasião que apetecer, tome um café-com-leite preparado com Nescafé. *É mais concentrado e muito mais gostoso.*

NESCAFÉ... É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO



..e que neste Natal mamãe ganhe um Walita

Nenhum outro presente será tão útil para ela!

Visite um revendedor



E FAÇA SUA RESERVA DESDE JÁ!

1 **Liquidificador Walita**
O único que permite adaptar êstes acessórios exclusivos: Misturador de Massas, Bojãozinho, Descascador e a Centrifuga Jr.. Vale p/ 5 aparelhos em seu lar!

2 **Liquidificador Turmix**
O mais potente liquidificador do mercado! Múltiplos fins: liquefaz, mói, tritura, bate e mistura. Equipado com hélice e roda batedora.

3 **Misturador de Massas**
Adapta-se ao Liquidificador Walita. Bate massas, cremes e maionêses. Extrai o suco de laranjas, limões etc.. Vale por uma batedeira de bolos e custa a metade do preço!

4 **Descascador**
Sensacional novidade! Descasca batatas cenouras, mandioquinhas, limões, laranjas. Aproveita 3 % a mais da polpa. Adapta-se no Liquidificador Walita.

5 **Bojãozinho Walita**
Adapta-se ao Liquidificador Walita e prepara molhos, conservas, farinha de rôsca, farinhas de cereais, pimenta moida etc.. Tem tampa com anel de borracha, que conserva o conteúdo por longo tempo.

6 **Centrífuga Junior**
Adaptável no Liquidificador Walita. Indispensável para dietas, alimentação infantil e de convalescentes. Extrai o suco integral de frutas e legumes, separando o bagaço.

7 **Enceradeira Walita - 1 escôva**
Passa palha de aço, encera e dá brilho. Motor silencioso, super-potente. Construção com "pêso calculado", não trepida e não desvia para os lados. Farolete que se acende p/ encerar lugares escuros.

8 **Exaustor Walita**
Fácil de instalar, silencioso e econômico. Purifica o ar e afasta o calor Elimina a fumaça e a gordura. Renova completamente o ar de uma cozinha comum em apenas 1 minuto. Possui compartimento que recolhe a gordura retirada do ambiente.

9 **Batedeira de Bolos Walita**
Superior a qualquer similar estrangeiro. Bate até 3 lts. de massa, deixando-a fôfa por igual. Mói carne sem esmagar, sem perder suco. Espreme frutas.

10 **Centrífuga Turmix**
Movida por motor próprio. Extrai o suco de frutas e legumes até a última gôta. Usada no preparo de dietas leves e nutritivas, em residências, hospitais e hotéis.

11 **Enceradeira Walita - 3 escôvas**
Modêlo de grande rendimento, super-resistente Vem c/ acessórios grátis p/ tôdas as operações. Alcança qualquer parte dos cômodos, mesmo sob os móveis.

12 **Circulador de ar dirigido**
Última criação Walita! Mantém o ar em movimento, refresca o ambiente, afasta o fumo e os odores estranhos. Indispensável no lar, nos escritórios, barbearias, lojas pequenas e médias etc.. Acabamento de primeira e preço muito acessivel.

13 **Infra Grill Turmix**
Moderna grêlha elétrica suiça, agora lançada no Brasil! Faz churrascos, frangos grelhados, omeletes, sanduiches quentes, maçãs assadas, linguiças, lombinhos. Permite usar um minimo de gordura.



É por isso que se diz...

Quem tem Walita tem tudo!



Produtos garantidos pela ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A.

A maior fábrica de liquidificadores do mundo

Caixa Postal 4.386 — São Paulo

65.459

TRIBUNA RELIGIOSA

Ó, Maria concebida sem pecado

A CONCEIÇÃO imaculada de Maria Santíssima é fruto do respeito que Deus tem à Sua própria Santidade.

Nesta data, a Igreja celebra, não apenas o aniversário do instante feliz em que no seio de Sant'Ana iniciou-se a vida gloriosa de Maria, mas sobretudo o sublime privilégio em virtude do qual Maria foi preservada da mancha original, que, por decreto soberano e universal, todos os filhos de Adão contraem no momento de sua concepção.

Especial celebração e a dêste ano, quando se encerra o Ano Mariano decretado pelo Santo Padre Pio XII, para comemorar a inspirada proclamação do Dogma, a 8 de dezembro de 1854, pelo Papa Pio IX. Dali a poucos anos, em 1858, a Virgem aparecia 18 vêzes a Santa Bernadete, em Lourdes e confirmava a declaração da Igreja: "Eu sou a Imaculada Conceição".

De fato, as relações que Maria teria com a mesma Divindade, sendo ela não somente a Filha do PAI celeste, mas chamada a ser a própria Mãe do FILHO, e o Santuário inefável do ESPIRITO SANTO, essas relações exigiam que nada nela tivesse sido por um instante sequer manchado.

Também a infinita ternura e deferência filial do Filho, que a teve eternamente presente no pensamento, obrigam à conclusão de que o Verbo divino sentiu pela Mãe que haveria de ter no tempo um amor de natureza infinitamente superior ao que tinha por todos os sêres criados pelo seu poder. A honra de Maria lhe foi cara acima de tudo, porque seria a sua Mãe. O amor do Filho protegeu a Mãe e, se esta, na sua humildade sublime, não recusou nenhuma das condições às quais estão sujeitas tôdas as criaturas de Deus, a mão do divino Filho suprimiu para ela a humilhante barreira que faz parar todo filho de Adão vindo ao mundo e lhe fecha o caminho da luz e da graça, até que seja regenerado num novo nascimento, pelo batismo.

Também o Pai celeste não podia fazer por esta nova Eva menos do que fizera para a antiga, que foi, como o primeiro homem, estabelecida na santidade original em que não se soube manter.

Deus, autor da lei por Êle livremente estabelecida, não seria então capaz de libertar dela a criatura por Êle predestinada a lhe estar unida de tantos modos? Deus podia e devia fazê-lo: e, portanto, o fêz.

Corações ao alto, filhos de Adão! Sacudi o jugo. Hoje, a humilhação que pesava sôbre vós aniquilou-se. Eis que Maria, que é carne vossa e vosso sangue, viu recuar diante de si a torrente do pecado que arrasta tôdas as gerações: o hálito do dragão infernal desviou-se para não a ferir; a primitiva dignidade de vossa origem foi restabelecida nela. E do seu sangue, que também é o vosso, menos o pecado, ela vai dar o Deus-Homem que dela procede segundo a carne, como procede do Pai por uma geração eterna.

"Como sois bela, ó minha amada, e não há mancha alguma em vós" (Cant., IV, 7). *E' o Deus de santidade quem fala; e o anjo Gabriel vem saudá-la: Ave, Maria, cheia de graça!"*

Esta verdade revelada aos apóstolos pelo divino Filho de Maria, recolhida pela Igreja, ensinada pelos santos Doutores, objeto sempre duma crença fiel e sempre crescente por todo o povo cristão, estava contida na noção mesma de Mãe de Deus. Mas há 100 anos a honra de Maria apoiou-se na sentença explícita ditada pelo Espírito Santo. Pedro falou pelos lábios de Pio IX.

Abençoai, ó Mãe Santíssima, e protegei aqueles que honram êste vosso augusto privilégio. Ave, Maria!

NOTICIÁRIO

BEM-AVENTURADO PLACIDO RICCARDI, OSB

Por S.S. Pio XII foi proclamado Bem-aventurado o Monge beneditino D. Plácio Riccardi. Nascido a 24 de junho de 1844 em Trevi, no Spoleto (Itália), aos vinte anos entrou para a Abadia de S. Paulo Fora dos Muros, da Ordem de S. Bento, onde fêz profissão a 19 de janeiro de 1867, e foi ordenado sacerdote a 25 de março de 1871. Faleceu em sua Abadia, com 71 anos de idade e 51 de vida religiosa, aos 15 de março de 1915. Era um homem de coração: e deu os maiores exemplos de obediência, pobreza e humildade. Entre tôdas as suas virtudes sobressaía, porém, ardente caridade para com Deus e o próximo.

INAUGURAÇÃO DE MONUMENTOS DE NOSSA SENHORA

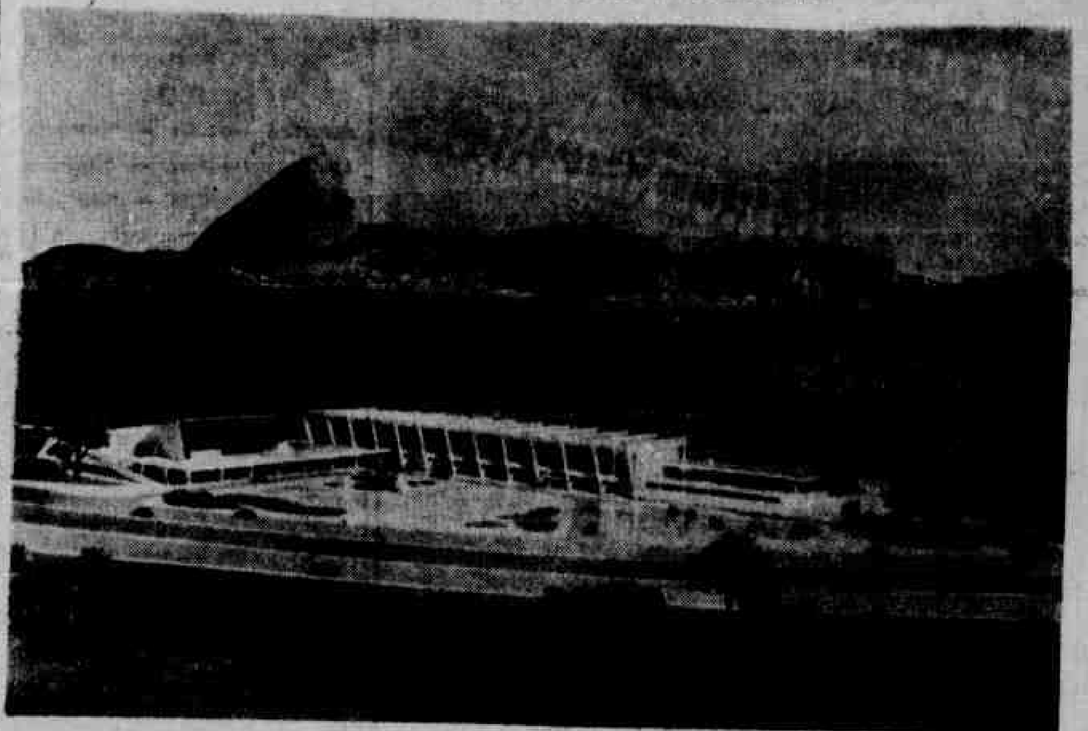
Realiza-se amanhã, em várias dioceses, uma homenagem a Nossa Senhora, consistindo na inauguração de monumentos em praça pública. O do Rio de Janeiro será instalado no Largo do Machado, oferta do Em.º Cardeal D. Jaime Câmara aos fiéis.

II SEMANA DE ESTUDOS GREGORIANOS

Promovida pelo Instituto Pio X (Rua Real Grandeza, 108 — Botafogo), realizar-se-á, de 9 a 20 de janeiro, em Nova Friburgo, a Segunda Semana de Estudos Gregorianos, com tanto êxito efetuada no início do ano corrente. As alunas hospedar-se-ão no Colégio Santa Dorotéia.

Artes Plásticas

Café Filho iniciará a construção do Museu de Arte Moderna



AMANHÃ, às 9.30, o presidente da República, acompanhado do prefeito Alim Pedro, ministro de Estado, representantes do Legislativo, artistas, escritores, mundo político, diplomático e social, procederá à solene cravação da estaca fundamental da sede do Museu de Arte Moderna, em terreno doado pela Municipalidade, no aterro do Calabouço, em frente ao cruzamento das avenidas Beira Mar e Presidente Antônio Carlos.

No clichê, uma fotomontagem da maqueta do futuro Museu, projeto do arquiteto Affonso Eduardo Reidy.

CLEOO NOVARRO



ATE' o dia 13 do corrente, a Galeria de Arte (rua Xavier da Silveira, 19-A, em Copacabana) está apresentando um conjunto de trabalhos da pintora Cleoo Novarro.

E' dela o quadro que o clichê reproduz.

Dez pintoras

A PARTIR de depois de amanhã, a Galeria Dezon (Praia de Botafogo, 154, loja B), estará expondo, sob a patrocínio da revista "Forma", trabalhos de 10 das mais expressivas pintoras brasileiras ou radicadas no Brasil.

Compõem o grupo as artistas Ana Letícia, France Dupaty, Gilda Reis Neto, Hilda Campofiorito, Leda Ciaria, Noêmia Guerra, Sheyla, Sylvia Chalreo, Tiziana Bonazola e Zezé.

Inauguração às 20 horas. Diàriamente (até 27 do corrente), das 18 às 22 horas.

Maurice Faingnaert

SOB o patrocínio do embaixador da Bélgica, inaugura-se, amanhã, às 16 horas, no Automóvel Club, a exposição do aquarelista belga Maurice Faingnaert.

A mostra ficará aberta até 23 do corrente.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

AUDREY HEPBURN

Quem não conheceu e adorou a deliciosa estrela do filme "A princesa e o plebeu"? Agora, para os inúmeros fãs que ainda não conhecem a sua vida e a maneira como ingressou no cinema, a revista CAPRICHO, em seu número especial de Natal, traz uma bela reportagem sôbre Audrey Hepburn. São dezesseis lindas páginas coloridas e mais 28 outros assuntos diversos. Adquira o seu exemplar de CAPRICHO, a revista da mulher moderna. Você a encontrará nas bancas de jornais.

Teatros e Boites

Vitoriosa no Rio e em São Paulo
"BRASIL TRÊS MIL" de C. Ladeira e H. Barbosa
Agosto — Renata Fronzi; Setembro — César Ladeira; Outubro — com Armando Couto; Novembro — e Grande Elenco
SERRADOR — Refrigerado — 4 meses em cartaz!
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO GINÁSTICO
Ar condicionado perfeito
HOJE, AS 21 HORAS
"SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"
de LUIGI PIRANDELLO
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER
Luiz Linhares, Paulo Autran
e o elenco permanente do T. B. C.
Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã
RESERVAS: 42-4090

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
ESPETÁCULO EXTRA
SOMENTE DIA 14, AS 21 HORAS
"PEGA FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, ZIEMBINSKI, MARINA FREIRE e SYLVIA ORTOF
E
"O BANQUETE"
de LÚCIA BENEDETTI
com MARINA FREIRE, ZIEMBINSKI e BEILA GENAUER
Direção geral de Ziembinski — 6.ª RECITA DE ASSINATURAS, e para o público em geral. Adquira com antecedência os poucos lugares que restam. Esta peça só será levada oficialmente em 1955, devido ao grande sucesso de "Seis Personagens à Procura de um Autor". Reservas e vendas de ingressos na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas. Tel.: 42-4090

Teatro de Bolso — Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA — comédia de Clo Prado
Ludy Veloso — Sonia Corrêa — Raymundo Furtado — Teófilo Vasconcelos — Rosamaria Murtinho
HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817
HOJE, AS 21 HORAS
DULCINA e ODILON
na ÚLTIMA SEMANA
da notável comédia de JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
AMANHÃ — ÚLTIMA VESPERAL a preços reduzidos
DIA 12 — ÚLTIMO DIA
Brevemente estréia da Cia. Bibi Ferreira

Os Artistas Unidos apresentam — RIVAL — Tel. 22-2721
A maliciosa comédia NINÁ de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Jr — com Morineau e grande elenco
HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO RIVAL
Vida cara — Diversão barata!!!
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
"NINÁ"
com MORINEAU
um espetáculo cômico, de grande classe, por apenas Cr$ 40,00 e 30,00 (às quintas-feiras, em vesperais)

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE animando
Também a mais perfeita organização para todos os gêneros de festas em sua casa
No 1.º andar — O Clube do Cinema, o bar que reune o mundo artístico
TEL.: 57-1881

★ CINEMA ★

Por uma consciência cinematográfica nacional

NO *oitavo número da "Revista de Cinema", editada, em Belo Horizonte, pelo grupo liderado por Cyro Siqueira, escreve o excelente crítico do "Estado de Minas":*

"O lançamento do sétimo número da "Revista de Cinema" teve a qualidade de marcar um novo período na existência dêste mensário especializado, que entra, agora, em seu nono mês de vida corrida. As pequenas modificações introduzidas na apresentação gráfica coincidem com a larga ampliação da tiragem, imposta por uma receptividade por todos os motivos surpreendente. Hoje, vencido o fatídico sétimo número, "Revista de Cinema" se encontra difundida por todos os mais importantes centros culturais do país, em alguns dos quais sua vendagem chega a ser maior do que a registrada na própria capital de Minas".

"A repercussão alcançada pelo seu aparecimento e pela sua publicação regular atesta a necessidade de um órgão especialmente dedicado ao estudo e à discussão dos problemas relativos à arte cinematográfica Por êsse aspecto, tem sido realmente inestimável o apoio que nos foi e continua a ser dado pela ala mais representativa da crítica nacional e pela totalidade dos confrades locais: não fôra isso, certamente os debates que procuramos provocar através de suas páginas não teriam obtido a ressonância que conseguiram despertar, dando-nos a exata dimensão do espírito de estudo e pesquisa com que o cinema é atualmente examinado".

"A adesão à iniciativa do grupo mineiro, vinda de cidades longínquas como Recife, Maceió, Pôrto Alegre, Feira de Santana, Goiânia, etc., adverte-nos de que uma nova mentalidade, caracterizada pela seriedade no trato com o fenômeno cinematográfico, está aos poucos se formando e se solidificando irredutivelmente. Daqui para a frente, um estado de coisas, no qual essa mentalidade nova venha a estabelecer-se como a base do próprio cinema brasileiro, será apenas outra etapa consequente e lógica".

"A participação, a vigilância, o combate aos mistificadores, a recusa frontal ao engôdo como atitude oficial, a resistência ao jacobinismo idiota e estéril, o aplauso aos valores honestos, a indicação das melhores fontes de inspiração nítida e genuinamente nacional — tal é a atitude que êsse numeroso grupo de estudiosos do bom cinema deve assumir, capacitando-se de que sòmente por seu intermédio se poderá processar a imprescindível e desejada renovação dos quadros de cinema neste país".

("Revista de Cinema" pode ser encontrada na Livraria Agir, na rua México, 98-B).

CARTAZES DE CINEMA

A ESTRÊLA ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "Noite de Núpcias".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Queridinha do meu bairro".
ODEON (23-1508) — "A Sombra da Outra".
PATHÉ (22-8795) — "O Regresso de Dom Camilo".
PALÁCIO (22-0838) — "Floradas na Serra".
CENTENÁRIO (43-8543) — "Caprichos de Amor" e "Mickey"
VITÓRIA (42-9020) — "Um leão está nas ruas".
PLAZA (22-1097) — "A Princesa e o Pirata".

CENTRO

RIVOLI — "Mercado de Mulheres"
CINEAC TRIANON (42-5024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (43-8512) — "A Princesa e o Pirata".
FLORIANO (43-9070) — "Mulher de Satã".
IDEAL (42-1218) — "Mulher de Satã".
IRIS (42-0762) — "Casanova Jr."
MEM DE SÁ (42-2232) — "Cidade Sem Lei" e "Torrentes de Vingança".
PRESIDENTE (42-6681) — "Leva-me em teus braços".
PRIMOR (43-6681) — "A Princesa e o Pirata".
S. JOSÉ (42-0592) — ★ "Pão, Amor e Fantasia".
POPULAR — "Casanova Jr." e "Mina dos Desenganos".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "Casanova Júnior".
AMÉRICA (48-4519) — "Floradas na Serra".
CARIOCA (28-8178) — "Um leão está nas ruas".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "A Princesa e o Pirata".
MADRID — "Floradas na Serra".
MARACANÃ (48-1910) — "Casanova Júnior" e "A Nave do Tesouro".
METRO-TIJUCA (43-9970) — "Queridinha do meu bairro".
OLINDA (48-1032) — "A Princesa e o Pirata".
TIJUCA (48-4518) — Casanova Jr."
VELO (48-1381) — "Lábios que Mentem" e "O Homem do Terno Branco".
GRAJAÚ — "Dúvida" e "Do Ódio Nasce o Amor".
VILA ISABEL — "Duas Almas, Dois Destinos" e "No Reino das Sombras"
SANTO AFONSO — "Recruta Enamorado".

ZONA SUL

ALASKA — "A Marca do Zorro"
ALVORADA (27-2936) — "Leva-me em teus braços".
ART PALÁCIO (57-2795) — "O regresso de D. Camilo"
ASTORIA (47-0466) — "A Princesa e o Pirata"
AZTECA (45-6813) — "Leva-me em teus braços"
BOTAFOGO — "Mulher de Satã"
CARUSO — "Fruto Proibido".
COPACABANA (47-2803) — "Escravo do Vicio".
GUANABARA — "Júlio Cezar"
IPANEMA (47-3806) — Mulher de Satã"
LEBLON (27-7805) — "Floradas na Serra".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Queridinha do meu bairro".
MIRAMAR — "Escravo do Vicio".
NACIONAL (36-6078) — "Leva-me em teus braços".
PAX (27-6621) — "O Homem da Caixinha".
PIRAJÁ (47-2668) — Um leão está nas ruas".
POLITEAMA (25-1143) — "Caprichos do Amor" e "Pôrto de Nova York".
RIAN (47-1144) — "Floradas na Serra".
RIT (37-7226) — "A Princesa e o Pirata".
ROXY (27-8245) — "Um leão está nas ruas".
S. LUIZ (25-7679) — "Floradas na Serra".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "Obrigado, Doutor"
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Estranho Inquilino" e "Formosa Bandida".
CACHAMBI (29-4717) — "Ultima Felicidade".
EDSON (29-4449) — "Cidade Sem Lei".
IMPERATOR — "Leva-me em teus braços".
MADUREIRA (29-7333) — "Torrentes de Vingança"
MASCOTE (29-0411) — "A Princesa e o Pirata"
MAUÁ — "O Homem da Caixinha".
MOÇA BONITA — "Estranho Inquilino"
MODERNO (Bangu 842) — "Ao Rugir da Metralha" e "Mar de Navios Perdidos"
MONTE CASTELO (29-8250) — "Mulher de Satã"
PARA TODOS — "O Homem da Caixinha"
RYDAN (49-1633) — "Um leão está nas ruas".
SANTA ALICE (38-9993) — "Floradas na Serra".
S. PEDRO (30-4181) — "Leva-me em teus braços".
ABOLIÇÃO — "Floradas na Serra" e "Os Tenebrosos".
BANDEIRA — "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".
S. CRISTOVÃO — "A Carne é o Diabo" e "O Cêrco".
JOVIAL — "Noites de Pavor".
PIEDADE — "Bondade Fatal" e "Trem das Surprêsas".
NATAL — "Inferno Verde" e "Lábios que Mentem".
PAZ — "O Amor Nasceu em Paris".
S. JERONIMO — "O Caminho do Terror" e "Os Loucos de Mona Falú".
REALENGO — "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".
LEOPOLDINA — "Floradas na Serra".
IGUAÇU — "Estranho Inquilino".
JARDIM — "Noites de Pavor".
BONSUCESSO — "Torrentes de Vingança".
BELMAR — "Floradas na Serra".
RAMOS — "Por tua causa" e "Do outro lado da rua".
MEIER — "Devoção de Assassino"

NITERÓI

CENTRAL — "Os Tambores de Tahiti".
ICARAÍ — "Noite de Núpcias".
ODEON — "Um leão está nas ruas".
PALACE — "Inferno Verde".
IMPERIAL — "Procura-se uma Estrêla" e "Bendito Escândalo".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "A Tôrre do Terror".
D. PEDRO (3400) — "Música e Lágrimas" e "Mulher de Fogo".
PETRÓPOLIS — "Um leão está nas ruas".

MARILYN EM CINEMASCOPE

MARILYN Monroe, Robert Mitchum e o garôto Tommy Rettig encabeçam o elenco de "O Rio das Almas Perdidas" (River of no Return), fita em Cinemascope e Tecnicolor, que será apresentada no Palácio, assim que "Floradas na Serra" sair. A direção é de Otto Preminger ("Laura"). No elenco, Rory Calhoun.

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR
apresenta Alberto Castel e seu bandoneon
Música e dança — aberta todas as noites
Ar condicionado — Armando Ribeiro pianista cantor
R. Duvivier 49 C — Tel 37-1191 — Copacabana Posto 2

BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
Apresentando o show folck-lorico
NO PAÍS DOS CADILLACS
5.º MÊS de sucesso
Tel.: 25-7272

Eu Quero é me Badalar — uma Realização de Walter Pinto
Hoje às 20 e 22 hs. 5as. sab. e domingos vesperais às 16 hs. a preços reduzidos!
no teatro Recreio — agora com ar condicionado

"Maria Madalena"

Laura Hidalgo e a principal artista do filme "Maria Madalena", da Argentina Sono Filmes, que será apresentado em pré-estréia, no dia 12, no Rio. Laura estará presente à pré-estréia, segundo promete a Distribuidora e Produtora Americana de Filmes. "Maria Madalena" foi filmado, em parte, no Brasil, especialmente na Bahia. Dirigido por Carlos Hugo Christiensen, conta ainda com a excelente atriz Elisa Christian Galve

Festival Walt Disney

"BRANCA de Neve", "As Aventuras de Peter Pan", "Bambi", "Alice no País das Maravilhas", "Aves Aquáticas", "Ilha das Focas" estão entre os filmes de Disney que comporão os programas de Natal que a RKO Rádio e os cinemas Azteca, Copacabana, Caruso, Imperator, São Pedro, Coliseu e Alvorada apresentarão a partir de segunda-feira, dia 20.

John Wayne em férias

JOHN Wayne, após terminar "The Conqueror" ao lado de Susan Hayward e Pedro Armendariz repousa em Haway, antes de iniciar a rodagem de exteriores, em Honolulu, para o seu novo filme, que será "The Sea Chase"

Wayne, que é considerado como o "leader" da lista dos artistas que mais trabalham nos estúdios pois é solicitado constantemente pelos produtores, muito raramente dispõe de tempo para férias.

"É Ancora Lollobrigida!"

COMO o "Cadet Roussel" e "Le Petit Poucet", "Fan Fan la Tulipe" é um personagem familiar, dêsses a quem Jean Cocteau apelidou de "Mythologie Française".

Esse personagem, misto de espadachim, aventureiro e conquistador de mulheres bonitas, foi revivido pelos cenaristas e levado à tela, na interpretação de Gerard Phillippe, que aparece ao lado de Gina Lolobrigida, nesta película que a Art Films está anunciando para breve, em circuito liderado pelo cine Art Palácio.

Silvana Pampanini e Jean Gabin

"TEMPESTADE" (Bufere) traz, nos principais papeis, Silvana Pampanini, Carla Del Poggio e Jean Gabin.

Silvana Pampanini é uma acrobata de circo, que transtorna a vida de um célebre cirurgião, Jean Gabin.

Mais uma vez, o público terá oportunidade de apreciar a silhueta da estrêla italiana.

"Tempestade" será estreado pela Art Films, brevemente, em um grande circuito, liderado pelo cinema Art Palácio, de Copacabana.

"Doidivana"

A Constelação Filmes do Brasil filmará, no princípio do ano próximo, o seu primeiro filme, "Doidivana", sob a direção de César Galvão, Urbano Lóes, Mário Galvão e Geraldo Carvalho. Na foto, Carlos de Oliveira, que terá um dos principais papéis daquela película

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

NO PALÁCIO S. JOAQUIM

SEMPRE soubemos que D. Helder Câmara gostava de bom teatro. Assistiu a "Cristophe Colomb" de Claudel, com Jean-Louis Barrault, tem promovido leituras teatrais, na Ação Católica, e facilitou espetáculos das peças de Ghéon, etc.

Cioso de mostrar aos peregrinos do Congresso Eucarístico o que há de melhor no teatro brasileiro, convidou ao Palácio S. Joaquim os empresários teatrais, para uma prosinha. Não sabia se iam comparecer: talvez tivessem mêdo que pedisse que todos encenassem teatro religioso na semana do Congresso.

Acontece, porém, que os empresários compareceram: Carlos Brant, Odilon Azevedo, Carlos Machado, Geysa Boscoli, Zilco Ribeiro, César Ladeira e — atrasada, mas com propostas — Maria Clara, do "Tablado".

Se apreensão houvesse por parte dos empresários, estas logo se dispersaram. D. Helder não pedia só peça religiosa. No caso do teatro musicado, conhece os obstáculos, por exemplo. Sabe que os tempos são difíceis, que os artistas devem viver. Mas, num período de tão alta espiritualidade, para uma reunião de peregrinos vindos do mundo inteiro, e do alto clero de tôda a América do Sul, pedia aos empresários que, desde já, pensassem em programar peças de autêntico valor, mostrando o que o Brasil tenha de melhor e visando a elevação do espírito, a educação do turista e a divulgação do melhor gôsto possível.

Acrescentava que os peregrinos do interior viriam de lugares onde certas coisas que se aceitam no Rio chegariam até a chocar — e que aquêles que viriam do interior seriam justamente os de alma mais simples e pura. Informou que, para seu grande prazer, a ressonância do congresso tinha sido a melhor possível, nos meios esportivos e carnavalescos, e que gostaria de contar com o mesmo apoio por parte do teatro.

A resposta foi imediata. Odilon Azevedo informou que vai viajar para Curitiba, S. Paulo, Santos, mas que, em julho, deve estar de volta e está pensando desde já numa peça nos moldes propostos. Jayme Costa disse que estará também viajando, se não encontrar teatro, e que, nesse caso, colaborará, de longe, com peça adequada. Zilco Ribeiro afirmou que êste também é o seu caso — os donos do Follies tendo ganho Cr$ 1.800 mil com sua temporada, não poderá continuar pagando tão alto aluguel.

Carlos Brant, que não pôde ficar para a reunião, trouxe uma peça de Maeterlinck, que há muito quer encenar, mas que não é comercial, e pedia que D. Helder a lesse. Geysa Boscoli e César Ladeira disseram que pensarão em escrever algo na linha indicada, Geysa colaborando no Jardel e, César, onde a companhia Renata Fronzi-César Ladeira estiver na época. E Maria Clara Machado já tem conversado com a cronista sôbre uma peça religiosa que o Tablado encenará. Quanto a Carlos Machado, já tinha prometido seu apoio integral, em matéria de "descanso" nas "boites", nos dias pedidos, e de critério nas apresentações.

Assim, a iniciativa de D. Helder foi bem recebida, e podemos esperar resultados frutíferos, não só por uma semana, mas também para uma orientação elevada, no teatro de 1955.

DOM HELDER CAMARA convidou os empresários teatrais a colaborar com êle, no preparo do melhor teatro possível para a época do Congresso Eucarístico. Na foto, D. Helder com Odilon Azevedo, César Ladeira, Jayme Costa, Geysa Boscoli e (parcialmente visível) Carlos Machado.

"SINHÁ MOÇA CHOROU"

NIDIA Licia, como "Flor", personagem central da peça de Ernani Fornari, que está sendo apresentada em S. Paulo, no Leopoldo Fróis. Figurinos de Anita de Ataíde Matos.

Cenário de Burle Marx

OS cenários e figurinos de Burle Marx para "Petrouchka", que estréia, hoje, no Municipal, tiveram cunho dramático, na sua idealização e realização.

O próprio pintor foi assistir ao ensaio de luzes, que foi conduzido por Aurélio Miloss e Aldo Calvo, no intuito de conseguir tôda fidelidade e dramaticidade com os desenhos originais.

Dercy no Glória

DIA 17, o Teatro Glória vai reabrir as portas. José Maria Monteiro dirige "Um Marido, Pelo Amor de Deus!", de Verneuil e Berr, em tradução de Magalhães Jr. e Jorge Maia. E com quem? Com Dercy Gonçalves.

Eugênia Levy, Jackson de Souza, Francisco Dantas e Jorge Diniz estarão no elenco. Halfeld, o fotógrafo, fêz o "croquis" do cenário. Oswaldo Mota, os figurinos.

Comissão de Teatro Infantil

BEATRIZ Veiga (Mrs. Webb, de "Nossa Cidade") é quem preside, atualmente, essa comissão. Vem realizando, em patronatos e colégios, uma série de peças para crianças, entre estas estando "O Rapto das Cebolinhas", de Maria Clara Machado, e, agora, "O Filhote do Espantalho", de Ricardo Braga (Oswaldo Waddington).

Morreu Marie Ventura

A ÚLTIMA vez que vi Marie Ventura, ela representava a senhora do general de Saint Pé, em "La Valse des Torreadors", de Anouilh. Papel muito bem realizado, mas não era assim que eu me lembrava dela.

Durante anos, essa atriz de origem rumena trabalhou nos maiores papéis de sensibilidade e emoção na Comédie Française.

CARTAZES

CARLOS GOMES (22-7581) — "Esta Vida é um Carnaval", 20 e 22 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina — 32-5817) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Até domingo.
FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo!", às 20 e 22 horas.
GINÁSTICO (42-4090 — Ram teatro) — "Seis Personagens à Procura de um Autor"
21 horas. Vesperais: sábados e domingo.
GLÓRIA (22-9146) — Dia 17, Dercy Gonçalves.
JARDEL (27-8712) — Quinta-feira, "Comigo Ninguém Pode!"
JOÃO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar".
REPÚBLICA (22-0271).
RIVAL (22-2721) — "Niná", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Brasil 3.000", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 6 horas.
TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — Dia 12, "O Boi e o Burro". Sábados, às 17 horas. Domingos, às 15,30 e 17 horas. Segundas-feiras, às 20,30 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1937, depois das 14 horas) — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

NINON SEVILLA — ARMANDO SILVESTRE — RODOLFO ACOSTA · CARLOS L. MOCTEZUMA
Naquele porto da perdição surge uma mulher sensualmente bela e deliciosamente provocante!
Leva-me em teus Braços
Um filme da seleção oficial para o 2º Festival Internacional de Cinema no Brasil
Producciones Calderon — Pel-Mex
HOJE — AZTECA — SÃO JOSÉ — IMPERATOR — COLISEU — ALVORADA — NACIONAL — SÃO JORGE — BARONESA — SÃO PEDRO
A partir de 5ª feira FLUMINENSE CASSINO — a partir de 6ª feira ROSÁRIO

MATRIZ:

Rua Sete de Setembro, 32

AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

Bonsucesso, Praça das Nações, 184-A
Lapa, Avenida Mem de Sá, 72-A
Pilares, Avenida João Ribeiro, 44-A
Jacaré, Rua Licinio Cardoso, 297-A
Grajaú, Rua Barão de Mesquita, 1061
Rosário, Praça Monte Castelo, 22-24
Acre, Av. Marechal Floriano, 38-C

BANCO ANDRADE ARNAUD

SOCIEDADE ANÔNIMA

Rio de Janeiro — Carta Patente N.º 1473, de 9 de Abril de 1937

Capital e Reservas: Cr$ 85.000.000,00

BALANCETE — Em 30 de Novembro de 1954, compreendendo Matriz e Agências

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		28.695.186,00	
Em depósito no Banco do Brasil		56.168.712,60	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		10.700.000,00	
Em outras espécies		3.759.316,70	99.323.215,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—/—	
Empréstimos em C/Corrente	148 286 560,90		
Empréstimos Hipotecários	521 073,70		
Títulos Descontados	303 816 501,00		
Letras a receber de C/Própria	—/—		
Agências no País	69.056 276,20		
Correspondentes no País	14 697 064,80		
Correspondentes no Exterior	2.227 649,50		
Outros valores em moeda estrangeira	15.948 675,80		
Capital a realizar	—/—		
Outros créditos	25.890.502,30	580 445 204,20	
Imóveis		6.940.126,60	
Títulos e valores mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais (incl. as do valor nominal de Cr$ 8.250.000,00 depos. à ordem da S.M.C. e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nacional em garantia de operações de Câmbio)	7.997.545,00		
Ações e Debentures	1.041 869,00	9.039 414,00	
Outros valores		998.575,40	597 423 320,40
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		21.408.042,30	
Móveis e utensílios		7.697.218,70	
Material de Expediente		486 924,10	
Instalações		7.293.018,80	36.885.203,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		10.894.320,30	
Impostos		1.672.401,70	
Despesas Gerais e outras contas		9.067.016,20	21.633.738,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		200.020.101,90	
Valores em custódia		58.676 860,10	
Títulos a receber C/Alheia		162.558.388,80	
Outras contas		478.846.943,90	900.102 294,70
			1.655.367.772,50

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		60.000.000,00	
Fundo de Reserva legal		4.032.056,20	
Fundo de Previsão		9.300.000,00	
Outras reservas		11.667.943,80	85.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	174.439,20		
de Autarquias	15 999,20		
em C/C sem Limite	271.900 314,90		
em C/C Limitadas	25.111.173,10		
em C/C Populares	110.409 904,40		
em C/C sem Juros	2.300 502,10		
em C/C de Aviso	5.181 541,50		
Outros depósitos	43.611.374,40	458.705 248,80	
a prazo:			
de diversos:			
a Prazo fixo	34.198.307,70		
de Aviso Prévio	7.841 450,20	42.039 757,90	
		500.745.006,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados	—/—		
Obrigações diversas	—/—		
Agências no País	76.022 683,60		
Correspondentes no País	8.368 494,20		
Correspondentes no Exterior	16 336 039,60		
Outras responsabilidades no Exterior	11.833 884,40		
Ordens de Pagamento e outros créditos	21.726 785,30		
Dividendos a pagar	9.350,70	134 297 438,00	635 042 444,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			35.223.033,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Deposita. de Valores em gar. e em custódia		258 696 962,00	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	136 410.888,80		
do Exterior	26.147 500,00	162.558 388,80	
Outras contas		478.846 943,90	900.102.294,70
			1.655 367 772,50

DIRETOR-PRESIDENTE — RAUL PINTO DE CARVALHO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE — GERALDO MARTINS OURIVIO
DIRETOR-GERENTE — CARLOS FREIRE ZENHA
DIRETOR-GERENTE — BALTHAZAR DO PRADO LEITE

CONTADOR:
J. K. KOTZBAUER
(Registro CRC 5.068)

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

COMO SE ROUBA O BRASIL

A DENUNCIA do Escritório Comercial do Brasil em Nova York veio com atraso. As fraudes do "over-price" (faturamento mais alto que o real) e do "under-price" (faturamento abaixo do real) vêm sendo registradas por êste jornal há cêrca de três anos.

O sr. Francisco Medaglia disse verdades, mas verdades que deveriam ter sido ditas há muito tempo. Justamente para essas coisas é que deveriam existir os escritórios comerciais.

Em linhas gerais, o "over-price" é praticado da maneira que segue.

O importador brasileiro, conluiado com o exportador estrangeiro, pede licença de importação de 2 mil dólares, para mercadoria que vale, realmente, mil. Com o sistema de leilões, aplica-se essa fraude para artigos da primeira e segunda categorias ou para os leilões especiais destinados à agricultura e à pecuária, cujos ágios são muito baixos.

Uma vez regularizada a documentação, os dois mil dólares são remetidos pelo Banco do Brasil ao exportador americano, que, ficando com mil, valor real da mercadoria vendida, credita os outros mil ao importador brasileiro. Com êsses mil dólares, que lhe custaram um máximo de Cr$ 65/70 (menos que o câmbio livre), o importador traz para o Brasil mercadorias de quarta e quinta categorias, cujos dólares custam de Cr$ 130 a Cr$ 250.

Para isso, êle adquire em leilão uma pequena quantidade de dólares dentro dos preços acima e, juntando-os aos mil que lhe estão creditados no exterior, importa quantidade muito maior de artigos de quinta categoria.

Suponhamos que êle adquire 500 dólares, a Cr$ 200 o dólar. Juntando-os aos mil que lhe custaram 70, no máximo, obtém um dólar médio de Cr$ 113. Desta forma, poderá baratear infinitamente o dólar, de acôrdo com a quantidade da moeda que houver desviado fraudulentamente, na primeira operação.

E, assim, com a primeira manobra (over-price), completada pela segunda (under-price), a quadrilha de fraudadores tem obtido, à custa das reservas de dólares do país, lucros fabulosos.

Também na exportação se aplica, em larga escala, a fraude cambial.

Fatura-se por preço abaixo do realmente contratado com o importador estrangeiro. No café, a operação tem sido realizada sempre em alta escala. Da mesma maneira, no que se refere à maior parte dos produtos exportados. Exemplo: cacáu vendido a 20 é faturado a 16 ou 17. A diferença fica creditada ao exportador, que, de posse dela, ou efetua a venda no câmbio livre (Cr$ 76) ou se aproveita da reserva para importar mercadorias nas condições da segunda parte da operação descrita para a importação.

Tanto de um modo como de outro, os dólares obtidos (ou outras moedas) têm sido utilizados para as fraudes de importação de mercadorias de quinta categoria ou para a importação de bens de imigrantes, ultimamente entrados no país em escala considerável.

Ágios

O SR. Guilherme Borghoff, presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veiculos, Acessórios e Peças, dirigiu-se aos srs. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda, e Orlando Vilela, diretor das Rendas Internas, renovando apelos formulados ao ex-ministro Oswaldo Aranha, no sentido de que seja revogada a portaria que manda computar os ágios pagos por mercadorias importadas na cobrança do impôsto de consumo.

Esclareceu a ANMVAP que o aludido impôsto é cobrado sôbre o quantitativo da mercadoria, o que vale dizer que recai, não sôbre o comércio, que deve adicioná-lo ao preço, e sim sôbre o consumidor, que efetivamente o paga.

A ANMVAP, desta vez, ao dirigir-se ao ministro e ao seu subordinado, declarou que tem o propósito de colaborar com o govêrno, na solução dos graves problemas comerciais ocorrentes. Acentua que reitera a revogação da Circular 19, ainda mais uma vez, porque o Tribunal Federal de Recursos, em recente decisão de sessão plena, confirmou a ilegalidade do ato administrativo em questão. E adiantou, por escrito:

— "O pronunciamento do Tribunal Federal de Recursos, ratificando a concessão do mandado de segurança liminar, contra a cobrança injusta do impôsto de consumo sôbre os ágios pagos por produtos importados mediante licitações de divisas cambiais nas Bolsas de Valores, ensejará a impetração de numerosos outros mandados de segurança. Nessas condições, a revogação da Circular 19 obstará o dispêndio do valioso tempo a ser empregado pelas autoridades encarregadas de sua execução, bem como o das classes produtoras".

CAFÉ

NO dia 30 de novembro, foram vendidas, para exportação, na praça de Santos, 13.803 sacas. Na do Rio, 15.296.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: 459.718,46 dólares americanos; 390 313.14 dólares-convênio sôbre a Alemanha; ..... 1.088.637,60 coroas dinamarquêsas; 11.250.000,00 francos francêses; 1.007 724,70 dolares-convênio sôbre a Itália; .... 1.176.[illegible]0,00 francos belgas; .. 724,00 dólares-convênio sôbre a Holanda; 960,00 sôbre a Austria; 22.200,00 sôbre a Noruega e 17.485,18 sôbre o Japão.

No Rio, o café vendido na mesma data proporcionou: 186 384,00 dólares americanos; 100.522.740,00 francos francêses; 35.233,65 dólares-convênio sôbre a Itália; ...... 19.377,00 sôbre a Alemanha; 84.825,60 coroas dinamarquêsas; 320.610,00 dólares-convênio sôbre a Holanda; 9.150,00 sôbre a Grécia; 141.600,00 sôbre a Finlândia; 71.000,00 sôbre a Espanha; 9.735,00 sôbre o Uruguai e 2.570.100,00 francos belgas.

No dia 26, foram vendidas 500 sacas, em Paranaguá, rendendo, em divisas: 39.701,70 dólares americanos.

Na mesma data, foram negociadas 3.733 sacas, em Vitória, com o seguinte produto, em divisas: 61.162,50 dólares-convênio sôbre a Itália; 70.996,00 dolares-convênio sôbre a Argentina; 27.390,00 dólares americanos; 29.126,40 dólares-convênio sôbre a Grécia; 7.335.000,00 francos francêses e 810.000,00 francos belgas.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

REVISTA "ARTES"

A COMISSÃO Artística e Cultural do Teatro Municipal, por proposta de um de seus membros, resolveu publicar uma revista semestral intitulada "Artes", destinada à divulgação comentada das atividades do teatro e a refletir o movimento artístico e cultural do país.

Quem vai dirigir a revista é o membro da C.A.C., professor Murillo Miranda, que, como publicista e editor, já dirigiu várias publicações ligadas à arte e à cultura, como a "Revista Acadêmica" (que publicou um número excelente em memória de Romain Rolland), "Cultura e Alimentação", um álbum de Lasar Segall, além de edições de romances, contos e ensaios dos maiores escritores brasileiros contemporâneos.

Murillo Miranda está, portanto, habilitado a dirigir a nova revista. Outra iniciativa da C.A.C. é a formação de uma Orquestra Juvenil, para a qual a direção do teatro está procurando um regente capacitado, sendo provável que se contrate na Itália o diretor para o novo conjunto. A verdade é que o Municipal dispõe de verbas suficientes para essas realizações, que têm, realmente, um alcance imenso, no terreno da arte e da cultura, verbas que têm sido, até agora, pròdigamente aplicadas em temporadas de ópera sem nenhuma significação. Realizadas essas duas iniciativas, estará a Comissão Artística e Cultural cumprindo as suas finalidades verdadeiras. Vamos esperar. Não esqueceremos essas duas promessas.

"PETROUCHKA", COM CENÁRIOS DE BURLE MARX

O BALLET do IV Centenário, que estréia hoje, à noite, no Teatro Municipal, apresentará, em quatro espetáculos programados, 16 ballados, todos êles com cenários e figurinos de artistas brasileiros.

No coquetel oferecido anteontem pela Comissão do IV Centenário aos jornalistas do Rio, para a apresentação do conjunto, encontramos Burle Marx, a que foram confiados os cenários e costumes de "Petrouchka", uma das mais famosas criações de Aurélio Milloss, como coreógrafo.

— "É minha primeira contribuição para o "ballet" — declarou-nos o artista — "e espero a opinião do público do Rio para êsse meu trabalho. Trabalhei muitos dias, com a supervisão de Milloss e a colaboração de Aldo Calvo, que executou meu trabalho.

Além disso, quando na Europa, já interessado em trabalhos dêsse gênero, conversei com o próprio Stravinsky, com quem discuti o cenário original de Alexandre Benois, o mesmo usado aqui pela companhia do Marquês de Cuevas êste ano.

No meu trabalho, que inclui o cenário para os dois quadros, o pano de bôca e os figurinos, procurei, dentro de uma orientação mais moderna, criar uma perfeita subordinação e consonância com o entrecho e a partitura de Stravinsky".

Quanto a nós, não temos dúvida de que Burle Marx será um dos fatores de maior sucesso para o espetáculo inaugural desta noite.

UM conjunto que conta com 58 bailarinos dirigidos por Aurélio Milloss (clichê) e uma orquestra sinfônica dirigida pelo maestro Nino Stinco integram o Ballet do IV Centenário, cuja estréia se dará hoje à noite, no Municipal, com o seguinte programa: Passacaglia, música de J.S. Bach, em orquestração de Respighi, cenários e trajes de Portinari; "Petrouchka", com música de Stravinsky, cenários e trajes de Burle Marx; "Indiscrições" música de Jacques Ibert, cenários e trajes de Eduardo Anahery; e "Fantasia Brasileira", música de Souza Lima, cenários e trajes de Noêmia Mourão.

Todos os números têm coreografia de Aurélio Milloss. O conjunto apresentará, depois, mais três programas, que deverão ser repetidos em vesperal. São primeiras figuras do Ballet do IV Centenário Addy Ador, Edith Pudelko, Lia dell'Ara, Alzira Mattar, Noêmia Wainer, Cristian Uboldi, Eduardo Sucena e Juan Giuliano.

Audições anunciadas

SILVIA Lima Ramos e Arnaldo Rebello apresentam-se, no dia 14, às 17,30, na Escola Nacional de Música. A cantora é uma das mais apreciadas intérpretes do repertório camerístico, tendo estudado com o prof. Murillo Carvalho. Arnaldo Rebello, que já atuou, êste ano, em recital promovido pela E.N.M., fará os acompanhamentos.

—

Os professores Elzira e Luiz Amabile promovem uma audição de alunos, no próximo domingo, às 16 horas, também no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

—

No mesmo local, haverá no dia 11, às 20,30, uma audição dos alunos da classe de declamação lírica da professora Carmen Gomes. O programa, com a regência de Henrique Morelenbaum, inclui trechos de "Bodas de Figaro", "Amigo Fritz", "Lucia de Lammermoor" e "Aida". Entrada franca.

—

Helza Cameu, sob o patrocínio do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará mais um programa, sob o título "Lendas e Música", a ser transmitido hoje, às 19 horas, pela Rádio Roquete Pinto.



GRANDE VENDA DE NATAL

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

Faça dêste Natal uma festa de incomparável alegria para seu lar e sua família, oferecendo-lhes êstes ricos presentes d'A Exposição Ouvidor que proporcionam utilidade e diversão à sua esposa e seus filhos, durante muitos... e muitos anos! E lembre-se: o Crediário d'A Exposição lhe tornará fácil a aquisição dos seus presentes de Natal!



FAQUEIRO "ROYFLAT"
EM AÇO INOXIDÁVEL
101 PEÇAS

Lâminas sòlidamente embutidas. Cabos artisticamente trabalhados. Em luxuoso estôjo de imbuia. 12 colheres de sopa, 12 colheres de sobremesa, 12 colheres de chá, 12 colheres de café, 12 garfos de carne, 12 garfos de sobremesa, 12 facas de carne, 12 facas do sobremesa, 1 concha para terrina, 1 colher para arroz, 1 garfo para saladeira, 1 colher para saladeira, 1 pá para açucareiro.

100, DE ENTRADA OU À VISTA 2.590,



TELEVISÃO "ADMIRAL"
21 POLEGADAS

Imagens mais claras, 80% mais brilhantes. Com o maior aperfeiçoamento do momento: Tela aluminizada... e Filtro Ótico! Antena embutida!

APENAS 1.600, MENSAIS!

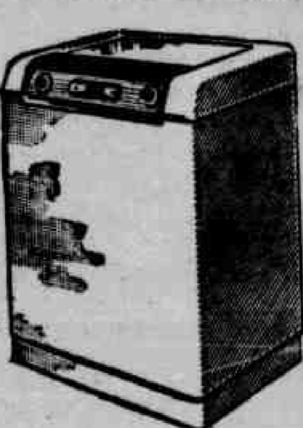


GARANTIDA POR 15 ANOS, COM CERTIFICADO DO FABRICANTE

MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI

Cose para a frente e para trás. Borda com perfeição. Em lindo móvel de imbuia com 5 gavetas. Pedal e volante sôbre rolamentos de esferas.

APENAS 395, MENSAIS
SEM MAIS DESPESAS



MÁQUINA DE LAVAR "BENDIX" ECONOMAT

100% automática! Com revolvedor plástico. Fácil de manejar... e fácil de adquirir!

APENAS 1.370, MENSAIS
SEM MAIS DESPESAS!

APROVEITE! COMPRE AGORA!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

TEATRO

"Niná"

MADAME Morineau levou "Niná", de Roussin, num ritmo de farsa, com ela colaborando Delorges Caminha, num desempenho sóbrio do marido, ao lado da mulher esfusiante. Cilo Costa é o desiludido que gostaria de que alguém pusesse fim aos seus dias, mas que acaba compartilhando o divã do marido adoentado, com Niná, a enfermeira dedicada de seus dois queridos.

Tudo isso acontece num apartamento mobiliado com bastante gôsto, por Carlos Bastos, o pintor baiano já conhecido internacionalmente. E o "apartamento" fica no palco do Rival, onde trabalham os Artistas Unidos.

Conservatório de Copacabana

CURSO de Férias de Teatro — A partir do dia 3 de janeiro, estará funcionando, no Conservatório de Copacabana, o Curso de Férias de Teatro, estruturado num programa prático, visando dar aos alunos um bom conhecimento da arte de representar.

Curso de Cenografia — Anexo ao Curso de Teatro, também sobretudo prático, uma vez que será tarefa dos seus alunos a montagem das peças a ser encenadas, dirigidos pelo cenógrafo e pintor Benet Domingo.

Os interessados poderão obter melhores informações na sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete, 64.



Consuelo Leandro, estrêla de "Momo no Frevo", de Maia e Nunes, no Night and Day (Hotel Serrador)

"Cenas e Bastidores"

O PROGRAMA "Cenas e Bastidores", da Rádio Ministério da Educação, transmitirá, domingo, às 12,30, uma reportagem realizada durante o almoço oferecido pela classe teatral ao presidente da República, no "Retiro dos Artistas", em Jacarepaguá.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
• maior rendimento
• maior comodidade

EXPEDIENTE PROLONGADO
DE 9 ÀS 18 HORAS
SEM INTERVALO PARA O ALMÔÇO, NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO.

BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

A qualquer hora da noite
CHAME A
Farmácia Rápida
NOITE E DIA
AV. N. S. COPACABANA, 1039-A
(PÔSTO 5)
TELEFONES:
47-6113 e 47-6114



CARLYLE
A princípio, a contusão não parecia ter gravidade. Agora, porém, está sob cuidados médicos e talvez não possa jogar domingo. E' ainda um problema para Gentil

AINDA PROBLEMÁTICA A PRESENÇA DE CARLYLE CONTRA O FLAMENGO

Não treinou ontem por estar com o tornozelo muito inchado — Em observação no Departamento Médico — Quarentinha de sobreaviso — Amanhã, o início da concentração

UMA contusão no tornozelo impediu Carlyle de participar do treino individual de ontem, no Botafogo e, talvez venha a impedi-lo igualmente de participar do jôgo de domingo com o Flamengo. Atingido durante o "match" com a Portuguêsa, inicialmente não apresentava a lesão maior gravidade. Ontem, porém, quando da revisão médica a que foi submetido todo o plantel, ficou constatada a existência de "entorse".

SOB OBSERVAÇÃO

Durante todo o correr da semana, Carlyle ficará sob observação no Departamento Médico do Botafogo. Dificilmente participará dos exercícios preparatórios para a peleja com o Flamengo, para ser facilitada a recuperação.

QUARENTINHA DE SOBREAVISO

Na hipótese de Carlyle não recuperar-se a tempo, Quarentinha será lançado na meia-canhota. Dessa forma, ficaria o ataque do Botafogo composto por Garrincha, Paulinho, Dino, Quarentinha e Vinicio.

CONCENTRAÇÃO AMANHÃ

Amanhã pela manhã, será realizado o treino de conjunto dos profissionais botafoguenses. Depois da prática, seguirá todo o plantel para Santa Teresa, onde ficará concentrado.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — Quarta-feira, 8 de dezembro 1954 — N.º 1.506



ZAGALO
Contusão leve. Não constitui problema

INDIO E ZAGALO JOGARÃO DOMINGO

Poupados do individual apenas por precaução — O Flamengo apresentará o mesmo quadro que empatou com o Olaria

INDIO e Zagalo jogarão domingo contra o Botafogo. A ausência de ambos no individual de ontem, na Gávea, deve-se apenas ao fato de estarem sob os cuidados do Departamento Médico, em face de pequenas contusões — que não chegam a preocupar — sofridas no jôgo com o Olaria. Em idêntica situação está o aspirante Dida.

Todos porém, deverão entrar em atividade no coletivo de hoje.

MESMO QUADRO

Confirmando o noticiado ontem pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o técnico Fleitas Solich não pretende introduzir nenhuma alteração no conjunto. Tampouco pensa modificar o programa de treinamento. Solich está satisfeito com a produção do quadro e só o modificará se sobrevier algum imprevisto.

Juan Doce: empresário quer torpedear o Rio-São Paulo

Manobras desleais nas duas capitais, intrigando o Vasco e o São Paulo — Desfeita a trama

O SENHOR Juan Doce, empresário esportivo e portanto à margem da lei, foi pilhado ontem em flagrante manobra de deslealdade, visando a obstar a realização do Torneio Rio-São Paulo. Entendimentos telefônicos mantidos ontem pelo sr. Medrado Dias (Vasco da Gama) e Mario Fruggielli (Federação Paulista de Futebol) vieram colocar a nú a denonestidade de propósitos e ações do empresário argentino, procurando desmoralizar o "Torneio Rio-São Paulo" pelo afastamento dos principais concorrentes.

MENTIU EM S. PAULO: MENTIU NO RIO

Para conseguir do São Paulo F. C. a assinatura de um contrato para excursionar à Europa, o sr. Juan Doce apresentou documentos assinados pelo sr. Medrado Dias, afirmando que o Vasco iria realmente à Europa. Desconhecendo que tal documento somente seria válido na hipótese de não se realizar o "Rio-São Paulo", dirigentes do São Paulo aceitaram os termos de um contrato que lhes apresentou o sr. Doce para ir à Europa, findo o campeonato local.

De posse dêste documento, então, veio o sr. Doce ao Rio.

Aqui, procurou convencer os dirigentes do Vasco de que êste estaria errando em prestigiar o "Rio-São Paulo", já que os principais clubes paulistas (informava de "documento" na mão) não se mostravam interessados na competição e que esta, consequentemente, estava destinada ao fracasso financeiro.

DESMORALIZADA A TRAMA

Ontem, os srs. Mário Fruggielli e Medrado Dias, conversando pelo telefone, desfizeram tôda a trama. Ficou esclarecido e Vasco e São Paulo acertaram os ponteiros, prestigiando o "Torneio Rio-São Paulo".

TAMBEM O BOTAFOGO

Outro que desistiu de excursionar para disputar o "Rio-São Paulo": Botafogo. Já ontem, em entendimentos com outro empresário (José Gama) resolveu desfazer o contrato assinado para jogar na Europa. O sr. José Gama resolveu desistir da cobrança dos 250 mil cruzeiros de multa pela rescisão do contrato.

Futebol DE SALÃO

DERROTADO O AMÉRICA

O QUADRO de futebol de salão do América foi derrotado ontem à noite, na prorrogação, pelo marcador de 6x5 pela representação do Jequiá Esporte Clube, da Ilha do Governador, em partida do Torneio Inter-Clubes, promovido pela Associação Atlética Vila Isabel.

Os rubros queixaram-se amargamente do árbitro da A.A. Tijuca, que dirigiu o encontro. Informaram-nos ter sido desastrosa a atuação do juiz, que prejudicou grandemente o quadro rubro, facilitando a vitória do Jequiá.

JÔGO DE INFANTIS

O quadro de infantis do América, dirigido pelo técnico Zarame, dará combate à representação do Vasco da Gama, no dia 18, às 17 horas, na quadra da rua Gonçalves Crespo. Os infantis rubros vêm treinando com muita regularidade, ostentando, no momento, boa forma física e técnica.

Com Polícia e sem Gilberto na pista continuará o Campeonato de Atletismo

Decisões tomadas pelos juízes e cronometristas da FMA em reunião de ontem - Apêlo

COM policiamento reforçado e sem a presença do sr. Gilberto Cardoso nos locais das provas, serão realizados sábado e domingo o Decatlo (última parte do certame masculino) e o Campeonato Carioca Feminino de Atletismo.

Foram essas as principais decisões tomadas pelos dirigentes, juizes e cronometristas da F.M.A., na reunião especial realizada ontem.

UM APÊLO

Inicialmente, falou o sr. João Corrêa da Costa solidarizando-se e pedindo que não fôssem adiadas as provas por falta de arbitragem. Feito o apêlo, retirou-se, tendo antes assinado a ata de presença.

RESOLUÇÕES

Depois de muitos debates, ficou resolvido o seguinte:

1) — realizar as provas sábado e domingo, numa deferência aos clubes e atletas, a fim de não prejudicar o treinamento já realizado; 2) — solicitar hoje, do Chefe de Polícia, refôrço de policiamento para os dois dias; 3) — proibir o sr. Gilberto Cardoso de ingressar na pista e campo do Fluminense durante a vigência das provas; 4) — oficiar à C.B.D. relatando os acontecimentos e a impossibilidade de punir o sr. Gilberto Cardoso, por ser membro nato do Conselho Supremo; e 5) — distribuir uma Nota Oficial à Imprensa e ao Rádio, responsabilizando o presidente do Flamengo pelos acontecimentos.

Modificações no America para o jôgo de domingo

Possível a volta de Cacá, Rubens e Alarcon ao time

CACÁ, Rubens e possivelmente Alarcon — eis as novidades que o América espera poder apresentar sábado no jôgo com o Bangu. Os dois primeiros, já com alta do Departamento Médico, têm a escalação pràticamente assegurada; Alarcon, porém, poderá voltar por motivos de ordem técnica, para substituir Leonidas.

RUBENS: O QUE ESTA MELHOR

Dos três, Rubens é o que apresenta mais certeza de escalação. Titular da equipe, somente por motivo de contusão, foi afastado, sem, todavia, correr risco de perder a posição. Restabelecido, já é certa a sua escalação, devendo voltar a formar o terceto intermediário com Osvaldinho e Ivan.

CACA: AINDA INCERTO

Cacá, embora a preferência do técnico pela sua escalação, ainda será submetido a um confronto com Alzemiro. Este, que o substituiu, vem cumprindo boas "performances". Daí, o receio de Martim Francisco em afastá-lo e, com isso, prejudicar o rendimento da equipe.

ALARCON: DISPUTARA COM LEONIDAS

Finalmente, há a volta de Alarcon. Motivos de ordem técnica, levando em consideração as caracteristicas de jôgo do Bangu, levam Martim Francisco a tentar novamente o aproveitamento de Alarcon. Por suas caracteristicas de ação — crê-se — seria o mais indicado para funcionar como "ponta de lança" na partida de sábado.

Miguel retornará à linha do Bangu

Reaparecerá domingo no jôgo com o América

MIGUEL — que fôra suspenso pelo Tribunal — voltará a ocupar a extrema direita do quadro do Bangu, para o jôgo de sábado, com o América.

EDSON CONTUNDIDO

O zagueiro Edson foi o único que não participou do individual de ontem, por estar em tratamento no Departamento Médico. E' provável que o atleta se recupere em tempo de poder ser escalado, o que só ficará positivado após a revisão médica.

Wissling para o "clássico"

O SUIÇO Paolo Wissling, ao que tudo indica, será o árbitro do "clássico" de domingo, entre Flamengo e o Botafogo.

Ainda hoje, o sr. Nelson Cintra, dirigente do grêmio de General Severiano, deverá avistar-se com os dirigentes do Flamengo para propôr o nome de Wissling para dirigir a partida. Ao que fomos informados, os rubro-negros olham com simpatia essa indicação, estando inclinados a aceitar a proposta dos alvi-negros.

Falta de zêlo funcional (ou má fé) no escândalo dos ingressos falsos.

A FALTA de zelo (ou a má fé) de funcionários da F.M.F. e do Olaria destruiu elementos importantes para a apuração de responsabilidades na venda de ingressos falsos para o jôgo Flamengo x Olaria. Já conhecedores da existência de irregularidades (as primeiras prisões de cambistas tendo sido feitas antes do jôgo), nem por isso tomaram providências para impedir a queima dos ingressos recolhidos às urnas, destruindo elementos de importância para a caracterização do delito.

Essa, a irregularidade de maior vulto, apurada no correr dos trabalhos iniciais da comissão encarregada pela Federação de apurar os fatos e, que ontem esteve reunida na sede da entidade, tomando os primeiros depoimentos.

Com a queima dos ingressos recolhidos, obedecendo pura e simplesmente à rotina como se nada de extraordinário acontecera, tornou-se impossivel, agora, apurar-se:

1) a quanto montam os prejuizos, ignorando-se quantas entradas sem valor foram vendidas;

2) se foram elas aceitas em tôdas as portas do estádio ou se apenas em algumas.

A queima dos ingressos foi procedida na presença de um dos vice-presidentes do Olaria e com a assistência do sr. Ozório Rocha, do quadro de fiscais da F.M.F. Ësse senhor Ozório Rocha tinha já conhecimento das irregularidades.

E impressão dominante entre os membros da comissão (Medrado Dias, Domingos D'Angelo, Abilio de Almeida e Abelard França — presidente) de que, apuradas ou não as responsabilidades, êste inquérito marcará o inicio de uma reestruturação geral nos serviços de tesouraria da F. M. F.

— "A uma conclusão já chegamos: os serviços da tesouraria da Federação não obedecem a nenhuma planificação" — declarou o senhor Medrado Dias. — "Há irregularidades, e sérias, a serem sanadas e hão de ser sanadas. Basta dizer que não se faz sequer o contrôleo dos locais de ordem dos ingressos e dos números da série".

CHEFE DISSE IGNORAR, MAS SABIA

Um dos fatos que mais escandalizou a comissão: o chefe da fiscalização da F.M.F., sr. Afonso Crocci, disse ignorar o número da série dos ingressos do jôgo. Não sabia se pertenciam à numeração 9.000 ou 17.000 — pois de ambas foram encontrados bilhetes.

Mais tarde, comprometendo o sr. Crocci, funcionários da fiscalização da F M.F. puderam informar com segurança a série com que trabalharam. Mais ainda: revelaram que sempre lhes foi chamada a atenção sôbre êsse mesmo detalhe pelo próprio sr. Crocci.

A ausência de carimbo do Olaria foi outra irregularidade constatada pelo menos em 4 casos. Eram claras as instruções: os ingressos válidos eram de côr amarela e carimbados pelo clube.

Só à mão do fiscal Nelson Santos Apolinário, porém, foram parar 3 ingressos sem o carimbo. Impedido o acesso dos portadores ao estádio, dirigiram-se êstes a um sargento da Polícia Militar que, imediatamente, ordenou o fechamento da bilheteria que vendera os ingressos. Mais tarde, porém, por ordem do sr. Afonso Crocci, essa bilheteria voltou a funcionar.

Também o fiscal Ozório Rocha teve conhecimento dessa irregularidade.

A QUESTÃO DAS SÉRIES

Entre os ingressos apreendidos nas bilheterias do Olaria, havia bilhetes de duas séries: 9.000 e 17.000. Da primeira, encontrou-se intacto um talão de 500 (sem carimbo do Olaria na última folha) — correspondente exatamente ao saldo de localidades não vendidas para completar a lotação de 2.000 pessoas. Não obstante, as gerais estava tôdas tomadas, forçando a Polícia a impedir a venda de mais ingressos.

Por isso calcula-se que, no minimo, 500 pessoas assistiram o jôgo nas gerais com entradas falsificadas.

DIFICIL APURAR A ORIGEM

A dificuldade maior da comissão, agora, é precisar o origem dos ingressos falsos. Estes, na realidade, são da F.M.F. — mas de data anterior, impossivel de precisar com segurança. Enquanto os de domingo eram amarelos, êsses eram côr de abóbora. Para saber-se em que rodada tinham valor, foi chamado a depor o funcionário Soares, que se encontra de férias desde sexta-feira. Mesmo que êste venha a precisar com segurança essa data, ainda assim, será dificil localizar quem as pôs à venda domingo. Presume-se que sejam entradas encalhadas nas mãos de cambistas que se aproveitaram da confusão de domingo para devolvê-las fraudulentamente à circulação.

O inquérito prossegue e já foi enviado ofício à chefatura de Policia, solicitando:

a) colaboração dos peritos policiais no inquérito;

b) autorização ao Comissário Barreira, que efetuou as primeiras prisões, para depor.



IEDA Coutinho (Brasil) sagrou-se campeã sul-americana, invicta, de Florete Feminino. Iolanda Coutinho de Moraes, (sofreu forte crise nervosa) tremendamente prejudicada pela parcialidade de um Vogal chileno, foi vencida por Eliana Parede (Chile), ensejando à uruguaia Hebe Balleto a conquista do vice-campeonato. A classificação final foi a seguinte: campeã Ieda Coutinho, com 6 vitórias; vice, Hebe Balleto, com 4 vitórias e 2 derrotas; em 3.º e 4.º lugares, Eliana Parede e Iolanda Coutinho de Morais, respectivamente, ambas com 4 e 2. Nas três posições imediatas, Suzana Raposo (Uruguai), com 2 e 4; Dora Cunha (Brasil) com 1 x 5; e Lira Ciganda (Uruguai) com 0 e 6. No Florete Masculino, Gabriel Blando, (Colombia), surpreendeu, sagrando-se campeão, com 6 vitórias e 1 derrota. Vice-campeão, Juan Paladino, do Uruguai, o favorito, com 5 e 2. Pela ordem, seguiram-se: Roberto Lowy (Chile), também 5 e 2; Heitor Soares (Brasil), com 4 e 3; Daniel Rossi (Uruguai); Ferdinando Alexandri (Brasil) ambos com 3 e 4; Luiz Lopes (Brasil) com 1 e 6; e Gazitua (Chile), com 0 e 6. Hoje serão cumpridos os encontros pelo certame de Espada, por Equipes. Na foto, uma fase de um dos assaltos de Florete Masculino.

BATE-BOLA

Dom Rosas CAVACA

1) Esquerdinha chegou assim, meio sem jeito, chamou Dequinha no canto e falou francamente:

— "Olha Deca, o homem mandou falar uns troços e eu vou falar porque é pra melhorar teu jôgo".

Dequinha ficou ouvindo e Esquerdinha foi reproduzindo as palavras de Solich:

— "Olha, você vai ter que começar tudo de novo, sabe?".

Dequinha disse que não estava compreendendo:

— "Começar do principio?".

Esquerdinha disse que sim, que o homem tinha dito que tava tudo errado. Dequinha perguntou se tinha que começar pelos passes do centro do campo para as extremas e Esquerdinha disse que não, que tinha que ser coisa mais do principio. Dequinha perguntou se tinha que começar os treinos de contrôle de bola, e Esquerdinha, já meio sem graça, tornou a falar que antes fôsse. Dequinha abaixou a cabeça, perguntou se tinha que recomeçar correndo com a bola sem adversário e Esquerdinha, muito sem graça:

— "E' antes ainda. Êle disse que você tem que começar pelo "hip hurra"!".

2) O secretário mandou que eu ligasse para Belo Horizonte pra saber da politica. Liguei para o sempre querido Waldir Lau e fiz tudo como manda o figurino. Comecei dizendo que o povo mineira era politizado, que tudo dependia do eleitorado mineiro, que Belo Horizonte era a grande cidade do futuro e acabei entrando no assunto. Perguntei a Waldir Lau se êle tem feito sondagens em todos os partidos e êle disse que sim. Depois perguntei se êle tinha conseguido alguns prognosticos e êle disse que tinha declarações assinadas, dos principais politicos mineiros. Perguntei se êle guardaria pra nós e Waldir Lau, que é realmente nosso amigo, disse que a TRIBUNA mandava. Fiquei entusiasmado e disse que êle era o maior, que jornalista mineiro é fôgo na roupa.

Perguntei se tinha alguém contra êle, respondeu, mas o telefone estava ruim e eu gritei novamente:

— "Tem alguém contra?".

Êle ouviu e respondeu gritando também:

— "Tem sim. O pessoal do Atlético. O resto tá todo com doutor Gilberto!".

3) Em apoteótica aclamação, foi eleito "presidente da República da Praia do Pinto", meu prezado Super XX. A festa foi sábado à noite, e contou com a prasença de dezoito mil praiapintanenses. Falando sôbre o Flamengo o Super disse em seu discurso: "O Vasco deve continuar merecendo nosso ódio".

4) Rui Pôrto, locutor esportivo da Mayrink, domingo, na hora do penalti de Pavão, interrompeu a irradiação antes de dizer o que havia acontecido. Nësse intervalo os ouvintes ouviram nitidamente um "Pode" e Rui Pôrto, com tôda a fôrça dos pulmões, gritou ao microfone: "Penalti escandaloso de Pavão que o juiz deixou passar!".

A voz que disse aquele "Pode" era a do sr. Francisco de Abreu que é também diretor da emissora.

5) Recebi telegrama do nosso Diretor, diretamente de Portugal:

Diz assim:

Pedras Salgadas, 2. Cavaca. Lavradio, 98.

A BOLA E' REDONDA MESMO. PROVAREI COM FARTA DOCUMENTAÇAO E COPIAS FOTOSTATICAS.